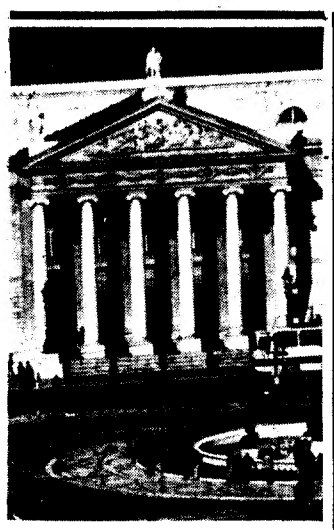
Diário de Lisboa

Dezembro 1977
Quinta-feira
22
ANO 57.°
N.° 19 536
7$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**



Que nome para o Teatro Nacional?

Inquérito nas páginas do "DL" a partir de amanhã

Morreu o homem ferido na explosão do Primeiro de Dezembro

(Pág. 5)

Lotaria de Natal

1° prémio - 60 185

2° prémio - 39 162

3° prémio - 102 824

PARA BELÉM AS GRANDES DECISÕES SOBRE A CRISE

Conversas entre partidos não garantem solução

Independentemente das soluções encontradas ou não nas negociações com os restantes partidos, uma delegação do PS vai amanha a Belém espor ao Presidente da República os seus pontos de vista quanto a saídas para a actual crise política. Não se tratando duma reunião decisiva, trata-se duma reunião especial: uma audiência de Eanes ao partido do Governo recentemente derrubado no Parlamento e actualmente na situação de demissionário. O encontro encerra o processo de negociações em curso, servirá de complemento a uma sucessão de audiências partidárias em Belém para recolha final de opiniões acerca da crise como contributo para a sua próxima solução.

Ontem encontraram-se com Eanes o PCP e o PSD. Hoje é a vez do CDS e do PS. Entretanto, estão a exceder as expectativas trocas interpartidárias do PS: no final do encontro, ontem com o PCP, foi anunciado que vão prosseguir, com o PSD prosseguem esta tarde. Por outro lado, foi interrompida esta madrugada e ao fim de sete horas de trabalhos, uma reunião da Comissão Directiva do PS. Não se disse porquê, mas pode admitir-se que por causa da actual situação e das pendências que a caracterizam. Ainda ontem, houve encontros bilaterais entre o PS por um lado, e por outro o PCP e o PSD.

PS-PCP

Foi no final do encontro PS-PCP que se anunciou que as conversações vão prosseguir.

Falando aos jornalistas, Jaime Gama salientou a importância dum compromisso a obter através do diálogo interpartidário pondo ênfase na necessidade de tal diálogo abranger sindicatos e representações dos trabalhadores. Importa, porém, o mais amplo consenso, acrescentou. E esclareceu que não há qualquer ruptura nas negociações com o CDS ou qualquer outro interlocutor.

Carlos Costa, do PCP: «Pensamos que é possivel e que é necessário chegar a acordo quanto a algumas questões fundamentais» — disse. E lembrou que qualquer compromisso que se venha a obter não poderá iludir o respeito pela Constituição e pelas conquistas dos trabalhadores.

Assinale-se que a reunião entre socialistas e comunistas durou mais de quatro horas.

Foi menos demorada a reunião ebtre o PS e o PSD, onde foram tratados problemas que concernem ao exame dos aspectos institucionais no que respeita às relações entre partidos e entre partidos e Governo — segundo Sérvulo Correia, do PSD, no final e falando aos jornalistas.

Ainda falando aos jornalistas, o dirigente socialista Jaime Gama falou da importância da posição do PSD, como maior partido dos que votaram recentemente contra a moção de confiança do Governo no Parlamento.

As expectativas ficaram adiadas para a reunião de hoje, ainda. Aqui «dar-se-á um grande passo em frente se se conseguir acordo em aspectos programáticos nos sectores educacional, social e político-financeiro» — palavras de Sérvulo Correia.

PARTIDOS EM BELÉM

PCP e CDS foram ontem a Belém apresentar a Ramalho Eanes, aliás a Henrique Granadeiro, os seus pontos de vista, acerca da situação actual das negociações e das perspectivas de acordo (ou não) interpartidário para a resolução do Governo Constitucional que deverá suceder ao Executivo-PS.

. Pelo PCP, Carlos Brito, depois do encontro, falou aos jornalistas e disse-lhes que «há factores muito positivos na situação»; por exemplo, «o estado de espírito do povo português, a serenidade com que acompanha os esforços que os partidos e os seus dirigentes estão a realizar, e, acima de tudo, os esforços do sr. Presi-

Continua na pág. 24

Para os passageiros começou mais um período de espera enervante no Aeroporto da Portela

CANCELADOS TODOS OS VOOS COMERCIAIS

Pilotos da TAP em greve desde as zero horas

. O Governo decidiu abrir o espaço aéreo nacional a todas as companhias de transporte aéreo que operam em Portual, depois da TAP ter cancelado para hoje 21 voos de carreira e especiais em consequência da greve iniciada às zero horas pelos pilotos da empresa.

Segundo um comunicado oficial distribuído à Imprensa ao princípio da tarde, o Ministério dos Transportes e Comunicações, atendendo aos prejuízos que estão a ser causados a milhares de utentes da transportadora aérea nacional e à economia do nosso país adoptou as medidas que se lhe afiguraram indispensáveis, «designadamente a autorização para o sistema de céu aberto para os operadores aéreos que utilizam os nossos aeroportos». A TAP, segundo apurámos, está a pôr em prática esta determinação, encarando também a hipótese de recorrer a aviões militares no que respeita a voos para as ilhas.

Por outro lado, parece afastada a possibilidade de requisição civil dos pilotos, uma vez que o Governo está demissionário e aquela medida teria de ser decidida em Conselho de Ministros.

A greve dos pilotos, que serão acompanhados a partir de amanhã pelo restante pessoal navegante da TAP, foi anunciada há dias e concretizou-se depois do rompimento das negociações que vinham decorrendo com o conselho de gerência da companhia, ao fim da tarde de ontem. Os detidos na sua última proposta, pretendiam aumentos salariais que implicavam um acréscimo de encargos da ordem do meio milhão de contos, montante que tanto a administração da empresa como o Governo consideraram inaceitável, injusto, e inviável, «absolutamente incomportável pela empresa», que se encontra em fase de recuperação.

Em sentido idêntico se pronunciou já a comissão sindical da TAP, ao afirmar que essa proposta, a ser aceite, implicaria um «agravamento absolutamente incomportável da já débil situação financeira da empresa», pondo em causa a sua sobrevivência. Segundo os delegados sindicais de toda a empresa, esta greve, tal como a de Setembro, tem «objectivos claramente político-partidários», visando «retirar à TAP a exploração dos sectores mais rentáveis, passando-os para a iniciativa privada», e pode conduzir à declaração de empresa em crise com o perigo de desemprego em massa.

Os sindicatos mantinham-se esta manhã intransigentes quanto à forma de luta que decidiram adoptar por tempo indeterminado, aguardando que o conselho de gerência se disponha a negociar em novas bases. A administração da TAP, por seu turno, convocou a Imprensa para esta tarde, a fim de dar a conhecer a sua posição.

De momento, portanto, não se vêem perspectivas de solução para o conflito, que está a causar milhares de contos de prejuízo diários e a prejudicar milhares de emigrantes e de ilhéus que na quadra de Natal se dirigem às suas terras.

Preços congelados para o petróleo

O mundo ocidental respirou de alívio ao ver confirmadas as previsões que davam quase como certo o congelamento do preço do petróleo, no final da sessão ministerial da Organização dos países Produtores de Petróleo, que ontem findou em Caraballeda (Caracas, Venezuela). O congelamento efectivo dos preços do petróleo que durará, pelo menos até Junho de 1978, ficou a dever-se, não a uma decisão, mas à incapacidade de os 13 membros da OPEP chegarem a um consenso. Um facto explica, antes do mais, este resultado: o momento pouco propício para decretar um aumento dos preços, já que a oferta excede a procura.

Perante isto, os países mais acesamente defensores da alta dos preços (Iraque, Líbia, Argélia), pouca margem de manobra tinham, tanto mais que enfrentavam a oposição decidida dos maiores produtores da Organização: Arábia Saudita, Irão e Emiratos Árabes Unidos. A posição da Nigéria (que as agências apontam embora com reticências, favorável ao aumento de preços) deve ter sofrido alterações desde a espectacular visita que há meses o presidente Obasanjo fez aos EUA, e que os comentaristas políticos assinalam como início de uma viragem de Lagos ao que parece tentada a ser um peão dos EUA na África e na OPEP. De qualquer modo, a Nigéria e a Venezuela defendiam um aumento moderado.

(Pág. 15)

post-scriptum

Emigrantes: Que assistência na fronteira?

Depois de 14 anos de emigração em França, resolvi regressar agora a Portugal. Devo confessar, porém, que o meu primeiro contacto com a nossa Pátria me deixou profundamente desgostoso e amargurado. Desnecessário será dizer que, se sai de cá, o fiz por razões de sobrevivência comuns a milhares de portugueses que seguiram o mesmo caminho. Desnecessário será também dizer que eu (tal como milhares de outros) contribuí durante estes 14 anos para o bem-estar do País, mediante o envio das remessas (único aspecto da emigração que parece merecer a consideração de quem de direito). Homem que gosta de cumprir a lei, munime de todas as declarações consulares necessárias para transferir para Portugal os meus haveres domésticos. Quando a minha carga chegou à fronteira de Vilar Formoso, foi zelosamente revistada, tão zelosamente que, depois da revista de todos os caixotes, fiquei com as louças e os vidros partidos e a bagagem revolvida como se por ela tivesse passado um furacão. Seria bom que este zelo se exercitasse sobre os passadores de divisas, pois, se assim acontecesse, nem um tostão tinha ainda conseguido cruzar ilegalmente as fronteiras.

Como se isto não bastasse, fui surpreendido com o facto documentado pelos recibos que junto. Entrei em Portugal no meu carro, dentro do qual trazia uma tenda de campismo, exactamente igual à que um amigo meu (também emigrante e que entrou com o seu carro ao mesmo tempo que eu na mesma fronteira) tinha comprado na mesma ocasião e na mesma loja em Paris. Pois bem: uma das tendas pagou 2043 escudos de direitos (por acaso, a minha) e a outra pagou 1778 escudos. Foi o mesmo funcionário que assinou ambos os despachos, que estão numerados um a seguir ao outro (n.ºs 1875 e 1876).

Para além disso, fui testemunha do drama de numerosas famílias de emigrantes, obrigadas a esperar horas e horas pelas formalidades alfandegárias, por vezes em péssimas circunstâncias e visivelmente destituídos de meios para minorarem as incomodidades a que estavam sujeitas, na antecâmara da sua Pátria.

Pergunto: por que razão não há serviços de assistência para receber os emigrantes? Porque razão os emigrantes, ao exibirem o seu passaporte, são tratados com menosprezo e não com a consideração e o respeito que o seu esforço e as suas remessas deviam merecer?

José Chamino
SINTRA

«Os reformados que se amolem»

Meu marido é professor aposentado e recebe uma pensão mensal de 3867$00. Pago de renda 400$00, fora a luz e o gás. Mas o caso que me leva a escrever para o «D.L.» é o seguinte:

Desde 1 de Julho que foi aprovado um decreto que concede aumentos aos aposentados e estamos já no fim do ano e essa actualização ainda não chegou. Parece impossível que haja dinheiro para tudo, menos para os desgraçados dos reformados.

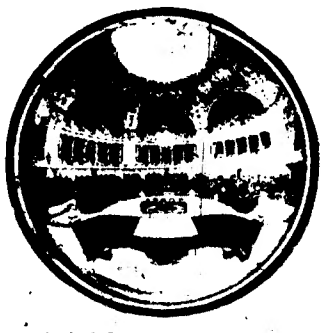
Eu sou doméstica e por isso não ganho nada. Se não fosse um filho ajudar-nos passaríamos necessidades, pois meu marido é bastante doente e está sempre com medicamentos, o que de resto comigo também acontece.

Afinal isto é o tal «socialismo» a tal «democracia», em que só os ricos comem e os outros que morram à fome?

Maria Augusta T. Passos
PAREDES — DOURO

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Da (in)segurança social ao ensino "propedêutico"



. «Que segurança social para os que, de sol a sol, debaixo do frio e chuva ou calor, sem férias, sem feriados, sem domingos, são a força de trabalho dos nossos campos? Que protecção à família e à infância, que protecção na invalidez e na velhice? Que assistência médica?». Estas perguntas do deputado Manuel Moita (PCP) pairaram ontem no hemiciclo, ante o apluso de alguns (poucos) e a indiferença de outros (muitos).

O deputado comunista, eleito por Pias (Alentejo) e membro de uma Unidade Colectiva de Produção, chamou na sua voz vibrante, de palavras simples e claras a atenção para as centenas de milhares de trabalhadores da terra que aguardam ainda a concretização de «muitas das esperanças e promessas de Abril». Lembrou que a Constituição prevê, e exige, a satisfação dos ideais de justiça e igualdade social.

PROPEDÊUTICO

Aquele deputado falara no período antes da ordem do dia, tal como outros parlamentares, nomeadamente Alzira Lemos (PS) e Armando Correia que se referiram aos emigrantes, à sua vinda pelo Natal e ao esclarecimento que a Imprensa regional lhes devia proporcionar sobre as realidades do País.

Entretanto, na «ordem do dia», foram votadas propostas de diplomas do Governo demissionário, designadamente uma autorização para emissão pelo Executivo de um empréstimo interno, amortizável em dez anuidades, no valor de 42 milhões de contos. Esta proposta, tal como outra subscrevendo alterações ao Orçamento Geral do Estado para o ano que finda, foram aprovadas apenas com o voto dos deputados do PS, tendo os restantes decidido a abstenção.

Iniciou-se, por outro lado, na sessão de ontem (a última de 1977) o debate do pedido de ratificação, feito pelo CDS, do decreto-lei que criou o ano propedêutico.

O deputado «centrista», Lucas Pires (agora a competir no carinho aos «dissidentes» soviéticos com o Xico da CUF) manifestou-se preocupado com a hipótese de o PS, retomar através do serviço propedêutico pela TV o período da dinamização cultural de 74/75, feita pela então 5.ª divisão. Outras críticas viriam de Nuno Abecassis (CDS) e Gonçalves Sapinho (PSD) tendo cabido a José Leitão (PS) a defesa do decreto governamental. Este deputado consideraria que «o ano agora criado dava oportunidade para uma boa preparação para o ensino universitário, sendo um contributo positivo para um maior aperfeiçoamento na formação dos nossos técnicos».

Zita Seabra (PCP) pôs, entretanto, acerca do propedêutico algumas questões que não tiveram conveniente resposta do parlamentar do PS. Nomeadamente a falta de apoio pedagógico às lições televisivas; a ausência ou carência de textos de apoio, as despesas com as «aulas», e o facto de os trabalhadores-estudantes não poderem assistir a essas lições.

Por falta da quorum — cerca das 20 e 15 apenas se encontravam na sala 81 deputados — o debate foi suspenso para Janeiro. Ainda na ordem do dia foram aprovados por unanimidade os diplomas sobre taxa nos prémios a favor do Estado e nas receitas do Instituto Nacional de Seguros e sobre isenções fiscais a pessoas colectivas de utilidade pública. Os votos, comunista e socialista, aprovaram também a ratificação do decreto-lei de reestruturação do quadro da Junta de Crédito Público.

Subsídios do MAP: Alentejo não consta

. O ministro da Agricultura e Pescas despachou a atribuição de subsídios a agricultores que sofreram danos «devido a ocorrências meteorológicas graves».

Para os concelhos de Palmela e Montijo vão cinco mil cento e vinte e um contos para distribuir «a 180 agricultores, que, em 1975 sofreram prejuízos nas suas vinhas provocados pelas geadas». Um pequeno agricultor da Moita vai receber 42 contos, também porque a geada lhe danificou a vinha. Para Vila Nova de Foz-Coa irão cerca de 949 contos a repartir por «151 agricultores, que, em 1976, sofreram prejuízos nas suas culturas, sobretudo de vinha e amendoeira, devido a intempéries». Um agricultor do Sabugal receberá 40 contos, porque o seu pomar foi atingido por uma trovoada de granizo. A maior fatia vai para as freguesias de Carregueira, Arripiado e Pinheiro Grande: (Santarém), dois mil cento e sessenta e sete contos, a repartir por 131 donos de pomares danificados por geadas. O Ministério distribuirá ainda perto de 470 contos por 115 agricultores de Tondela, onde milho e vinha foram prejudicados por trovoadas.

Pelo exposto, parece que não se registaram no Alentejo da Reforma Agrária «ocorrências meteorológicas graves» desde 1975.

Electrificados em Trás-os-Montes mais alguns lugares

Tinham a rede eléctrica montada há quase uma dúzia de anos e só agora a viram ligada aos postos de transformação. Parece impossível, mas não é. Aconteceu nos quatro lugares da freguesia transmontana de Cabril: Vila, São Lourenço, Chelo e Pingães. Amanhã será finalmente inaugurada a luz eléctrica no lugar de Azevedo. Fazião, Ponteira e Cela vão ter energia a partir de segunda semana de Janeiro.

Idênticos melhoramentos preparam-se para as freguesias de Salto, Ferral, Fiade, e Pondras. Estes trabalhos só foram realizados após a visita do Presidente da República ao Nordeste.

França facilita visitas a emigrantes

. Uma circular emitida pela embaixada de Portugal em Paris informa que haverá facilidades especiais para visitas a emigrantes durante a quadra de Natal. Assim, serão simplificadas as formalidades de controlo das fronteiras, devendo as famílias e amigos dos trabalhadores radicados em França, que desejem visitá-los nesta data, ser portadores de um bilhete de ida e volta até à localidade a que se destinam e, se possível, uma fotocópia dá «carta de sejour» da pessoa a visitar.

Estes papéis não invalidam a necessidade do passaporte pessoal, que é obrigatório.

Por outro lado, as autoridades da fronteira deverão ser informadas, no momento do controlo, do nome e morada da pessoa que vão visitar.

FOLHA OFICIAL

. . Legislação hoje publicada no «Diário da República», 1.ª série:

. . **Presidência do Conselho de Ministros: Resolução n.º 316/77**: Exonera os elementos da comissão administrativa da Pescrul — Sociedade de Pesca de Crustáceos, SARL. Declaracão: De ter sido rectificada a declaracão de transferências de verbas publicada no «Diário da República» 1.ª série, n.º 259, de 9 de Novembro de 1977.

Ministério da Justiça: Declaração: De terem sido autorizadas transferências de verbas no orçamento do Ministério.

Ministérios das Finanças e dos Negócios Estrangeiros: Despacho Normativo n.º 243/77: Suspende, até à sua reformulação, a vigência do Despacho Normativo n.º 210/77, de 29 de Outubro, que estabelece normas com vista às condições em que é garantida a integração no sistema bancário nacionalizado português aos trabalhadores portugueses da banca de Angola e Moçambique.

Ministérios das Finanças e da Educação e Investigação Científica: Portaria n.º 778/77: Cria várias escolas preparatórias.

Ministério da Indústria e Tecnologia e do Comércio e Turismo: **Despacho Normativo n.º 244/77**: Prorroga por mais quatro meses o exercício de funções do grupo de trabalho para a comercialização do cimento.

Ministério do Comércio e Turismo: **Portaria n.º 777/77**: Introduz alterações à Portaria n.º 547/77, de 29 de Agosto, sobre os custos de transporte, seguro e despacho para colocação dos fios e cabos de uso corrente nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Ministério da Educação e Investigação Científica: **Portaria n.º 778/77**: Aprova o Regulamento do Prémio Rotary Club de Leiria.

Ministério dos Assuntos Sociais: **Portaria n.º 779/77**: Regulamenta a prestação de trabalho dos trabalhadores das Casas do Povo. **Despacho Normativo n.º 245/77**: Prorroga até 31 de Dezembro a transferência do Hospital de Sant'Ana e do Centro de Medicina de Reabilitação, em Alcoitão, para a Direcção-Geral dos Hospitais.

Ministério dos Transportes e Comunicações: **Declaração**: De terem sido autorizadas transferências de vervas ao orçamento do Ministério.

ponto a ponto

O major Vítor Alves assumiu interinamente a presidência da Comissão Constitucional, durante a ausência de Melo Antunes.
Este membro do Conselho da Revolução deslocou-se ao México a convite da UNESCO, para participar num colóquio internacional sobre o chamado Terceiro Mundo, devendo regressar no próximo sábado, véspera de Natal.

O general Lemos Ferreira presidiu ontem às cerimónias de juramento de bandeira das tropas pára-quedistas, em Tancos. Quinhentos e cinquenta homens terminaram o seu período de recruta exibindo-se depois perante o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o coronel Ribeiro Cardoso do Conselho da Revolução e ainda outras altas patentes daquele ramo das Forças Armadas.

O general Duarte Silva, comandante da Região Militar do Norte, visita hoje Lamego, onde juntamente com o vice-chefe do Estado-Maior do Exército presidirá às cerimónias de encerramento dos cursos de oficiais e sargentos milicianos de operações especiais, na Escola de Formação de Sargentos.
A propósito, recorde-se que esta unidade militar é comandada pelo coronel Almeida Bruno, antigo Chefe da Casa Militar de Spínola.

FOLHETIM ARTÍSTICO — JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

UMA EXPOSIÇÃO PARA AUGUSTO GOMES

O Centro de Arte Contemporânea, que actua no Porto no quadro do Museu Nacional Soares dos Reis, anuncia para breve uma exposição retrospectiva da pintura de Augusto Gomes.

O Centro, criado por iniciativa contestatária de pessoas ligadas ao meio artístico portuense, após o 25 de Abril, é, depois de tal data, uma das poucas coisas que em Portugal marcou um progresso cultural em relação ao regime anterior, outras sendo aquelas que entre nós antes e infelizmente marcaram retrocesso — culpa de todos, sem dúvida, e também do dito regime, para não falar no actual. Fernando Pernes, que tem dado à crítica da arte portuguesa notáveis páginas de inteligência e sensibilidade, e Etelina Rosas que de S. Paulo nos trouxe uma prática e um entusiasmo feito nas actividades da Bienal em que longamente trabalhou, são seus colaboradores diligentes e indispensáveis — responsáveis por um programa que naturalmente não pode ser prejudicado por entraves ou problemas burocráticos. O Centro é uma criação necessária ao Porto, e um exemplo que do Norte pode descer para o Sul onde muita necessidade neste domínio está por satisfazer.

Quanto a Augusto Gomes, falecido em 1976, é um notável pintor do Porto, em cuja escola de Belas Artes longamente ensinou, entre 62 e o ano em que desapareceu. Circunscrita ao Porto, por fatalidade de relações ou não-relações entre as duas principais cidades do País, durante o tempo em que foi produzida, a obra de Augusto Gomes foi sendo mal conhecida por todo o lado — e no Porto também. Na verdade, por

«Os robots furiosos», de Augusto Gomes (1972)

modéstia, ou timidês, este pintor expôs pouco, individual ou colectivamente, e nenhum estudo sobre a sua obra veio ainda a lume. Virá agora, espera-se, por ocasião da exposição anunciada, ao menos em prefácio de catálogo e no corpo dele, em matéria de informação ou de erudição.

Assim conhecida, ou reconhecida, esta obra importante poderá assumir o lugar que lhe cabe na história da pintura portuguesa dos anos 30 a 70, ou, mais propriamente, não confundindo história com crónica, nas décadas de 30 e de 40 a que realmente, por características estéticas e mais largamente culturais, pertence.

Assim me pareceu, ao escrever sobre Augusto Gomes no quadro duma história geral das artes do nosso século, situando-o na «segunda geração» dos nossos «modernos» a que cronologicamente pertence; e não só cronologicamente, ou não faria sentido a classificação. Não há nisso qualquer prejuízo para a obra e para o artista — já que sempre assim acontece, por marcas reais que as épocas e as suas preocupações de cultura e de ideias deixam ficar em cada qual e na sua produção. Augusto Gomes teve o tempo que teve — e viveu-o honradamente, com uma grande consciência profissional, e na defesa dum discurso plástico, e duma mensagem discretamente ideológica, que foram da sua necessidade. Que o tempo tivesse passado sobre um e sobre outra é próprio do tempo, ou da história e isso não diminui ninguém, seja ele Augusto Gomes ou, por exemplo, Braque.

Os anos 40 da pintura portuguesa foram complexos na sua digestão de valores «modernistas» definidos nos dois decénios anteriores, onde andaram baralhados por motivos imediatos da nossa cultura, ou das nossas carências culturais. Entre uma fixação oficiosa e cosmopolita e uma ânsia de conhecimento de outros valores, esses anos connheceram ainda preocupações de outra espécie, sociais, nacionais e importadas. No meio de tal situação há que entender a obra de Augusto Gomes, formado em 30 (durante a casa dos seus vinte anos de idade), e posto em face de problemas que os anos da guerra provocaram, pondo ecos numa nova geração que não era a sua mas que à sua volta se agitava. Outros pintores da sua idade deixaram-se ficar no vão conforto de um sistema de estilizações que merecia prémios do SNI; ele não. Sem temperamento polémico, não se precipitou pa-

Continua na pág. 4

política

de A a Z

ATÉ AMANHÃ, COMO EANES QUIS

Amanhã, sexta-feira, dia 23 de Dezembro, encerra-se, esperamos que sem alongamentos, o prazo concedido pelo Presidente da República aos partidos políticos. Dos bem guardados segredos das negociações interpartidárias sabe-se o suficiente. Nem o Presidente da República, nem os activos negociadores do PS, poderiam resolver a quadratura do círculo. E constituir uma maioria parlamentar que oferecesse a tripla condição de estabilidade, de coerência programática, de fidelidade constitucional, era, realmente qualquer coisa, no plano da política, como o clássico problema da quadratura do círculo. Desde que se repele à partida (e após a declaração parlamentar de Mário Soares incoerentemente) a «maioria da esquerda» como apoio governamental; desde que não é constitucional, e agora manifestamente difícil, a chamada «maioria presidencial», os factores de instabilidade estão criados.

Partindo destes dados fundamentais o problema político reduz-se, no tabuleiro de xadrez dos interesses e das ambições, a um jogo da «classe política»: uns defendem as suas posições na «área do Poder», outros ensaiam jogadas de penetração, a derrota formal do adversário, a aliança sem princípios (ou contra os princípios) que permita uma coexistência disfrutadora e o condomínio.

Uma terceira **crise** surge no quadro da **crise nacional**. Além da «crise económica e financeira» e da «crise política», anotemos a **crise da «classe política»**. Sem soluções pessoais para a «crise política» e sem meios ao seu exclusivo alcance para vencer a «crise económica e financeira», foi à **crise da «classe política»** que o Presidente da República fixou um prazo. Não para a resolver, de golpe e do alto, mas para assumir, plenamente, a iniciativa política.

Perguntar-se-á se, para tal, o Presidente da República tem meios constitucionais e humanos. E não faltará quem se apresse a sacudir a naftalina a uma meia dúzia de tecnocratas e a dispor de um certo número de «independentes». Mas o caminho da solução da **crise** não é tão simples. Nem será fácil governar sem o PS, desde que se pretenda o apoio parlamentar estável. Nem será fácil ignorar o PCP. Nem será prudente desprezar a CGTP-Intersindical Nacional, e, sobre as estruturas sindicais, apelar para a mobilização dos trabalhadores.

A **crise** não poderá ser vencida sem a «esquerda». Sem as potencialidades das forças extraparlamentares, mesmo das que se apresentam com cariz contestatário.

A «direita», a tradicional e a nova, a arreigada ao salazarismo, a saudosa do marcelismo, a disposta a um qualquer conservantismo, prestam já as suas provas. E parte dessa «direita» ainda recentemente foi «Poder». Também os oportunistas de alto mar e os de navegação costeira, têm dado as suas provas. Urge mudar de política. E é urgente, também, renovar a «classe política». O que enfraquece a democracia são os falsos democratas; o que inviabiliza o socialismo são os falsos socialistas.

A DECISÃO DE SEXTA-FEIRA

Ao receber da «classe política» os protocolos das negociações relativas à **crise** e as propostas que delinearão as diferentes versões de uma solução política, o Presidente da República terá que guiar-se pela Constituição e que pautar a sua decisão pelos superiores interesses nacionais. Mas não poderá esquecer que recebeu o seu mandato de uma conjuntura política que surgiu de um acto revolucionário. O general Ramalho Eanes, no exercício das suas altas funções de Presidente da República (e não esqueçamos as de Presidente do Conselho da Revolução e de CEMGFA), está vinculado a obrigações constitucionais e a obrigações revolucionárias, representa a vontade popular e representa a Revolução de 25 de Abril que tornou possível a legal e soberana manifestação da vontade popular.

A **solução democrática** da **crise**, terá que corresponder não só a aspectos formais de legalidade constitucional como à inspiração profunda do 25 de Abril. Mais do que os equilíbrios, que as compatibilidades e incompatibilidades da «classe política», deverá contar a necessidade de criar condições para vencer a **crise**, para recusar condições vexatórias, para repudiar imposições contrárias ao conceito de «independência nacional» e contrárias ao ritmo de desenvolvimento da economia portuguesa.

As horas difíceis que nos esperam, não poderão ser evitadas à mesa das conversações internacionais. Apenas poderão ser encurtadas e a sua dificuldade mitigada, se nos lançarmos ao trabalho, à produção. Donde a conclusão inevitável: a **solução democrática** da **crise** exige a mobilização dos trabalhadores. E os trabalhadores querem saber para quem trabalham e para onde caminhamos.

A decisão de sexta-feira não poderá ignorar as debilidades da «classe política», a determinação dos trabalhadores, os interesses da pequena e da média burguesia, o mandato político da Revolução de Abril. Não se trata de aceitar um qualquer arranjo interpartidário ou de conferir poderes a um «Governo de competências». Trata-se de constituir, com a urgência de que temos consciência, um Governo que corresponda às seguintes características: ter um largo bloco social de apoio; dispor de maioria parlamentar constitucional; ser interlocutor não só das camadas da pequena e da média burguesias como das classes trabalhadoras; ser um governo coeso e operacional, no qual estejam assegurados a coordenação política e gestionária e os circuitos de decisão; ser um governo reduzido e integrado por democratas competentes, sendo dominante a qualificação política mas considerada indispensável a competência.

Para um tal governo existem várias fórmulas de relacionação com os «partidos» e de representação dos «partidos». E não está excluído que seja o Partido Socialista a coluna vertebral desse Governo. Todavia o Governo não poderá ser — e Mário Soares já o terá compreendido — mais uma experiência partidária e um terreno de recrutamento partidário.

ofereça
PRENDAS ÚTEIS

Veja a exposição de artigos de fotografia, cinema e som na
fotolatina
António de Oliveira, Herdeiros
Av. João XXI, 12A-12B-Telefs. 803336/883248 LISBOA 1
Máquinas fotográficas e acessórios • Máquinas de filmar e projectar • Ampliadores e acessórios • Máquinas electrónicas de calcular
DIRECÇÃO DE WALDEMAR TRAVASSOS

materna
LISBOA•PORTO•COIMBRA•CASCAIS
HOJE MAIS DO QUE NUNCA
A QUALIDADE DE SEMPRE

Na quadra de Natal também se pode poupar muito dinheiro.
VENHA VESTIR A SUA FAMÍLIA
E VISTA-SE TAMBÉM NA
Casa ESTRELA
E APROVEITE O DESCONTO ESPECIAL DE 10%
CASA ESTRELA
R. Cândido dos Reis 60 A/B - Tel. 2751722 — CACILHAS

TOP ROSS
Agora com boutique para homem e senhora,
com os baixos preços
a que habituámos os nossos clientes
ROSSIO 85
Tel. 365018

ARTUR ALVES VICENTE
Construções e Empreendimentos, SARL
Av. 5 de Outubro, 201-2.º Dt.º — Tel. 771179-774155 — LISBOA
Adquira connosco o seu andar nesta quadra festiva do Natal. Somos o Pai Natal para Si.
Festas Felizes

Antonio Carloto
TECIDOS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
MÓVEIS
EM TODOS OS ESTILOS
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Serpa Pinto, 43 e 45. Tel. 2072448
Rua Miguel Bombarda, 1 e 222/222-A
BARREIRO

CARRIS ANUNCIA

Mais duzentos autocarros em Abril

• quase milhão e meio de passageiros por dia

A Carris deverá colocar ao serviço em Abril do próximo ano, mais 200 novos autocarros ao mesmo tempo que anuncia a entrada em funcionamento, nalgumas carreiras, do sistema de cobrança automática ou a cargo do próprio motorista da composição.

Esta automatização progressiva não provocará, contudo, desemprego na Carris, pois os cobradores passarão a motoristas das novas viaturas à medida que estas vão sendo postas em circulação. Pelo menos assim, foi ontem, garantido no decurso de uma conferência de Imprensa dada pela Comissão Administrativa.

Segundo esta já foi visando a adaptação que nas admissões de cobradores feitas desde 1974 uma das condições era possuirem a carta de condução.

Os objectivos anunciados para o próximo ano pela administração da Carris são o aumento quantitativo de meios de transporte e o aumento da produtividade. Conta-se, assim, transportar durante 1978 qualquer coisa como um milhão e trezentos mil passageiros por dia.

A automatização será iniciada em Fevereiro mas já está programada para hoje em regime de experiência, a cobrança automática na carreira 81 (expresso) que liga a Praça do Comércio à Rotunda da Encarnação.

Este sistema de agente único só será viável se houver cinco a dez por cento de passageiros com passe social ou bilhete pré-comprador, caso contrário vai sobrecarregar o motorista e atrasar as viagens.

Para que esta automatização possa resultar com eficiência, há que assegurar uma informação ao público. Essa informação será dada em locais estratégicos, como postos fixos (quiosques) da companhia, onde os passageiros poderão comprar o seu bilhete e serem informados (adquirindo mapas).

Presentemente a frota da carris é de 230 eléctricos e 560 autocarros que cobrem uma rede de 2.500 paragens.

Foi também anunciado que a decisão de continuar ou não o serviço dos eléctricos, será tomada em 1983, o que, segundo os técnidos terá muito a ver com o preço futuro dos combustíveis.

Os representantes dos Orgãos da Comunicação Social foram convidados para uma viagem num dos seis autocarros «Jumbo», que transportam 107 passageiros em pé e 42 sentados, sendo muito em breve postos ao serviço.

FOLHETIM ARTÍSTICO

Continuação da pág. 3

ra fora dos quadros que pintava, mas não deixou, por isso, de se comprometer na sua própria pintura. Algum Picasso, alguns Mexicanos andaram por ali, marcando uma formação escolar que Dordio (a quem de certo modo sucedeu na Escola portuense) animaria, creio que não directamente mas sem dúvida exemplarmente. Disso, que foi matéria dos anos 30, tirou ele a sua personalidade e o seu empenho — que levaria pelo resto da vida fora. Falar em «neo-realismo» a seu propósito tem acerto crítico mediato, não imediato; fazer dele um precursor de tal corrente é desacerto semântico que, convirá evitar, embora procurando estabelecer relações entre o pintor e as ideias, ou os ideais da época.

Tudo isso provavelmente permitirá fazer ou observar a retrospectiva que se prepara se, como é de esperar, for bem estruturada e bem explicada nos quadros pendurados e nas fichas do catálogo.

Mas isso que se faça não diz apenas respeito ao Porto, embora o Porto esteja em primeiro lugar, como lugar onde a arte do pintor se processou. É o próprio desenrolar da pintura portuguesa de 40 que está em jogo, e que, através da obra discreta de Augusto Gomes, poderá ser entendida com a profundidade necessária. Por isso (e por isso se escreve desde já este folhetim) é preciso que, depois do Porto, a exposição retrospectiva de Augusto Gomes venha a Lisboa.

Entre os locais oficiais da Secretaria de Estado da Cultura, da Fundação Gulbenkian e da Sociedade Nacional de Belas Artes, há-de haver um local para isso — que é muito importante.

DRAMA PARA SETE FAMÍLIAS

Fábrica a instalar ameaça bairro de barracas na Paiã

Nas traseiras de uma escola primária, sita em Paiã, na estrada que vai de Odivelas para a Pontinha, existe um aglomerado de barracas habitado por sete famílias. Gente humilde, muitas crianças, precárias condições de saúde... Mas, enfim, um tecto para trabalhadores ainda não beneficiados por adequadas medidas de alojamento.

Terça-feira, de manhã, «apareceu lá uma máquina para deitar tudo aquilo abaixo» — diz-nos um dos moradores.

Razão: o terreno foi vendido para instalação de uma unidade fabril.

Quem lá apareceu com a máquina sossegou as pessoas dizendo-lhes que, num terreno mais acima, seriam instaladas casas prefabricadas.

Mas tal promessa não corresponde à verdade. De acordo com a Junta de Freguesia local, os empresários «unicamente alisarão o terreno» para eventuais construções. Implantar casas prefabricadas, não...

Entretanto, a máquina, devido à muita lama que rodeia as barracas, não conseguiu operar. «Viremos com tractores quando o tempo melhorar» — disseram os homens encarregados da demolição.

A Junta de Freguesia entendeu por bem avisar a Câmara Municipal de Loures para solução de um problema de habitação que naturalmente aflige quem vive nas traseiras da escola primária de Paiã.

Um engenheiro do Município deslocou-se já ao local e prometeu aos moradores das barracas que seriam feitas diligências para evitar a sua demolição, até que «as coisas se possam arranjar».

PUB.

SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS DO SUL

BARREIRO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos das alíneas b) e c) do artigo 31.º dos estatutos, convoco todos os sócios deste sindicato, no pleno gozo de todos os direitos sindicais, para a assembleia geral ordinária a realizar na nossa sede, Rua Almirante Reis 68, Barreiro, em 29 do corrente, pela 18 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Aprovação, discussão e votação do orçamento para o ano de 1978.

Nota: Os trabalhos terão início à hora marcada, com a presença de qualquer número de sócios; conforme os nossos estatutos.

Pel'O presidente da mesa da Assembleia

Artur Candeias

A C. P. INFORMA:

Por motivo dos Trabalhos de Renovação da Via, na Linha do Sado entre Ermidas-Sado e Santiago do Cacém e a partir de 19 de Dezembro, são suprimidas as seguintes circulações:

— Automotora n.º 9522 com partida de Santiago do Cacém às 13-25 h e chegada a Ermidas-Sado às 14-18 h.

— Automotora n.º 9523 com partida de Ermidas-Sado às 14-35 h e chegada a Santiago do Cacém às 15-43 h.

O transporte dos Srs. Passageiros será assegurado por camionagem, devendo, para o efeito, informarem-se junto das Estações.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALMADA

Corpos Gerentes e Comando dos Bombeiros Voluntários de Almada, Desejam a todos os seus Associados e Corpo-Activo, FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

AS BOMBAS DO 1º DE DEZEMBRO

Acabou por morrer no hospital o trabalhador Orlando Benedito

Faleceu ao fim da tarde do passado dia 20, no Hospital de S. José, Orlando Benedito, de profissão vendedor de lotaria, de 68 anos de idade, apanhado pelo rebentamento de um engenho explosivo colocado a meio da Avenida da Liberdade, não longe do Centro de Trabalho do PCP instalado no antigo Hotel Vitória, no passado 1.º de Dezembro.

As primeiras filas do cortejo reaccionário que nesse dia desceu provocatoriamente a Avenida estavam então a uns 200 metros do local onde a bomba deflagrou, provocando ferimentos a 16 pessoas. Orlando Benedito ficou ferido de morte. Não se lhe conhece família. Vivia só num prédio do Largo de Santa Bárbara.

Depois do óbito, a única pessoa que compareceu no hospital foi a senhoria, «para saber o que se havia de fazer». Entretanto, o corpo da vítima (mais uma) dos bombistas a soldo da reacção foi removido para o Instituto de Medicina Legal, onde foi autopsiado e aguarda funeral. É de presumir que seja a Santa Casa da Misericórdia, donde recebia salário o malogrado Orlando Benedito, a encarregar-se do acto piedoso de dar sepultura a este homem que vivia só e ao abandono morreu.

«É a hora», anunciava, profético, um dos cartazes ostentados pelo rebanho de manifestantes liderado por Vera Lagoa. Para Orlando Benedito, de 68 anos, sem família conhecida, começava realmente «a hora», quando, ferido gravemente no tronco, era transportado para o hospital, enquanto havia quem cristamente gritasse «morte aos comunas».

Recordando o que pouco depois se passou no Rossio, onde a fina flor da burguesia reaccionária se concentrou, mais nauseante se torna a leitura, feita ali, de versos de Miguel Torga. Orlando Benedito não merecia morrer assim. Torga não merecia tamanha provocação.

FOI PÉSSIMO O ANO AGRÍCOLA:

Só aumentou produção de batata e o trigo baixou 71 por cento

. Apenas a batata, o feijão, o milho e o arroz, no conjunto da produção agrícola, acusaram produções superiores ás do ano passado. E de entre eles só o total de batata recolhida é superior à média do último decénio em cinco por cento correspondentes a uma recolha global de 1.172 mil toneladas.

..Em contrapartida, confirmaram-se as expectaivas quanto à queda espectacular na produção de vários cereais, nomeadamente trigo e centeio.

O Instituto Nacional de Estatística, publicou agora, os resultados do último ano agrícola, terminado em Outubro. Confirmam-se com poucas excepções, os maus resultados contidos nas estimativas devidos genericamente a condições climatéricas desfavoráveis.

A batata aumentou a sua produção em 28 por cento, o arroz em 15, o milho em seis e o feijão em três por cento.

Mas as colheitas de arroz (112 mil toneladas), de milho (402 mil toneladas) e de feijão (33 mil toneladas) foram inferiores à média dos últimos dez anos, em 26, 22 e 33 por cento, respectivamente.

A produção de vinho calculada em 5233 mil hectolitos, regista quebras de 43 e 48 por cento em relação ao ano anterior e á média decenal.

As estimativas referentes à castanha, maçã e pêra indicam, por sua vez, produções avaliadas em 34, 89 e 41 mil toneladas, as quais são, pela mesma ordem, inferiores às do ano transacto em 14, 42 e 36 por cento.

Quanto à azeitona prevêem-se quebras de 18 e 42 por cento em relação a 1976 e à média dos últimos dez anos. Entretanto a produção de azeite deste ano está calculada em pouco mais de 30 milhões de litros, enquanto em 1970 atingiu 72 milhões de litros.

Mantêm-se por outro lado, as previsões respeitantes ao trigo, centeio e grão-de-bico, com produções de 196, 90 e 11 mil toneladas o que corresponde, pela mesma ordem, a menos 71, 46 e 27 por cento em relação ao ano passado, e a quebras de 68, 47 e 42 por cento, relativamente às medidas do último decénio.

Pense já este Natal no Natal do ano que vem

Um andar verdadeiramente seu!

Uma empresa ao serviço da habitação!
Andares em Queluz Ocidental, Parede e Benfica
Av. José Elias Garcia, 226 – Queluz – Telefs. 95 25 38 - 95 23 61

Boas Festas Feliz 1978
São os votos de construções
ANTÓNIO GUERREIRO, Lda.

INSÍGNIA AG 02 1/77

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
CONVOCATÓRIA

Por força do disposto no parágrafo 2.º do artigo 13.º, para cumprimento do preceituado na alínea a) do artigo 12.º dos estatutos e do artigo 5.º do Regulamento Eleitoral e no uso da competência que lhe é conferida pela alínea a) do artigo 4.º do Regulamento Eleitoral anexo aos estatutos, a Mesa da Assembleia Geral convoca a

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
para
26 DE JANEIRO DE 1978

Em horas e locais a anunciar previamente com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único — Eleger a Mesa da Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscalizador do Sindicato.

NOTAS:

1. (Artigo 3.º — Regulamento Eleitoral)
   a) Só podem ser eleitos para os Corpos Directivos do Sindicato os sócios no pleno gozo dos seus direitos sindicais, maiores de 18 anos.
   b) Consideram-se sócios no pleno gozo dos seus direitos sindicais os trabalhadores que tenham pago as suas quotas nos seis meses anteriores à data da marcação das eleições.
2. (Artigo 5.º — Regulamento Eleitoral)
   A data das eleições terá de ser marcada com 45 dias de antecedência e terá lugar até 15 de Dezembro do ano em que terminar o mandato dos Corpos Gerentes a substituir.
3. (Artigo 8.º do Regulamento Eleitoral)
   Com as listas deverá ser divulgado o programa de acção defendido por cada uma delas, por forma a que todos os associados daqueles e desta possam ter conhecimento em tempo útil, nomeadamente pela exposição na sede e delegações durante o prazo mínimo de 8 dias.
4. (Artigo 11.º — Regulamento Eleitoral)
   A apresentação das candidaturas deverá ser feita à Mesa da Assembleia Geral até 30 dias antes do acto eleitoral.
5. A campanha eleitoral terá início ao minuto (zero) de 27 de Dezembro de 1977 e cessará 24 horas antes do início da votação.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1977

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
José Luís Gaspar
Maria Custódia Barbosa Fernandes

TERRA SANTA e ROMA

Queiram enviar-me programa
Nome
Morada
Av. da Liberdade, 225 Lisboa-1 Tel. 53 61 45

10 dias tudo incluido
TELAVIVE, JERUSALEM, NAZARÉ
TIBERIADES, MONTE CARMELO
e **ROMA**
com AUDIÊNCIA PAPAL
consulte o seu agente de viagens

Alitalia
Faremos ver todo o mundo

ofereça LIVROS

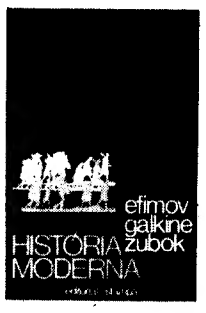
Educar a mão da criança, para que esta possa ter um gesto mais livre ...

Educação Visuo|motora

SOCICULTUR
LISBOA - R. Portugal Durão, 3-A, 7-B
Tel. 775593
PORTO - R. Latino Coelho, 20 - Tel. 499571

À VENDA NAS LIVRARIAS • DISTRIBUIÇÃO «O SECULO»

HISTÓRIA MODERNA
EFIMOV, GALKINE E ZUBOK
2 volumes 220$



ESTAMPA
DISTRIBUIÇÃO BERTRAND

27 ANOS
EDITORIAL ASTER, Lda

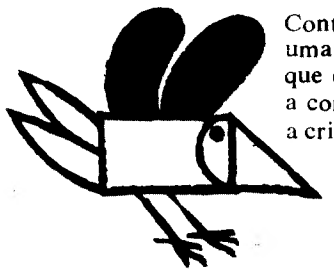
QUALIDADE AO SERVIÇO DO ENSINO

CURSO COMPLEMENTAR DO ENSINO SECUNDÁRIO

Géografia — 1.º ano — 1.º volume
Geografia — 1.º ano — 2.º volume
Geografia — 2.º ano — 1.º volume
Geografia — 2.º ano — 2.º volume
Introdução à Política

AUXILIARES
Fichas do Aprender, Ler, Divertir
Caderno do Aluno (Viver — 1)
Caderno do Aluno (Viver — 2)
Fichas de Apoio (Voz da Terra — 1)
Fichas de Apoio (Voz da Terra — 2)
Fichas de Trabalho (Je Commence — 1)
Fichas de Trabalho (Je Commence — 2)
Guide de la Grammaire Française
Fichas de treino e avaliação (Francês)

Compre em qualquer parte do País



Contar uma história a uma criança é muito mais que entretê-la. É ajudá-la a compreender, a imaginar, a criar; é ajudá-la a crescer.

COLECÇÃO MOINHO DE VENTO
1. IVAN E O GANSO
2. FILIPE E O PINCEL MÁGICO
3. O PINTOR E O PÁSSARO

SÁ DA COSTA editora

Livro de John Reed é lançado hoje na SPA

Na Sociedade Portuguesa de Autores, a Editorial «Avante!» procede esta noite (22 horas) ao lançamento da obra de John Reed, «Dez Dias Que Abalaram o Mundo», numa edição que, relativamente às anteriores, compreende mais cem páginas preenchidas com documentos ainda não revelados ao leitor português.

A sessão de lançamento conta com dois palestrantes: Yuri Charkovin, especialista de meios de comunicação social da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Moscovo, e Ruben de Carvalho, chefe de Redacção do seminário «Avante!»

O primeiro versará o tema «John Reed, jornalista e revolucionário» e o segundo «John Reed, noticiar ou revelar politicamente».

Entrada livre.

Jovens portugueses premiados pela "Mulher Soviética"

Duas jovens portuguesas, Alexandra Fernandes, de 12 anos, e Margarida C. Rodrigues ganharam respectivamente um terceiro prémio e um prémio de encorajamento, no concurso organizado pela revista «Mulher Soviética», para ilustração do conto «Os Seis Capitães», que simboliza a entreajuda e a solidariedade internacionais.

O concurso interessou crianças, directores de estúdio de arte infantil, organizações femininas, clubes de leitores e jardins de infância de inúmeros países.

VOARAM 12 CAIXAS DE UISQUE

Operação de ocupação e saque em plena Avenida João XXI

Durante cerca de meia hora um quarteirão inteiro da Av. João XXI esteve ocupado por numeroso «gang» sem que aparecesse um polícia para os dissuadir. Durante esse período esvaziaram quase toda a existência de bebidas de uma charcutaria, carregando tranquilamente as caixas de garrafas roubadas para uma furgoneta estacionada no passeio.

Aconteceu o estranho facto — réplica de Chicago anos 30, mas à escala lisboeta — na madrugada de ontem, cerca das seis horas na bastante movimentada zona das avenidas novas. O roubo provocaria um prejuízo avaliado em 40 contos, conforme o comerciante assaltado, Mário Agostinho Rodrigues, declarou em auto na Polícia Judiciária. Desapareceram 16 caixas de garrafas de whisky uma dúzia de garrafas de vinhos antigos e outros géneros.

Vale a pena contar alguns pormenores desta operação, mais pela forma como decorreu do que pelo prejuízo causado.

Eram umas seis horas menos dez, de ontem, quando o gerente da pastelaria «Moinho Vermelho» entrava no quarteirão do seu estabelecimento para preparar a abertura, bem cedo, como é seu costume.

Mas ao subir o passeio, uma espingarda automática tolheu-lhe o passo e uma voz se ergueu: «Para onde é que o senhor vai? Daqui não passa, se não cai já». Evidentemente que não passou, retrocedendo e ganhando o caminho do seu estabelecimento pelo outro lado. Pôde ver, então o que se passava e avisar a polícia.

Nas duas esquinas da rua, dois carros com gente armada e os motores a trabalhar a todo o vapor, dando ideia de pretenderem com o ruído abafar o barulho de um assalto. E assim acontecia.

Enquanto junto aos carros à esquina, homens armados impediam a passagem de peões, em cima do passeio, defronte do número 9 da Avenida João XXI, outro carro estacionava. Três indivíduos tratavam de carregar caixas do interior da Charcutaria Bonjardim (através do vidro da montra previamente partido) para dentro de uma furgoneta.

Dentro do estabelecimento, o primeiro atirava as caixas para um segundo indivíduo enquanto este as entregava a um terceiro, já dentro do veículo. Assim: rápido, simples e eficiente.

Concluído o serviço e desconfiados de que o proprietário do «Moinho Vermelho» tinha alertado a polícia ainda lhe despejaram umas chumbadas de arma de caçadeira que não o atingiram mas lhe partiram o vidro da montra e desfizeram o toldo de protecção.

A polícia, se chegou, já os gatunos iam a milhas após ocupação e saque de um quarteirão da chique avenida João XXI.

Droga discute-se em Genebra com a presença de portugueses

Quatro técnicos portugueses, especializados nos problemas da droga, efectuam hoje em Genebra uma reunião de trabalho com funcionários da divisão de narcóticos e drogas das Nações Unidas.

A delegação portuguesa, constituída por médicos psiquiatras e psicólogos, fará com os técnicos da ONU um balanço da sua experiência, à luz dos conhecimentos adquiridos durante uma viagem de estudo que acabam de efectuar à Itália e à Jugoslávia.

Nesses dois países os técnicos portugueses ocuparam-se prioritariamente do tratamento e reabilitação de drogados, estudando os esquemas em vigor na Itália e na Jugoslávia.

A delegação é composta pelos psiquiatras José Marques Pena e Nuno Afonso Ribeiro e ainda pelos psicólogos Manuel Martins Fernandes e Maria Tavares Lopes.

Policlínicos suspendem concentração em S. Bento

Os médicos policlínicos candidatos ao internato de especialidades decidiram suspender a concentração que estava prevista para esta semana, diante do S. Bento.

A decisão foi tomada, refere uma nota dos representantes dos policlínicos de Lisboa, Porto e Coimbra, face à evolução dos contactos estabelecidos com as entidades oficiais».

Os policlínicos recusaram-se a fazer o exame de acesso ao internato por não aceitarem o mapa de vagas elaborado pelo Ministério dos Assuntos Sociais, o qual prevê a realização do internato em unidades hospitalares que — na opinião dos médicos — não possuem condições para formação de especialistas.

Centro cultural do Porto faz balanço de actividades

PORTO, 22 — Fazendo o balanço de dois anos de actividade em prol da dinamização e animação cultural, o Centro de Cultura Popular do Porto enviou-nos um comunicado em que refere as suas principais realizações: Curso de Teatro de Fantoches (1975), comemorações dos dias de teatro de amadores e mundial da criança, Curso de Projecção de Cinema, Curso de Teatro de Fantoches (1976), comemorações do 78.º aniversário do nascimento de António Aleixo, curso de cinema e audiovisuais, Curso de Cinema de Animação e comemorações do Dia Mundial da Criança (1977). Essas actividades culturais, dizem-nos, movimentaram 161.566 espectadores, num total de 836 espectáculos realizados.

O CCPP diz, ainda pretender continuar o trabalho já desenvolvido «na criação e difusão de actividades que permitam elevar o nível cultural do nosso povo e na defesa dos autênticos valores culturais ao serviço da transformação progressiva da sociedade».

Golpe bancário

PORTO, 22 — O caso do cheque falso no valor de sete mil contos, depositado num banco do Porto, que o «DL» referiu recentemente, parece ter feito parte de uma tentativa de burla muito mais ampla destinada a lesar, simultaneamente, diversos bancos. Os seus autores terão assim conseguido, segundo um matutino portuense, efectuar um levantamento de cerca de mil contos numa agência bancária, decorrendo as investigações, a cargo da subdirectoria da PJ que, todavia, não nos confirmou, em contacto efectuado esta manhã, esse mesmo levantamento.

Arthur de Sandão

Faiança Portuguesa

séculos XVIII XIX

adquira esta obra já no seu livreiro ou no editor

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires de Gouveia, 27 — PORTO
Av. Almirante Reis, 102, r/c, Dt.º — LISBOA

COLECÇÃO

IDEOLOGIA E INFORMAÇÃO

Uma colecção nova para o leitor exigente

ALMA NACIONAL
Revista Republicana

LINGUAGEM e IDEOLOGIA
por **Mário Vilela**

Uma obra em que se procura, através da linguagem, conseguir a representação que uma sociedade faz de si própria. O confronto monarquia-república, nos derradeiros anos do regime monárquico, analisado através do estudo científico da linguagem vertida numa das publicações periódicas mais importantes da época.

O Perfil Humanístico de Abel Salazar
por **Cruz Malpique**

Nem o louvor adocicado, nem a reprovação malsã, mas o perfil, a altura de um português que teve a coragem de ser ele próprio.

EDIÇÕES DA LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Av. Almirante Reis, 102, r/c, Dt.º Lisboa

Foi junto a esta árvore, situada nas proximidades do bar «Avião Novo», no Funchal, que o capitão Andrade e Silva matou um homem em legítima defesa

STM RECUSOU PROVIMENTO AO RECURSO

Andrade e Silva continua preso e será julgado

O Supremo Tribunal Militar de Santa Clara negou ontem provimento ao recurso interposto pelo capitão Andrade e Silva para que o seu processo fosse arquivado ou, em alternativa, que fossem feitas diligências complementares para obtenção de provas, dado considerar que a instrução do processo estava incompleta.

Face à decisão agora tomada pelo tribunal presidido pelo general da Força Aérea, Almeida Viana, Andrade e Silva, um dos mais dinâmicos elementos do MFA com uma acção decisiva na defesa dos interesses dos camponeses alentejanos e no avanço da Reforma Agrária, enquanto colocado na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas, irá continuar detido na Trafaria até à data do seu julgamento a ser oportunamente marcado pelo 3.º Tribunal Militar Territorial. Isto numa altura em que bombistas e «pides» aguardam julgamento em liberdade.

Recorde-se que Andrade e Silva é acusado de ter morto um civil na noite de 18 de Abril de 1976, à porta do bar «Avião Novo» no Funchal, após ter sido alvo de várias provocações de um grupo de marginais. Vendo-se ameaçado e só depois de ter esgotado todos os meios para dissuadir os seus opositores, Andrade e Silva viu-se obrigado a disparar em legítima defesa. Contudo, a sua prisão preventiva só viria a efectuar-se mais de um ano depois, devido a uma polémica interpretação do Juiz Auditor, sobre o que está estabelecido no artigo 377 do Código da Justiça Militar.

Durante a sessão de ontem, o advogado de defesa do capitão Andrade e Silva, dr. António Gouche Soares, defendeu a libertação do seu constituinte já que referiu face ao actual Código de Processo Penal, a um acto praticado em legítima defesa, após provocação grave, corresponde necessariamente apenas uma pena de âmbito correcional logo não impondo a prévia detenção do arguido. E isto porque só um réu sujeito a prisão maior é objecto de prisão preventiva.

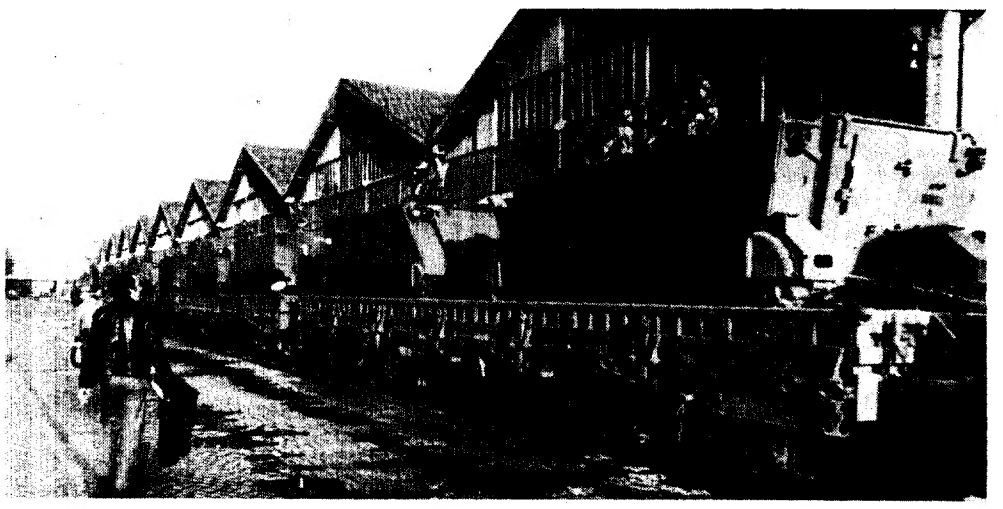
Desmentido do Estado-Maior da Força Aérea

Do Estado Maior da Força Aérea recebemos a seguinte informação:

«Em relação ao publicado por um matutino de Lisboa referente a uma pretensa audiência concedida pelo vice-CEMFA ao desertor ex-major paraquedista António Valério Mascarenhas Pessoa, quando da sua passagem por este Estado-Maior, informa-se que esta notícia não tem qualquer fundamento».

Novinhos em folha

Desembarcados ontem, ao princípio da tarde, em Santa Apolónia, estes 22 carros de combate, novinhos em folha, fazem parte, segundo as informações por nós colhidas no próprio local, de uma das primeiras remessas de material para as Forças Armadas Portuguesas, que ao abrigo do Tratado do Atlântico Norte completarão dentro em breve o reaparecimento do Exército nacional.



VOZES na LUTA
COOPERATIVA de ACÇÃO CULTURAL, scarl

No GAC, Trav. do Poço da Cidade, 40 (ao Bairro Alto) pode comprar, entre outros, os seguintes discos:

A CANTIGA É UMA ARMA
POIS CANTÉ!
...E VIRA BOM!

E ainda artesanato:

CERÂMICA DE BARCELOS
BRINQUEDOS DE MADEIRA
BORDADOS MADEIRENSES

Black & Decker
O PRESENTE ORIGINAL

5 CONJUNTOS À SUA ESCOLHA
DESDE 1599.

KN 70	KN 708	KN 528	KN 648	CS 6
• berbequim 10 mm; 1 vel. • serra circular • livro «Faça Você Mesmo»	• berbequim 10 mm; 1 vel. • serra circular • lixadora vibratória • livro «Faça Você Mesmo»	• berbequim 10 mm; 2 vel. • serra circular • lixadora vibratória • livro «Faça Você Mesmo»	• berbequim 10 mm; 2 vel.; perc. • serra circular • lixadora vibratória • livro «Faça Você Mesmo»	• berb. 13 mm; 2 vel.; perc. • serra circular • lixadora vibratória • esmeriladora • suporte horizontal • ferro soldar • livro «Faça Você Mesmo»
PREÇO 1599.	PREÇO 1999.	PREÇO 2399.	PREÇO 2599.	PREÇO 3999.
PREÇO NORMAL 1.759$	PREÇO NORMAL 2.249$	PREÇO NORMAL 2.749$	PREÇO NORMAL 2.949$	PREÇO NORMAL 5.358$

Black & Decker
para fazer um homem feliz para o ano inteiro

PUB.

CTT
COMÉRCIO (RETALHISTA) DE LISBOA

6.ª FEIRA, DIA 23,

PARALISAÇÃO ATÉ ÀS 11 HORAS

PROPOSTA

Os trabalhadores do Comércio do Distrito de Lisboa estão há 5 meses à espera do seu CCT, que lhes irá permitir suportar um pouco melhor o constante aumento do custo de vida. Têm assistido, de uma forma calma, às sucessivas e constantes tentativas e manobras da Comissão Patronal Negociadora no sentido de boicotar e adiar a saída do CCT. Foi com profundo espanto que tomaram conhecimento da atitude manifestamente provocatória, que o Patronato assumiu no passado dia 12/12/1977, na reunião de conciliacção que houve no Ministério do Trabalho, mesmo depois de ter tido conhecimento que era expressa intenção dos trabalhadores ter os pontos mais importantes acordados até hoje. Portanto

Considerando que urge manifestar de forma clara e inequívoca o seu repúdio pela atitude desestabilizadora e provocatória da Comissão Patronal Negociadora;

Considerando por outro lado o significado da actual época natalícia, junto da população consumidora que não deve ser prejudicado;

Considerando ainda a actual situação de indefinição e vácuo político em que o nosso País se encontra, e que nós, trabalhadores, bem ao contrário dos representantes do grande patronato, não estamos interessados em criar desestabilização, nem tão-pouco agravar tensões sociais;

Os trabalhadores do Comércio do Distrito de Lisboa, reunidos em Plenário no IST, no dia 16 de Dezembro de 1977, DELIBERAM

1 — Fazer uma paralisação de trabalho no próximo dia 23/12/1977, 6.ª-feira, desde o início do período de trabalho até às 11 horas, como forma de protesto pelas atitudes do patronato;

2 — Mandatar a CSN para poder eventualmente desmarcar esta paralisação, no caso de verificar um andamento francamente favorável das negociações;

3 — Mandatar a CSN para poder decidir nova forma de luta, no espírito desta proposta, para a semana do Natal ao Ano Novo.

UNIDOS NA DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS E CONQUISTAS!
EM FRENTE COM O CCT RETALHISTA!

A COMISSÃO SINDICAL NEGOCIADORA

AO MINISTÉRIO DO TRABALHO
ÀS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS:

— UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS COMERCIANTES DO DISTRITO DE LISBOA (UACDL)
— UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE COMERCIANTES DOS CONSELHOS LIMÍTROFES DE LISBOA (UNACOL)
— ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE PRODUTOS ALIMENTARES (ARPA)

ASSUNTO: Revisão do CCT Comércio (Retalhistas) de Lisboa

Pelo presente, e para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 5.º da Lei n.º 65/77 de 26 de Agosto, comunica-se que os trabalhadores abrangidos pelo CCTV e cuja revisão se anda a proceder, deliberaram proceder a uma paralisação de trabalho no próximo dia 23/12/77, do início do período de trabalho matinal até às 11 horas, nos termos e com os fundamentos da proposta anexa.

— Sindicato dos Trabalhadores do Comércio do Distrito de Lisboa
— Sindicato dos Trabalhadores de Escritórios do Distrito de Lisboa
— Sindicato dos Electricistas do Sul
— Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil
— Sindicato dos Trabalhadores de Portaria e Vigilância
— Sindicato dos Cobradores
— Sindicato dos Metalúrgicos de Lisboa
— Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Madeiras
— Sindicato dos Profissionais de Hotelaria
— Sindicato dos Transportes Rodoviários
— Sindicato dos Profissionais de Enfermagem
— Sindicato dos Técnicos de Desenho
— Sindicato dos Telefonistas
— Sindicato dos Trabalhadores de Garagens
— Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Sul
— Sindicato dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante
— Sindicato dos Engenheiros Técnicos Agrários

BOM NEGÓCIO

Trespassa-se, sem ou com toda a sua existência, único no género, estabelecimento de Ferragens, Materiais de Construção, Drogaria, Perfumaria e Adubos, no Tortosendo. Resposta a este jornal ao n.º 1953.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Benavente em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal—EDP (ex-HEAA) a que se refere o processo 8/60 472, arquivo 18, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Benavente da linha aérea a 30 kV, com 1515 metros, do poste n.º 1 da Sociedade Imobiliária do Freixial ao posto de transformação n.º 360-Sesmarias. St.º Mártir: Linha aérea a 30 kV, com 713 metros do poste n.º 9 da linha para o posto de transformação n.º 360-Sesmarias de St.º Mártir, ao posto de transformação n.º 361-Sesmarias de S. Sebastião; Linha aérea a 30 kV, com 397 metros do poste n.º 9 da linha para o posto de transformação n.º 360-Sesmarias de St.º Mártir ao posto de transformação n.º 362-Fazendas Novas: Linha aérea a 30 kV com 120 metros do poste n.º 4 da linha para o posto de transformação n.º 360-Sesmarias de St.º Mártir, ao posto de transformação n.º 363-Sesmarias de S. Sebastião; Linha aérea a 30 kV com 125 metros do poste n.º 3 da linha para o posto de transformação n.º 2 da Sociedade Imobiliária do Freixial ao posto de transformação n.º 364-Miradouro; Linha aérea a 30 kV, com 15 metros do poste n.º 4 da linha para o posto de transformação n.º 1 da EMAPE ao posto de transformação n.º 365-Coutada Velha.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo

Repartição de Licenciamento, em 9 de Dezembro de 1977.

Pel'O Engenheiro Chefe
Angelino Pires dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

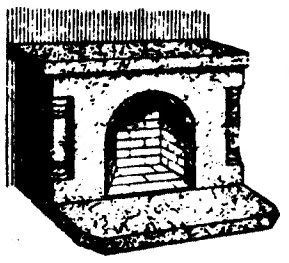
Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Câmaras Municipais do Concelho de Marvão e Castelo de Vide em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP (ex-HEAA) a que se refere o processo 8/60 304, arquivo 18, para o estabelecimento nas freguesias de Escusa e Castelo de Vide, concelhos de Marvão e Castelo de Vide, da linha aérea a 6 kV, com 7293 metros da subestação da Aramenha ao poste 2-A da linha para a Beirã-Castelo de Vide.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 12 de Dezembro de 1977.

Pel'O Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

FOGÕES DE SALA



CONSTRUÍDOS EM XISTO, TIJOLO, PEDROLITE E GRANITO

Exposição na Fábrica
AMÉRICO RODRIGUES MAIO
Rua S. Roque da Lameira, 834
Telef. 50263
PORTO

Envia-se catálogo ilustrado contra 50$00 — restituíveis no acto da compra —

A VIDA MUSICAL NA RDA (6)

A música

Na República Democrática Alemã, a música tem um papel importante na educação e a educação tem um papel importante na música. Em primeiro lugar, a educação musical, como parte integrante da educação estética, é considerada um factor decisivo para o desenvolvimento das potencialidades criadoras (sobretudo imaginação) do homem, em todos os campos da cultura, da ciência e da técnica. Actuando ao nível da emoção e da consciência, a música constitui um apelo imediato onde razão e sensibilidade se unificam. Neste plano, os educadores da RDA procuram materializar no sistema geral de ensino as aspirações dos grandes humanistas clássicos como Herder ou Goethe depende da música «a elevação de tudo quanto é elemento constitutivo do carácter do ser humano» (Herder); a música deve ter «uma função central na formação do homem» (Goethe, no «Wilhelm Meister»).

Assim, desde o jardim infantil («Kindergarten») até à conclusão da instrução geral obrigatória (dez anos ou doze anos, contados a partir da idade de 6 anos), todas as crianças têm uma formação musical básica, essencialmente assente na prática do canto coral e na audição de obras musicais (através de concertos, música gravada, etc). Mas, para além disso, há uma larga difusão das actividades musicais em todas as camadas da população, nomeadamente através do impulso dado ao movimento amador.

Nas escolas e nas Casas de Pioneiros mantêm-se em actividade mais de 10000 grupos musicais, de vários géneros, inclusive instrumentais. Além das 15 Academias de Canto e dos Coros Filarmónicos, os coros amadores são mais de 5000. Atingem a mesma cifra o número de orquestras de dança e o número de pequenos conjuntos de vários géneros, exclusivamente constituídos por amadores (contra 350 orquestras e 30 conjuntos profissionais). As bandas são cerca de 2000. Só na dependência da Federação dos Sindicatos Livres da Alemanha existem neste momento em plena actividade os seguintes grupos de amadores: 740 grupos de dança (folclore e «ballet» clássico); 218 orquestras sinfónicas de carácter variado; 510 grupos de música ligeira; 565 grupos de canção política; 530 bandas; 670 orquestras de dança; 1130 coros; 78 grupos de variedades; 214 grupos mistos. No conjunto estima-se em mais de 7 milhões (numa população de 17 milhões) o número de trabalhadores que participam em qualquer actividade de animação cultural (incluindo música, artes plásticas, teatro, cinema, fotografia, literatura, etc.).

O nível artístico destes grupos é constantemente melhorado. No sector da música coral, por exemplo, todos os anos se realiza um seminário central de direcção de coros, organizado pelos Ministérios da Cultura e da Educação Nacional, com a duração de 12 semanas. Orientado por eminentes directores de coros profissionais, nele participam cerca de 120

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE SETÚBAL

COMUNICADO

ELEIÇÕES PARA OS CORPOS GERENTES

RESULTADO DA VOTAÇÃO

Comunicam-se os resultados finais da votação para os Corpos Gerentes, para o triénio 1977-1930, realizada no dia 15 de Dezembro de 1977.

Trabalhadores inscritos	**9360**
Votantes	**4176**
Votos na Lista A	**3675**
Votos na Lista B	**479**
Votos nulos	**24**

Nestes termos, foi proclamada vencedora a Lista «A», marcando-se o acto de posse para o dia 22 do corrente.

Setúbal, 19/12/1977.

O Presidente da Mesa da Assembleia Eleitoral

Domingos Baião Pires

MÁRIO VIEIRA DE CARVALHO

na educação, a educação na música

regentes, e 400 coralistas. No campo da canção política — outro exemplo — a Juventude Livre da Alemanha organiza anualmente um Festival Internacional, que se repercute na expansão do movimento vocal ma RDA.

A FUNÇÃO DAS CASAS DE CULTURA

Cerca de 350 Casas de Cultura dão apoio técnico e financeiro permanente a todas estas iniciativas artísticas. Em Leipzig, a Casa Central da Cultura coordena o trabalho global, nos diferentes ramos de actividade. O «Chefiector» Kazimirev, do Departamento de música, informou-me acerca de alguns aspectos desse trabalho:

. «A nossa função é impulsionar a acção dos artistas amadores em toda a RDA. Através dos nossos departamentos especializados prestamos apoio e procuramos melhorar a preparação técnica e os meios à disposição dos grupos amadores. Temos uma Escola de Arte Popular exclusivamente destinada à formação de orientadores artísticos em todos os campos. Organizamos regularmente seminários e encontros de dirigentes e responsáveis para troca de informações e de experiências. Editamos abundante material pedagógico, revistas e publicações diversas...»

. E o conselheiro do Departamento de Música citou casos concretos: «Há na RDA numerosos trabalhadores (amadores) que escrevem e compõem canções políticas. Uma das nossas tarefas é seleccionar as melhores e publicá-las em antologias, para que os outros possam conhecê-las e desenvolver o seu próprio talento. Além de uma função pedagógica, a publicação destes trabalhos constitui também uma recompensa e um estímulo para os seus autores».

«Quando se começou a desenvolver este movimento — prosseguiu — verificámos que só havia guitarra como acompanhamento da maior parte das canções. Por isso, resolvemos iniciar a publicação de canções conhecidas segundo vários modelos possíveis de instrumentação no sentido de desenvolver o gosto e a imaginação no campo do acompanhamento instrumental».

O movimento de compositores amadores, em vários géneros musicais, é considerável:

. «Nos centros urbanos, procuramos pô-los em contacto uns com os outros. Em ligação com as casas de Cultura funcionam neste momento dez grupos de compositores-amadores. Além destes, há mais 150 pessoas individuais que se dedicam à composição como amadores, sem estarem organizados num grupo: vivem nas cidades menos populosas, nas aldeias, etc., sendo apoiados pela Casa de Cultura mais próxima. Os resultados do seu labor são recolhidos regularmente e os melhores incluídos nas nossas antologias».

«Somos marxistas — afirmou Jazimirev — e, portanto, pensamos que o movimento amador tem um papel de grande importância no desenvolvimento das potencialidades artísticas do nosso povo. Na nossa maneira de ver não pode existir uma arte separada do povo. Por isso, temos de começar por dar ao povo a possibilidade de se ocupar com a arte, depois das suas horas de trabalho. Quando alguém se sente atraído pela arte a ponto de querer ter aí também uma participação criadora deve encontrar todo o apoio de que precisa. Para o praticante amador a arte é, ao mesmo tempo, uma riqueza para a sua pessoa individual e um meio de acesso à grande arte de todos os tempos».

Daí a necessidade de assegurar a ligação entre o nível profissional e o nível amador (a que já me referi, a propósito da Orquestra Filarmónica de Jena, na 5.ª crónica desta série):

. «Em cada sector continuou o «Chefiector» — temos vinte especialistas profissionais da mais elevada qualificação, que trabalham nas Casas de Cultura Distritais, reunindo-se três a quatro vezes por ano para fazerem um balanço do seu trabalho. Depois, há múltiplas acções de cooperação e intercâmbio entre artistas profissionais e amadores que nós procuramos estimular por todos os meios»

AS ESCOLAS DE MÚSICA

Independentemente da formação musical básica recebida nas escolas gerais (duas horas por semana, pelo menos durante dez anos, salvo no 3.º ano de frequência, coincidindo com a idade de 8 anos, em que há uma intensificação da educação musical, compreendendo mais uma hora semanal), qualquer criança, jovem ou adulto pode inscrever-se nas escolas de música, para aprofundar a sua formação teórica, aprender a tocar um instrumento, etc. Trata-se de escolas abertas tanto a estudantes que mais tarde podem vir a profissionalizar-se na música como a estudantes que apenas pretendem praticar a música por espírito amador. Existem 90 destas escolas, distribuídas pelo território da RDA. Segundo o previsto, em 1990 haverá uma Escola de Música em cada área regional do mais baixo escalão. A actividade das 90 Escolas é coordenada por 15 Escolas Distritais de Música. Foi numa delas, com sede em Leipzig, que obtive uma primeira visão geral do ensino da música na RDA. Deu-ma o seu director, Reckling, um militante comunista forjado na resistência antinazi, hoje totalmente empenhado no seu trabalho pedagógico de orientação, organização e desenvolvimento do ensino médio da música no distrito de Leipzig, tarefa que considera naturalmente revolucionária, no prolongamento das tarefas políticas de que outrora foi incumbido, nos duros anos da guerra e do início da construção do novo Estado Democrático.

«Para atingirmos a meta prevista em 1990 — disse-me — precisamos quase do dobro dos professores de música de que dispomos actualmente. Temos de fazer um grande esforço, mas é a própria expansão da vida musical do nosso povo que o exige. Neste momento, a relação entre o número de profissionais da música e a população é de 193 por 100 000 habitantes. Até 1990 temos de atingir a marca de 250 por 100000 habitantes. Aqui, o papel das Escolas de Música de grau médio vai ser muito importante».

A Escola Distrital, além da responsabilidade de orientação do ensino nas restantes escolas do distrito, ministra também, evidentemente esse grau de formação musical aos seus alunos, que são actualmente 750 de música e 150 de dança.

«As tarefas destas escolas — prosseguiu o director Reckling — são as seguintes: em primeiro lugar, procurar todos os talentos musicais; em segundo lugar, dar uma formação continuada a esses talentos durante um período de 7 ou 11 anos; em terceiro lugar, exercer uma função social activa na difusão da cultura musical.»

«IRRADIAR PARA BAIXO; SELECCIONAR PARA CIMA»

Seguidamente, deu alguns exemplos do tipo de formação que pode ser adquirida, àquele nível de ensino:

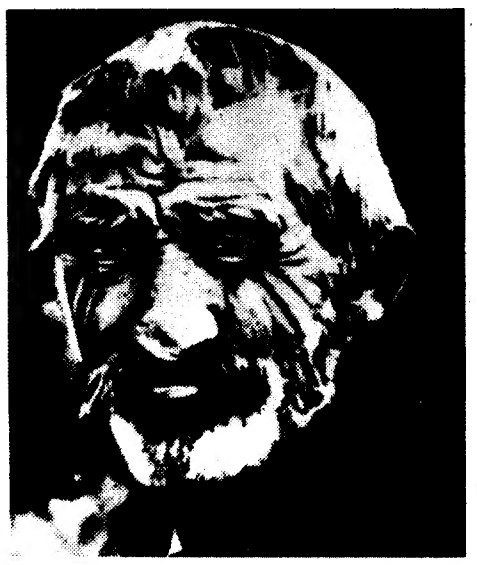
«Preparamos futuros alunos das Escolas Especiais e das Escolas Superiores de Música, que se destinam às carreiras profissionais (instrumentistas, compositores, etc.). Procuramos detectar, o mais cedo possível, as disposições de cada aluno e fazemos reuniões com os alunos e os pais para acertar, por exemplo, qual vai ser o instrumento principal a que a criança deverá dedicar-se, com vista a que nos aproximemos das seguintes metas: 50 por cento, instrumentos de sopro e de cordas; 25 por cento, piano; 25 por cento, outros instrumentos. Depois, formamos também nas Escolas Distritais futuros profissionais da construção de instrumentos (de tecla, de sopro, de cordas, etc.), professores de música do ensino geral obrigatório e educadores infantis.»

. «O primeiro ano do ensino geral — prosseguiu — é aproveitado para sondar os possíveis talentos musicais. Todas as crianças recebem em

Continua na pág. 22

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE



PARA CHEGAR À MESMA IDADE E ESTAR AINDA FRESCO E CHEIO DE VITALIDADE TOME AS FAMOSAS PILULAS

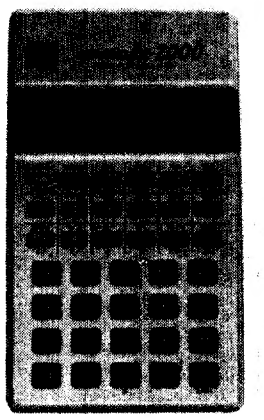
ROGOFF

Preparado por:
Woelm Pharma
(ALEMANHA OCIDENTAL)

Representantes:
CREFAR – Representações, Lda.
Rua da Madalena, 171-2.º
LISBOA - PORTUGAL

ofereça PRENDAS ÚTEIS

CASIO



Resolve os seus problemas de Natal e ainda todos os problemas de Engenharia, Economia, Estatística, etc.

Mod. FX-2000
a única calculadora científica com 93mm de altura

Funções

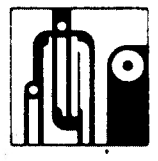
SIN	COS	TAN			
SIN-1	COS-1	TAN-1			EXP
SINH	COSH	TANH			
SINH-1	COSH-1	TANH-1			
LOG	LN				
10x	X²	X1/Y	RAD	DEG	GRAD

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE
NA COMPRA EXIGA A GARANTIA DO AGENTE EXCLUSIVO
BELTRÃO COELHO, LDA

BICICLETAS "VILAR"

para homem, senhora e criança

DISTRIBUIDORES
CICLO AREEIRO
Av. Alm. Gago Coutinho 3-B Tel. 886870-890342



PAI NATAL na
DISCOTECA FILINTO

Discos, cassetes, cartridge, Bijuteria, Artigos para Brinde e Perfumaria • Fotocópias a 1$50

FESTAS FELIZES

DISCOTECA FILINTO
Av. 5 de Outubro, 53-A • LISBOA 1 • Telef. 53 50 40

Black & Decker

5 CONJUNTOS À SUA ESCOLHA

DESDE 1599.

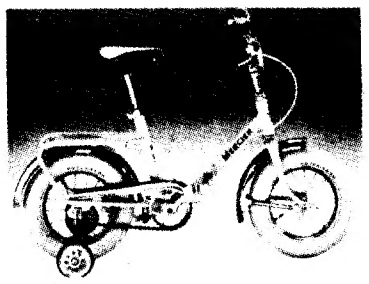
VEJA A NOSSA PUBLICIDADE

ofereça
PRENDAS ÚTEIS

nucleon
EQUIPAMENTOS DE PRECISÃO, LDA.
Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 57 A - Lisboa 1
Tels. 77 02 37 - 77 03 51
Ofereça um brinde útil aos seus filhos
Do Pré-primário ao Universitário
JOGOS • KITS DE CIÊNCIAS
JOGOS INFANTIS
MATERIAL DIDÁCTICO

BAZAR CAMPISTA
PRENDAS DE NATAL
TUDO PARA CAMPISMO
BRINQUEDOS — UTILIDADES — BEBÉ
CRIANÇA E JUVENTUDE
BARCOS PNEUMÁTICOS
Rua Mousinho da Silveira, 70 - Tel. 20258 - PORTO
C/ estacionamento, nos sábados, todo o dia e noites

Galerias ROLDÃO
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
FILMAR E PROJECTAR
ESCREVER E SOMAR
TELEVISORES, GRAVADORES E APARELHAGENS DE ALTA FIDELIDADE NATIONAL
MÓVEIS CLÁSSICOS E ARTIGOS DECORATIVOS
AV. ALMIRANTE REIS, 13-D-E
RUA ANTERO DE QUENTAL, 4
TEL. 57 01 80 - LISBOA

IBA
MERCIER * EDDY MERCKX

Com IBA o Natal de seu filho é completo
59 - Columbano Bordalo Pinheiro - Lisboa

Gosta de Crianças?
Não inscreveu este ano as suas crianças no CABAZ DOS BRINQUEDOS?
Se não as inscreveu temos agora 3 tipos de CABAZ SURPRESA para lhe oferecer:
Tipo A - Prendas do Menino Jesus - 1500$
Tipo B - Surpresas do Pai Natal - 2250$
Tipo C - Lembranças dos Reis Magos - 3000$
AV. 5 DE OUTUBRO, 201, 2.º Dto.
TELEFONES 771179 E 774155 - LISBOA

Esquerda Socialista e Democrática quer preencher "vazio político"

«Existe hoje em Portugal um vazio político que resulta do facto de largos sectores e camadas sociais se não reconhecerem nos partidos que integram à esquerda o actual leque político» — diz em comunicado a Comissão Nacional Organizadora da Convenção Nacional da Esquerda Socialista e Democrática, da qual fazem parte nomes como os de Lopes Cardoso, deputado e antigo ministro da Agricultura e Pescas, Eduardo Lourenço, professor e ensaísta, e Rui Polónio Sampaio, ex-deputado à Assembleia Constituinte e advogado do foro do Porto.

O documento prossegue indicando que «assim a viabilização a médio prazo de uma alternativa socialista — condição essencial para a a consolidação da Democracia —, se tem no projecto constitucional um ponto de partida importante, exige a existência de uma força política cujo projecto e prática se demarquem claramente, quer da Social-Democracia, quer das forças políticas de esquerda que propõem um modelo de sociedade centralizado e burocrático».

O novo agrupamento político, que realizou há dias (Figueira da Foz, 18 do corrente) uma reunião da Comissão Nacional Organizadora da sua Convenção Nacional, marcou para 28 e 29 do próximo mês de Janeiro, em Lisboa, a referida Convenção. Já foram aprovados os respectivos projectos de estatutos, a declaração de princípios e o programa, a discutir em breve nas estruturas regionais, as quais «cobrem já a generalidade do País».

Além dos nomes citados integram a Comissão Nacional Organizadora da CNESD os de Abílio Soares, Álvaro Mendes, Amarino Sabino, António Matos Cartuxo, António Silva Curto, Arnaldo Silva, Artur Sentieiro de Sousa, César Oliveira, Eduartina Lopes, Fernanda Lopes Cardoso, Kalidás Barreto, Luís Cunha Serra, Maria Meireles, Vital Rodrigues e Rui Namorado.

A sede está situada na Rua do Arsenal, 148, 3.º, em Lisboa, com o telefone 370614.

PARA REFORÇAR A UNIDADE DA ESQUERDA

O documento emitido na sequência da reunião da Figueira da Foz diz por outro lado nao ignorar «nem as dificuldades que iremos encontrar para realizar, na actual situação política portuguesa, os objectivos que nos propomos, nem as tentativas de desmobilização a que estaremos expostos», para acrescentar: «Tentativas essas vindas dos mais variados sectores, aos quais não interessa o aparecimento de uma força política capaz de guardar a sua independência, defendendo os interesses dos trabalhadores na luta pela liberdade e pela democracia socialista».

«Estamos certos» — lê-se ainda no documento — «de que esta nova força política reforçará a unidade da esquerda, contribuindo para a clarificação da vida política e para a recomposição das forças políticas em presença na sociedade portuguesa».

Frank Carlucci número dois da CIA

O embaixador norte-americano em Lisboa, Frank Carlucci, foi nomeado subdirector da CIA, segundo informa a ANOP citando a Associated Press.

Um informador da Casa Branca, Walt Wurfel, embora afirmasse que várias nomeações para cargos oficiais seriam anunciadas hoje, recusou-se no entanto a fazer quaisquer comentários acerca da nomeação do embaixador Carlucci.

Por ordem expressa do seu director, Stansfield Turner, a CIA tem veiculado informações de que está a reduzir o número de agentes no estrangeiro, mas nada prova que assim suceda e aquela central mantém-se em grande actividade em todo o mundo.

Segundo Dennis Brend, informador da CIA, afirmou no princípio deste mês a diminuição dos quadros destina-se a reduzir despesas e «orientar-se para homens mais jovens e criar oportunidades de promoção».

De acordo com as mesmas notícias, Carlucci, diplomata de carreira, responderia aos desejos da Casa Branca de nomear um funcionário de carreira para aquele posto e à preferência do almirante Turner por uma pessoa estranha à CIA.

Carlucci, tem 47 anos, é diplomata de carreira e foi nomeado embaixador em Lisboa, em Janeiro de 1975, nove meses depois da Revolução de Abril.

A acção do embaixador Carlucci em Portugal foi permanentemente contestada pelas forças democráticas que o acusavam de ingerência nos assuntos internos do País e até mesmo de atitudes inaceitáveis em qualquer país soberano e independente.

Empossada a Comissão da Condição Feminina

A dr.ª Maria do Carmo Romão foi ontem empossada pelo ministro de Estado, prof. Henrique de Barros, no cargo de Presidente da Comissão da Condição Feminina.

«A celerar o processo de abolição de todas as discriminações contra a mulher que ainda subsistem nas leis e na vida nacional» foi uma das tarefas apontadas pelo ministro de Estado para este organismo, enquanto a nova presidente sublinhou a importância de comissões deste tipo para se alcançar efectivamente «o fim da opressão específica das mulheres que as leis não suprimem, que o progresso não elimina e que as definições políticas não absorvem». A dr.ª Maria do Carmo Romão já desempenhava as funções de presidente da Comissão Instaladora da Comissão da Condição Feminina desde Janeiro de 1977.

O trabalho da Condição Feminina tem sido fundamentalmente um trabalho de recolha de dados estatísticos sobre as discriminações contra a mulher, através da publicação de boletins e cadernos. Torna-se, no entanto, imperioso, que a sua opinião seja auscultada e respeitada pelos governantes.

O que não aconteceu, por exemplo, quando da portaria que estabeleceu pensões diferentes para reformados. A Comissão da Condição Feminina confessou, então, que não tinha sido consultada e manifestou mesmo a sua opinião contrária. Mas a portaria ainda se encontra em vigor, apesar de todos considerarem que é inconstitucional, até o próprio autor; o secretário de Estado dos Assuntos Sociais, Vítor Vasques, numa entrevista concedida à revista «Mulher».

A Comissão da Condição Feminina deverá também tomar posição sobre o aumento de discriminações salariais como ela própria já denunciou num Caderno, tomar posição sobre a questão do aborto que dentro de algum tempo será discutida na Assembleia da República e sobre o papel das donas de casa. Tarefas da Comissão da Condição Feminina que, a não serem pelo menos tentadas, levarão a concluir que há apenas mais uma «Comissão». Julgamos no entanto, que isso só acontecerá se não forem dadas a esta Comissão as necessárias condições de trabalho e de respeito pelas suas opiniões.

Petardo no CDS de Portimão

PORTIMÃO, 22 — Uma bomba de pequena potência destruiu parcialmente de madrugada a sede do CDS nesta cidade.

A bomba, de fabrico doméstico segundo um «telex» da ANOP, provocou estragos materiais de relativa importância, mas não há vítimas a lamentar.

Não foi reivindicada por enquanto a autoria do atentado, nem sequer a polícia tem quaisquer elementos que permitam indicar os autores do atentado.

CORAÇÃO DE JESUS

PS e FEPU aprovam moções de alto significado

A Assembleia de Freguesia do Coração de Jesus, nos primeiros dias do corrente mês, tomou conhecimento da deliberação tomada na reunião da Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de vir a ser construído na capital, mediante subscrição pública, um monumento à Liberdade. Consta de uma moção daquela AF que «é impossível não lembrar que, em Portugal, a Liberdade tem o nome de 25 de Abril». Assim, aquela Assembleia é de opinião que «qualquer monumento que em Portugal venha a erigir-se à Liberdade deve obrigatoriamente referir a data histórica de 25 de Abril e aqueles que tombaram na luta contra o fascismo».

Votação: a favor, FEPU e PS; contra, PSD e CDS.

Uma outra moção referia-se à manifestação de 1 de Dezembro, de direita, pelo que a AF condenou por desestabilizadora.

Votação: a favor, PS (que apresentou a moção) e FEPU; contra, PSD e CDS.

Uma terceira moção, sobre a recente entrada em vigor das Atribuições e Competências das Autarquias Locais, propunha que fosse marcada para Janeiro uma reunião de trabalho da AF para estudo daquela Lei.

Votação: unanimidade.

Finalmente, uma quarta moção considerava a necessidade de dar cumprimento ao Plano de Actividades para 78 da Junta de Freguesia.

Votação: unanimidade.

Empresa ANA herda "Aeronáutica Civil"

Por despacho conjunto dos ministros das Finanças e dos Transportes e Comunicações, já publicado no «Diário da República», são estabelecidas as normas de transferência dos bens da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil para a nova empresa pública denominada Aeroportos e Navegação Aérea (ANA, EP), criada por Decreto-Lei de 31 de Março último.

Nos termos do despacho, a ANA, EP, que começa a funcionar no próximo dia 1 de Janeiro, entrará na titularidade de todos os bens móveis e imóveis actualmente afectos à DGAC e que não se mostrem necessários ao cumprimento das atribuições da Direcção-Geral da Aviação Civil, integrando nomeadamente no seu património os saldos de gerência dos Aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Madeira, Ponta Delgada, Santa Maria e Horta, bem como as dívidas respectivas, nas condições referidas no despacho. Também o Gabinete do Novo Aeroporto de Lisboa se encontra já transferido para o património da ANA. Entretanto, com vista a apresentar a proposta técnica do capital estatutário da nova empresa, proceder-se-á, entretanto, ao inventário devidamente valorizado da antiga Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na parte «sobrante» às necessidades da Direcção-Geral da Aviação Civil.

SOLTAS

COVAS E FILHOS

Os trabalhadores da empresa de camionagem Covas e Filhos, de Sesimbra, paralisaram hoje a sua actividade durante duas horas, entre as 11 e as 13 horas, como forma de pressionar a entidade patronal a reduzir a três para duas horas o tempo de descanso para refeições (intermitências).

Pretende-se deste modo uma uniformização relativamente às condições vigentes na Rodoviária Nacional. Ontem verificara-se uma paragem de trabalho durante uma hora, pelos mesmos motivos. A empresa opera com carreira de autocarros Sesimbra-Cacilhas, Sesimbra-Setúbal e para diversas localidades do concelho empregando 86 pessoas.

ESCOLAS DO PORTO

Trabalhadores auxiliares das escolas do Porto decidiram em plenário manifestar o seu protesto pelo sucessivo adiamento da publicação do quadro único do serviço auxiliar do MEIC, cuja proposta foi entregue em Março. Tendo em conta a necessidade de desenvolver acções coordenadas a nível nacional para obter a satisfação das suas reivindicações, os trabalhadores presentes mandataram a direcção do Sindicato da Função Pública do Norte para desencadeaar as formas de luta mais adequadas.

CONSERVAS

O patronato faltou ontem, pela segunda vez, a uma reuhião marcada pelos sindicatos do sector conserveiro para início das negociações com vista à revisão do contrato colectivo do sector, mas comprometeu-se a comparecer no dia 10 do próximo mês. Os sindicatos aceitaram esta data, por considerarem que houve um recuo relativamente à posição inicialmente assumida pelas associações patronais. Mas «caso o patronato faça uma manobra de diversão e dê o dito por não dito, então preparemo-nos para responder adequadamente»

J J GONÇALVES

O agravamento da situação económica e social no Grupo J J Gonçalves suscitou das células de Lisboa e Porto do PCP naquela empresa a emissão de um comunicado em que desde já se alerta o novo governo para a «necessidade de dar resposta aos graves problemas» que ali existem, salvaguardando 1.500 postos de trabalho.

BOLETIM

As portarias de regulamentação do trabalho para o pessoal dos consultórios médicos, policlínicas, estabelecimentos particulares e outros, para o ensino particular e para o sector de oficinas de reparação, limpeza e pintura de calçado, artigos de pele e seus sucedâneos, acabam de ser publicadas no n.º 45 (1.ª série) do **Boletim do Trabalho e Emprego**. O Boletim insere ainda várias portarias de extensão, designadamente para os profissionais de cinema, do comércio retalhista de Beja e de Portalegre e da indústria de carnes dos distritos de Setúbal e Santarém.

Risco de desemprego numa multinacional

A empresa multinacional Stelber, de Aveiro, uma das quatro maiores fábricas de bicicletas da Europa, corre sérios riscos de encerramento definitivo, que, a verificar-se irá colocar no desemprego mais 500 trabalhadores.

Esta situação foi denunciada durante uma conferência de Imprensa efectuada no Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro, tendo sido particularmente referido o alheamento das autoridades em relação ao problema.

Caso o governo e a banca queiram — disse um dos elementos do Sindicato — a situação pode efectivamente alterar-se já que a Stelber é uma empresa viável economicamente, como o tem reconhecido quer o MIT quer a banca.

Paralisada desde Julho por falta de financiamentos e de matéria-prima, a Stelber é uma empresa dimensionada para uma produção diária de 2000 bicicletas, tendo toda a produção sido exportada para o mercado americano antes do 25 de Abril. Entre Novembro e Dezembro de 1974 e como medida de boicote político os americanos cancelaram os contratos, tendo a administração americana tentado o despedimento de 200 trabalhadores. A situação agravou-se tendo sido entretanto procurados novos mercados na Europa.

«A partir de Fevereiro de 1976 foram enviados dezenas de relatórios ao Governo e à banca, explicando a situação da empresa e propondo soluções que nunca encontraram o mínimo acolhimento ou interesse por parte das entidades; por isso entre Fevereiro e Outubro de 1976 se perderam, por falta de matéria-prima mais de 230 mil contos» — afirmou-se na conferência de Imprensa.

Entretanto, uma sociedade portuguesa manifestou-se interessada na compra da fábrica devendo o capital necessário ser cedido pelo Banco Espírito Santo. Todavia face a uma proposta de criação de uma nova sociedade, apresentada pelo BPA na qualidade de credor de 127 mil contos, o BESCL não concedeu o empréstimo, «alegando razões deontológicas».

Os salários em atraso ascendem a cerca de 60 mil contos, sendo da ordem dos 300 mil contos as dívidas à banca nacionalizada.

Bancários rejeitam arbitragem

A assembleia geral do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas decidiu, ontem à noite, rejeitar a fase de arbitragem nas negociações em curso do respectivo CCT, proposta pela comissão executiva de contratação (CEC) em representação do Ministério das Finanças.

Foi também aprovada por esmagadora maioria uma moção subscrita pela comissão de delegados de Lisboa que exige a continuação das negociações e mandata a direcção do Sindicato para contactos junto dos Ministérios das Finanças e do Trabalho e da Presidência do Conselho, alertando estes órgãos para as «atitudes provocatórias e lesivas dos interesses dos bancários que a CEC vem assumindo».

Essas diligências destinam-se a avaliar até que ponto os Ministérios em causa apoiam as posições que a CEC tem vindo a tomar ao longo das negociações.

Idêntica posição de repúdio pela arbitragem havia sido assumida no passado dia 16 durante um plenário distrital realizado em Beja, onde se exigiu a continuação das negociações com base na proposta sindical, de acordo com a deliberação da assembleia geral de 5 de Dezembro. Os bancários de Beja presentes nesta reunião concluiram após análise do problema que «a CEC não conseguiu convencer os bancários da justiça da sua proposta contratual», que foi rejeitada em assembleia geral.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Prepara-se lista unitária nos Químicos do Sul

Na sequência de um plenário de delegados sindicais dos trabalhadores das indústrias químicas do sul recentemente efectuado foi constituída uma comissão promotora encarregada de diligenciar no sentido da formação de uma lista unitária candidata aos corpos gerentes do respectivo sindicato, onde se realizam eleições no próximo mês de Fevereiro.

A lista deverá ser composta por «trabalhadores combativos e de elevado espírito de sacrifício, dispostos a lutar, no seio do movimento sindical unitário e da central única dos trabalhadores portugueses — CGTP-Intersindical Nacional — pela defesa da Constituição da República e pelos direitos e garantias dos trabalhadores nela consagrados».

Ao tornar pública esta iniciativa, a comissão promotora lembra que «só através da nossa unidade poderemos lutar vitoriosamente contra a exploração e a repressão, contra o desemprego e os despedimentos, contra o aumento do custo de vida e pela melhoria dos nossos salários», acrescentando:

«O combate ao pluralismo sindical, arma que o patronato reaccionário pretende utilizar para nos dividir e enfraquecer, e o desmascaramento daqueles que com capa de revolucionários usam e abusam do verbalismo estéril desmobilizando e dividindo os trabalhadores ou atirando-os para becos sem saída, são princípios que desde já definimos como fundamentais e pelos quais lutaremos para salvaguarda dos interesses dos trabalhadores químicos e de todos os trabalhadores em geral».

LISTA UNITÁRIA DOS ESCRITÓRIOS

É já conhecida a composição da lista unitária «B» candidata nas eleições que se realizam no Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Lisboa no próximo dia 26 de Janeiro. Nela figuram alguns elementos dos actuais corpos gerentes: Branca Martins da Cruz, José Luís Gaspar, Melo Pereira e Zita Braga.

Outros elementos candidatos à direcção, mesa da assembleia geral e conselho fiscalizador: Alice Bastos, Caiano Pereira, Fernando Abreu, Fernando Sequeira, Hugo Basto, Isidoro Limão, Joaquim Guerra, José Luís Cruz, José Manuel, Manuel Bernardino Ramos, Rosa Maria Xisto, Amarino Sabino, António A. Baptista, Carlos Pratas, Idalete Alfaiate, Magalhães Ferreira; António Rodrigues Jacinto, Aurélio dos Santos Marques, Carlos Marques, César Lourenço, Elisa Lucena, Joaquim Caetano Dinis, José Carlos Resende Pinto, José Manuel Graça Dias, Maria Elizabeth Lacerda Ferreira, Pereira Leite, Zélia Santana.

POSSE NOS TÊXTEIS DO CENTRO

Os primeiros corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro, resultante da fusão de diversas associações sindicais do sector, toma posse na próxima segunda-feira à tarde, na sede daquele Sindicato em Coimbra. A direcção foi eleita no passado dia 14 na base de um programa unitário que reuniu larga votação.

«Nenhum outro título poderia traduzir melhor e com mais justeza a intenção deste livro. 'Companheiro Vasco', da Inova, é documento e testemunho e é um acto de justiça. São quinhentas e muitas páginas de admiração, de calor, de fraternidade, de reconhecimento, de evocação saudosa e enternecida.

'Companheiro Vasco' é retrato em movimento para a nossa consciência, para a nossa sensibilidade e para a nossa memória, que amealharam, dia após dia, com surpresa e emoção, os gestos, as palavras, as corajosas e claras atitudes revolucionárias da singularíssima personagem que o motiva.

Retrato necessário para que fique constando. Retrato daquele que foi a honra da nossa Revolução. Retrato traçado por não poucas vozes que são eco de muitas, muitas mais.

'Companheiro Vasco', com que a Inova inicia a sua colecção 'Retrato em Movimento, é, além do mais, um livro pedagógico. A enorme qualidade humana e a lucidez política de Vasco Gonçalves ressaltam da longa entrevista concedida a Carlos Coutinho que abre o volume, e aí ficam desafiando todas as calúnias e juízos equívocos. As suas palavras são um poderoso estímulo de reflexão e acção correcta.

Que este livro tenha todos os leitores que merece.»

SEMANÁRIO OPÇÃO, DEZEMBRO 1977

Companheiro Vasco

UMA LONGA ENTREVISTA COM VASCO GONÇALVES COLABORAÇÃO DE CERCA DE 100 PERSONALIDADES DA CULTURA, DA ARTE E DA POLITICA

COLECÇÃO RETRATO EM MOVIMENTO| 608 PÁGINAS | 80 PÁGINAS DE ILUSTRAÇÕES A PRETO E BRANCO E A CORES | 320$00

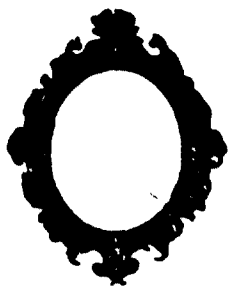
Editorial Inova | Porto | Apartado 466

C. P. — CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, E. P.

ENFERMEIRA

Os Caminhos de Ferro Portugueses, E. P. pretendem contratar pelo período de três meses uma Enfermeira, com o Curso Geral de Enfermagem e idade compreendida entre os 21 e 55 anos, para prestar serviço no Infantário do Barreiro, com a remuneração mensal de 9.450$00.

As interessadas poderão contactar, pessoalmente ou por escrito até ao dia 22 de Dezembro, o Sector de Recrutamento, Calçada do Duque, 20 Lisboa-2 ou, ainda, pelo telefone 36 31 81 extensão 251.



ÁLVARO, SEABRA & OLIVEIRA, LDA.

FÁBRICA DE MOLDURAS, MÓVEIS DECORATIVOS E DE COZINHA

Telef. 9820779

Largo das Saudades, 25 — VILAR DE ANDORINHO
V. N. DE GAIA

Concluído o auxílio de emergência prestado a Portugal pela CEE

Com a concessão de um último empréstimo de dez milhões de dólares ficou concluido o auxílio de emergência prestado pela CEE a Portugal e que totalizou 171 milhões de dólares.

Este empréstimo tal como os outros oito anteriores foi concedido através do Banco Europeu de Investimentos (BEI) beneficiando de um juro bonificado em 3 por cento. Trata-se de um empréstimo concedido pelo espaço de dez anos ao Banco de Fomento Nacional destinado ao financiamento de pequenas e médias empresas industriais e, eventualmente a projectos turísticos num total de 1750 novos postos de trabalho.

Do total do auxílio de emergência concedido pela CEE a Portugal 53 por cento destinou-se ao financiamento de projectos de infra-estruturas, nomeadamente para o abastecimento de energia eléctrica e melhoramentos portuários, 29 por cento foi aplicado na indústria e 10 por cento na irrigação e outros melhoramentos agrícolas.

Para o período de 1978 a 1982, prevê-se um montante de 228 milhões de dólares de novos empréstimos a conceder pelo BEI, ao abrigo do protocolo financeiro assinado entre Portugal e a CEE em Setembro de 1976.

As condições de crédito concedido pelo BEI a Portugal são idênticas às praticadas na maior parte dos países membros da CEE, bem como na Grécia e na Turquia. Trata-se dos chamados «empréstimos globais» que permitem ao BEI aplicar os seus recursos em apoio de projectos de pequena e média dimensão, apoiando-se na experiência local dos bancos de fomento nacionais

EFTA empresta 30 mil contos

A Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) atribuiu recentemente três novos empréstimos a empresas portuguesas – anuncia o boletim da Associação.

Os créditos, que totalizam 30 mil contos estão englobados no «Fundo de apoio ao desenvolvimento industrial de Portugal» e contemplam as Pirites do Alentejo, uma companhia têxtil e uma fábrica de tecidos.

No primeiro caso, o financiamento será gerido por um organismo oficial encarregado do lançamento de um programa de tratamento integral dos depósitos de pirite da região referida e integra-se num investimento total que se eleva a 145 mil contos.

Quanto à companhia têxtil Sampaio Ferreira, de Riba D'Ave (Vila Nova de Famalicão), o crédito destina-se à modernização das instalações de produção, obra que importará em 214 mil contos. A decisão da EFTA refere o boletim, foi ditada pelo facto de o projecto contribuir para a estabilização do emprego

O terceiro empréstimo, no montante de 40 mil contos, foi atribuído à Fábrica de Tecidos Moreirense, para efectivação dum projecto de 59 mil contos em Moreira de Cónegos (Vizela). Também neste caso a comissão directora do «Fundo de apoio ao desenvolvimento industrial de Portugal» tomou em consideração a importância da iniciativa para a manutenção dos postos de trabalho, assim como a sua influência benéfica na balança de pagamentos.

Parte significativa do material que será fornecido para as duas últimas realizações tem origem em países da EFTA e, nomeadamente, em Portugal.

Com a aprovação destes investimentos, eleva-se a mais de 500 mil contos dos créditos concedidos pela EFTA para 37 projectos em Portugal.

DETIDOS DE BEJA

Direcção dos Serviços Prisionais divulgou esclarecimento

No dia 15 o «DL» publicou um relato fiel do que lhe foi dito pelos 2 detidos de Monsanto acerca da sua situação prisional e esse relato provocou o extenso esclarecimento, que a seguir publicamos, da parte da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais. No relato a que se refere este documento limitámo-nos a reproduzir fielmente o que nos foi comunicado, sem fazer comentários e sem formular juízos, exactamente como agora reproduzimos o esclarecimento da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais. Nestas circunstâncias, se o relato que publicámos no dia 15 ou o esclarecimento que hoje publicamos contiverem inexactidões, a culpa das mesmas não podem ser imputadas ao «DL» que se limitou a reproduzir fielmente as palavras dos entrevistados sem deles tirar quaisquer ilações que pusessem em causa a competência ou a honorabilidade do dr. Carlos Meira, cuja boa vontade em resolver os problemas levantados pelos 14 detidos de Monsanto se tornará, aliás, evidente a quem ler com atenção o relato que publicámos no dia 15.

ESCLARECIMENTO DA DGSP

«A Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, relativamente à notícia inserta no «Diário de Lisboa» de 15 do corrente, sobre os detidos em Monsanto à ordem do tribunal da comarca de Beja esclarece:

1.º — O director-geral contactou, pessoalmente, em Monsanto, com três detidos, em consequência de duas cartas que recebeu dos mesmos, para os esclarecer de que a sua transferência para a Cadeia Regional de Beja iria efectuar-se, em breve, visto que era ali que iam ser julgados e não em qualquer outro tribunal, como, então, também se fazia constar.

O director-geral manifestou compreensão quanto à preocupação que os detidos manifestaram de não virem a ser transferidos a tempo, para a preparação das suas defesas, dada a distância a que se encontravam da comarca do julgamento. Foi-lhes garantido que tal não viria a acontecer.

2.º — A afirmação que lhe é atribuida e que encabeça o título de notícia, não foi feita.

O que foi afirmado é que, pertencendo os detidos ao tribunal de Beja, ali deviam estar, se não tivessem surgido, na altura, razões respeitantes ao condicionalismo da cadeia local. Tanto assim era que já estava autorizado, desde 10 do corrente, o seu regresso a Beja, em data determinada e comunicada por escrito à cadeia de Monsanto e de que lhes foi dado conhecimento, no mesmo dia 10.

3.º — Quanto a tudo o mais que a notícia ou artigo contém, embora se não possa precisar, com exactidão de registo escrito; o exacto conteúdo do diálogo, o que é verdade é que houve a preocupação de o conduzir dentro do mais escrupuloso respeito pelos órgãos de soberanis e pelos seus servidores e, do mesmo modo, com respeito pelos direitos fundamentais das pessoas, no caso os detidos em causa.

Tudo isto é confirmado pelo director da cadeia, que esteve presente.

4.º Desmente-se, por o conteúdo da notícia, que falseia e deturpa o que foi dito, e repudia-se tudo o que possa traduzir ofensa aos órgãos de soberania, nomeadamente, ao poder judicial e ao Ministério Público.

Assim é que, uma eventual referência a «forças superiores», se é que foi feita, só poderia ser referida, como é evidente, à autoridade a que estes serviços estão subordinados por lei, e não, como se pretende insinuar, a forças ocultas. Do mesmo modo, não foi feita qualquer referência a «forças políticas» como se diz também na notícia.

5.º — A Direcção-Geral dos Serviços Prisionais que pratica, por força da sua missão, uma particular compreensão para com as reivindicações dos detidos, não pode deixar de vivamente condenar e repudiar a tentativa de politização de factos que são normais e correntes e de deturpação de um normalíssimo diálogo de esclarecimento e boa vontade.»

Promoção turística da Costa Verde

Uma companhia de aviação suiça vai promover em todas as suas delegações espalhadas pelo mundo uma campanha de promoção turística da região do norte do País conhecida pela designação de Costa Verde.

A mesma companhia inaugurará também a partir do dia 1 de Abril do próximo ano uma carreira de voos regulares Genebra-Porto-Genebra.

Restaurante Panorâmico de Sines Self-Service

Abriu ao público em Sines, Av. 25 de Abril, o mais amplo e moderno restaurante.

No RESTAURANTE PANORÂMICO, encontrará um dinâmico e eficiente serviço, com refeições completas a preços económicos.

PANORAMA, EFICIÊNCIA, ECONOMIA E RAPIDEZ sobre a baía.

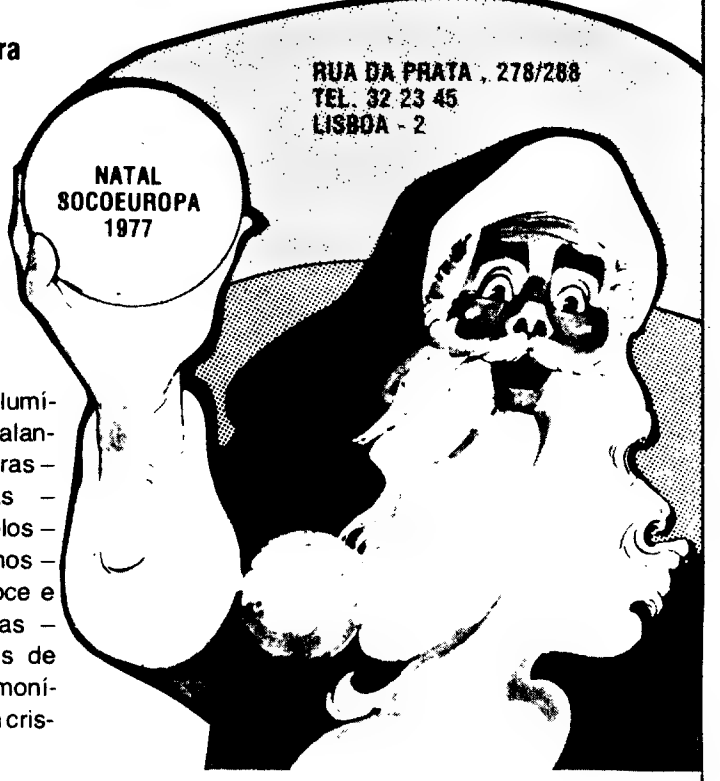
A dimensão exacta para melhor o servir
RESTAURANTE PANORÂMICO DE SINES
Av. 25 de Abril

CONCESSIONÁRIOS
SINALIMENTAÇÃO
INDUSTRIAS ALIMENTARES, LDA.

TENHA UM NATAL MAIS FELIZ
«SOCOEUROPA»

Tem para si nesta quadra festiva um mundo de prendas úteis e económicas

RUA DA PRATA, 278/288
TEL. 32 23 45
LISBOA - 2



Loiças – Vidros – Pyrex – Alumínios – Aços – Esmaltes – Balanças – Torradeiras – Batedeiras – Cafeteiras – Trituradoras – Thermos – Formas para bolos – Pratos para bolos – Pratinhos – Tacinhas – Tijelas para Doce e Pudim. Arcopal com Rosas – Trens de Esmalte – Trens de Alumínio – Faqueiros Cromoníquel – Serviços de copos em cristal e 1/2 cristal.

Serviços de jantar, chá e café das famosas porcelanas
Vista Alegre e Spaal
Panelas de Pressão: (Rei – Silampos – Prestige)
Louças decorativas – Casquinhas – Cristais – Candeeiros tecto, mesa e apliques
Faça com que o seu dinheiro valha mais
Comprando na SOCOEUROPA LDA.
Rua da Prata 288 esquina com Praça da Figueira
Veja nas nossas 10 montras um mundo de utilidades domésticas para a dona de casa moderna.
Nossos estabelecimentos encontram-se abertos à hora do almoço

PARA ATENUAR EFEITOS DA SECA

Empréstimo de 700 mil contos da CEE a Cabo Verde

A Comunidade Económica Europeia acaba de atribuir, em condições excepcionais, um crédito de 700 mil contos em unidades especiais de conta, para um plano de emergência de combate aos efeitos da seca na República de Cabo Verde.

Foi anunciado na Cidade da Praia, segundo relata a ANOP, que este crédito fora pedido em Outubro à CEE e faz parte de um plano internacional de emergência destinado a fornecer ao jovem país insular os meios que lhe permitam minorar os efeitos da estiagem, velha de nove anos.

Este crédito da CEE será concedido em duas fases, a primeira das quais já no início de 1978.

O Canadá, a Jugoslávia, a França, e Portugal figuram entre os países que participarão no auxílio de emergência a Cabo Verde — recorda-se em círculos oficiais da Cidade da Praia.

O ano de 1977 foi o nono consecutivo de seca em Cabo Verde. E foi também o mais severo porque mesmo nas ilhas de melhores aptidões agrícolas, como a de Santo Antão, as culturas perderam-se completamente. Um projecto de reflorestação do país — estava prevista a plantação de 500 000 árvores — teve de ser abandonado devido à quase total falta de chuvas.

Os esforços do Governo de Cabo Verde, para criar condições que atenuem a actual dependência das chuvas em que se encontra a sua agricultura, têm estado a ser compreendidos pela comunidade internacional.

DE 4 A 7 DE JANEIRO

Reúne comissão preparatória da visita de Luís Cabral

Reune em Lisboa de 4 a 7 de Janeiro a Comissão Mista Luso-Guineense, criada no âmbito do Acordo Geral de cooperação e Amizade entre Portugal e a Guiné-Bissau, a fim de apreciar a forma como decorrem as relações actuais entre os dois países.

A reunião que deverá congregar em Lisboa técnicos e membros da administração dos dois países vai debruçar-se sobre a aplicação dos acordos anteriormente celebrados e preparar novas materias para assinatura quando, poucos dias depois, se iniciar a primeira visita oficial do presidente Luís Cabral ao nosso país.

A vinda do presidente guineense estava prevista para o dia 11 de Janeiro, mas não foi ainda confirmado se se mantém ou sofre adiamento de alguns dias devido à crise governamental.

Curso de Sociologia do ISCTE continua à espera de homologação

O curso de Sociologia que foi criado no ISCTE, logo após o 25 de Abril, substituindo o curso de Ciências de Trabalho aí existente, ao abrigo de um decreto que conferia ao Instituto poderes para proceder a essa transformação, três anos depois continua por homologar por parte do MEIC, mau grado afirmações deste no sentido da promoção das Ciências Sociais no nosso País.

Face a esta situação uma comissão denominada «Pelo Reconhecimento do Curso de Sociologia do ISCTE», em comunicado, considera que apesar de ainda não estar homologado o curso, o MEIC, «financiou o seu funcionamento, aprovou a contratação de docentes e os planos curriculares, permitiu que por três anos sucessivos se formassem licenciados em Sociologia e, no presente ano lectivo, integrou neste curso os alunos que frequentaram no ISCSP o curso de Ciências Sociais, de ponderação sociológica».

No entanto, os licenciados em Sociologia pelo ISCTE não têm acesso à docência das disciplinas de índole sociológica, considerando o MEIC que apenas têm habilitações próprias para ensinar Ciências Naturais e Matemáticas no Ciclo Preparatório.

Após mais de três anos de esforços desenvolvidos pela Escola para a homologação do curso de Sociologia o «decreto encontra-se bloqueado no Gabinete do ministro há mais de um mês, aparentemente sem razão alguma».

E pergunta-se a «Comissão pelo reconhecimento do Curso de Sociologia do ISCTE»: «Consciente da iminência da substituição do Governo, irá esta equipa ministerial deixar atrás de si, seriamente comprometida, a resolução de mais um problema, quando ela está praticamente assegurada, bastando que, para tal seja formalizada legalmente?»

ONTEM, EM TRIBUNAL

Bombista acusado pela cunhada de ser informador da PIDE

Um dos réus no processo dos bombistas, em curso no Tribunal Militar Territorial Gonçalves Martins foi ontem acusado em plena sala de audiências pela própria cunhada, de lhe ter desfeito o carro e de ter sido informador da PIDE.

Georgina Martins, afirma desconhecer qualquer razão pessoal que pudesse estar na origem do atentado, atribuindo-o a motivos políticos visto ser conhecida no Porto como militante do PCP. Quanto à suspeita de que o seu cunhado Gonçalves Martins era informador da PIDE, disse que foi confirmada após o 25 de Abril, ao ter conhecimento de que ele fora chamado por aquele motivo ao quartel-general do Porto.

O tribunal veio, posteriormente, a decidir oficiar à Comissão de Extinção da PIDE-DGS para apurar se o réu colaborou de facto, com aquela organização.

Outro dos ofendidos ontem ouvido foi o arquitecto Alves da Costa, igualmente do Porto que considerou como único motivo possível do atentado à sua viatura o facto de ter sido durante dois anos consultor do SAAL (Serviço Ambulatório de Apoio Local).

De entre as suas declarações ressalta a de que o major Mota Freitas, ex-comandante da PSP do Porto e um dos arguidos no processo, mandara passar uma busca às instalações do SAAL, com a alegação de que ali se encontrariam armas. O arquitecto diz ainda, que o SAAL pedira oficialmente ao Comando da PSP do Porto a justificação da busca, «explicação que até hoje não apareceu».

Barbieri revisitado

O repórter esteve vezes sem conta no Tribunal Plenário. Ali ouviu «pides» forjarem acusações e juízes Morgados Florindos fabricarem sentenças. Viu antifascistas condenados nessa base e nesse tempo.

E o repórter confessa. Ah quanto custa voltar à Boa Hora, três anos apenas após o 25 de Abril, e ver agora num qualquer 7.º juízo Correccional, um «pide» de novo como acusador e um antifascista no banco dos réus. Só o juiz é diferente. Esperemos que a sentença também, para que um auto assinado por Barbieri Cardoso, repescado por mão sinistra aos arquivos forjados da DGS, não volte de novo a ter força de lei. A Lei da Selva do antigamente. Passaporte, quantas vezes sem retorno, para uma qualquer cadeia: Peniche, Tarrafal ou Caxias.

Um pesadelo, o marco de qualquer coisa que durou quarenta e oito anos. A vida de uma geração. Mais do que a vida de mulheres como Josina Machel, Catarina Eufémia, Rosa Luxemburgo. Ou de homens como Guevara, Amilcar Cabral, Camilo Torres, Alfredo Diniz, Miguel Henriques, Dias Coelho, John Reed, Maiakowski...

MANUEL GERALDO

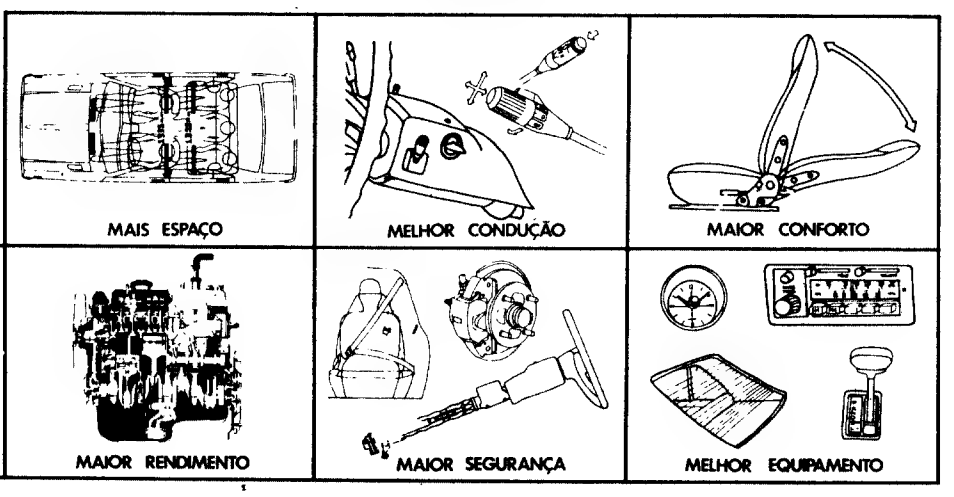
TORRE EIFEL

CAMISARIA, GRAVATARIA, MALHAS . E ARTIGOS DE NOVIDADE

104 — RUA DO CARMO — 106

Deseja BOAS-FESTAS e ANO NOVO FELIZ aos seus Ex.mos Clientes e Amigos

7 sete importantes atributos do COROLLA S.30



Chega a parecer impossível como TOYOTA conseguiu acrescentar SETE IMPORTANTES ATRIBUTOS à série 20 do seu já famoso COROLLA.
A verdade é que para TOYOTA o "impossível" não existe E, por isso, surgiu o novo COROLLA SERIE 30
Que é um êxito indiscutível. Verdadeiramente espectacular. Um êxito de que nos orgulhamos.
Veja, aprecie e experimente o NOVO COROLLA S 30. com MAIS SETE IMPORTANTES ATRIBUTOS
Mais espaço. Maior conforto. Maior segurança. Melhor condução. Melhor equipamento. Maior rendimento. Mais economia.
TOYOTA é um automóvel que melhora ano a ano. Verdadeiramente, o carro certo no nosso tempo.

TOYOTA
veio para ficar
E FICOU MESMO

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L. CONCESSIONARIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

sonarte

ofereça LIVROS

ALVORADA EM ABRIL
2ª EDIÇÃO

Otelo Saraiva de Carvalho
Prefácio de EDUARDO LOURENÇO
LIVRARIA BERTRAND

O COELHO BARAFUNDA
JOSÉ BARATA MOURA
ILUSTRAÇÕES DE LUIZ DURAN
Livros Horizonte
R. das Chagas, 17-1º Tel. 366917 Lisboa

INEDE - INICIATIVAS EDITORIAIS, LDA.
AVENIDA RIO DE JANEIRO, 6. S/CAVE E, - TEL 724051 - LISBOA 5
CONTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES Encadernado
Escolhidos e comentados por Carlos de Oliveira e José Gomes Ferreira. Ilustrações de Maria Keil 2.ª Edição em 4 volumes 2500$
TRATADO DE SOCIOLOGIA
de Georges Gurvitch Encadernado em 2 volumes 2000$

FOCUS enciclopédia internacional

4 VOLUMES 3950$00
SÁ DA COSTA editora

ARGENTINA

Crise na Junta Militar

As divergências e as contradições que eram latentes no interior da Junta Militar fascista que detem o poder na Argentina, estalaram. No centro da polémica está o general Jorge Rafael Videla, presidente da Junta e da República desde o dia 24 de Março do ano passado, quando o governo de Isabel Perón foi derrubado e os militares novamente voltaram a ocupar a Casa Rosada, sob os protestos de povo e a resistência que apesar da bárbara repressão, nunca se deixou quebrar.

Em tomadas de posição públicas, tanto a Armada como a Força Aérea defendem a redução do poder de Videla, que é o comandante em chefe do Exército. Esta redução de poder seria conseguida através da prática da velha teoria do «quarto homem». Este, ficaria com o comando do Exército, enquanto Videla passaria a ser «apenas» presidente da República, cargo do qual poderia ser arredado desde que a Junta Militar assim o decidiese, em qualquer altura.

Os altos comandos do Exército argentino estão reunidos desde ontem e hoje o encontro deverá ser concluído. Até agora, a opinião predominante entre os generais é a de que Videla deveria manter a acumulação de cargos até Março de 1979, data em que o regime militar, se não cair de poder antes, deverá completar três anos. Caso esta posição predomine, estará aberto o caminho para uma grave divergência com a Armada, que ontem divulgou um documento que, segundo observadores, deixa poucas margens para manobras.

Segundo este documento, assinado pelo almirante Emílio Massera, um «ultra» que consegue a «proeza» de estar à direita de Videla, já estariam criadas as condições para que «a muito curto prazo», o presidente do país não seja simultaneamente comandante do Exército, enm de nenhuma outra arma. Recentemente, o comandante da Força Aérea, o brigadeiro Orlando Agosti, numa entrevista concedida à revista «Extra», havia expressado quase a mesma opinião.

Entretanto, sabe-se que as ideias de Videla são bem diferentes. No passado dia 15 disse aos jornalistas que «seria interessante a perspectiva de que a segunda etapa do actual governo começasse em Março de 1979». Segundo «La Opinion», na mesma ocasião, Videla disse que o actual sistema de poder somente deveria ser encerrado quando fossem cumpridas três condições: o controlo total dos aparelhos de «repressão anti-subversiva», a definição do programa militar de governo e, a longo prazo, quando forem determinadas as funções que devem exercer o presidente e a Junta Militar.

O documento da Armada, agora publicado, constitui-se numa «réplica a Videla», pois assegura que as «condições já existem».

Na opinião dos comandantes da Armada e da Força Aérea, a Junta Militar deveria reunir-se para determinar a data em que Videla se desvinculará de um dos cargos que detem.

A crise no fascismo argentino ganha rapidamente dimensões consideráveis enquanto os «desaparecimentos», facto em torno do qual todos parecem estar de acordo, continuam. Agora, foi a vez do jornalista independente Luís Guagnini, correspondente do jornal espanhol «El País», que foi levado à força da sua casa por «agentes das forças de segurança».

ANGOLA: DEFESA E ECONOMIA

Missões soviéticas e cubanas chegaram a Luanda

Chegaram a Luanda para conversações com as autoridades angolanas uma importante missão militar soviética e uma equipa económica cubana de alto nível — anunciou a ANGOP.

À sua chegada à capital angolana, o vice-ministro da Defesa soviético, general Sergei Sokolov, manifestou a esperança de que a visita contribua para o estreitamento dos contactos entre as forças armadas dos dois países.

O general Sokolov, que chefia uma delegação militar de oito membros, foi convidado pelo ministro da Defesa de Angola, Iko Carreira.

A agência também atribue grande importância à visita de uma delegação do Governo cubano, cujo principal objectivo será a discussão da cooperação económica bilateral.

A missão é chefiada por Hector Rodriguez LLompart, membro do Comité Central do Partido Comunista Cubano e presidente da Comissão de Colaboração Económica.

Outros contactos internacionais de nível mantidos pelas autoridades angolanas incluem uma visita de 48 horas do ministro da Defesa do Congo, major Denis Sassou-Nguesso, que regressou ao seu país manifestando a sua satisfação pelo resultado das suas conversações com o Presidente Neto. O Congo foi o único vizinho da ex-colónia portuguesa que auxíliou activamente o MPLA durante a guerra civil angolana.

A ANGOP informou ainda que o presidente Neto recebeu Joshua Nkomo, co-dirigente da Frente Patriótica rodesiana, que se encontra em Angola em prosseguimento da cimeira dos Estados africanos da «Linha da Frente», efectuada em Moçambique no passado fim-de-semana.

Natal de silêncio em Soweto

Os dirigentes negros de Soweto exigiram hoje o fim imediato da proibição governamental sobre reuniões públicas em todo o país, pois afirmam que «os assuntos escaldantes» precisam de ser discutidos.

Os negros afirmaram ainda que Soweto terá um Natal silencioso, em sinal de luto pelos mortos em 18 meses de violência antigovernamental. «Não haverá canções, presentes ou refeições especiais» — sublinharam.

Entretanto, a Polícia noticiou nova vaga de agitação em Porto Elizabeth, no leste do país, perto da casa do activista negro Steve Biko, morto na prisão.

Quarenta e quatro pessoas foram libertadas sob fiança, após terem sido detidas quando entoavam cânticos de Natal destinados a presos negros diante da sede da Polícia em Joanesburgo. O grupo, incluindo quatro freiras e um padre, foi acusado de reunião ilegal e levado para a esquadra.

«Na esquadra — disse um dos detidos — continuámos a cantar. Os negros que nos ouviram, romperam em choro e aplausos». E outro detido: «Os negros diziam: «Obrigado, obrigado! Quando fomos afiançados, continuámos a cantar.»

Carta pessoal de Carter motivou viagem de Sadat

Uma carta manuscrita e selada, tendo como remetente James Earl Carter, presidente dos Estados Unidos da América, originou a decisão do senhor Anwar Sadat, presidente do Egipto, de visitar Israel. A revelação foi feita pelo próprio presidente egípcio numa entrevista concedida à revista «Events». Disse Sadat: «A carta não propunha a viagem mas fez-me pensar numa saída».

A carta foi entregue há dois ou três meses e mesmo o envelope estava escrito por Carter. As vias diplomáticas normais e as embaixadas de ambos os países não souberam de nada, pois a entrega foi feita por um portador especial. No texto, Carter fazia uma pormenorizada análise da situação no Médio Oriente.

Pelo seu lado, o primeiro-ministro sionista Menahen Begin tem hoje a tarefa de convencer membros direitistas relutantes do Knesset, o parlamento judeu, que não querem apoiar os seus «planos de paz». A quatro dias da cimeira de Ismália, quando o projecto deverá ser formalmente apresentado a Sadat, Begin vai ter que provar aos seus compatriotas «ultras» que o plano satisfaz tanto Israel como o Mundo Árabe o que, pelo menos em relação a esta segunda parte, é uma mentira que pode ser comprovada pela reacção da maioria dos países do Médio Oriente e das resolucões adoptadas na conferência de Tripoli, em que participaram a Argélia, Líbia, Síria, Iemen do Sul e representantes palestinianos.

Por outro lado, funcionários do governo sionista desmentiram esta manhã uma notícia do «Al Ahram», o jornal oficioso do Cairo, na qual se afirmava que Israel havia libertado prisioneiros árabes a pedido de Sadat, antes do início da cimeira de Ismaília. Um informador do Ministério do Interior de Israel foi bem claro: «Nenhum pedido de libertacão foi feito e nenhum preso foi solto». O mesmo funcionário desmentiu ainda que qualquer assunto referente a prisioneiros árabes tivesse sido tratado nos encontros que o ministro da Defesa, Ezer Weizman realizou durante a sua recente visita ao Egipto.

Entretanto, o diário «As Siassa», do Koweit, denuncia hoje que o jornalista David Holden, assassinado no Cairo, foi vítima dos serviços secretos sionistas, que tinham sob apertada vigilância desde a sua estada em Israel antes de partir para o Cairo. O jornal não revela quais os motivos que levaram ao crime.

Referendo à Pinochet

Num discurso pela televisão, que chegou a ser anunciado como «o mais importante dos últimos quatro anos», Pinochet demonstrou que, das duas, uma: ou sabe contar anedotas muito bem ou não tem, absolutamente, qualquer medo do ridículo. O conhecido general de Santiago prometeu que, dentro de pouco tempo, convocará um referendo a fim de que todos os cidadãos chilenos de mais de 18 anos se pronunciem sobre um documento das Nações Unidas que condena o Chile pelo desrespeito aos Direitos do Homem.

Furibundo, e dizendo que a resolução da ONU «ultrapassa o limite do tolerável pela sua falsidade, injustiça e carácter injurioso para com a pátria», o executor do «plano Djacarta», gizado pela CIA, queixou-se de que o Chile é vítima de calúnias» e de «uma aliança política contra a natureza das grandes potências».

Pinochet pede «pouco»: «Cada homem, mulher, ou jovem deverá ajuizar em sua consciência se apoia o presidente da República na defesa da dignidade do Chile e afirma a legitimidade do seu governo para dirigir soberanamente o processo institucional ou se, pelo contrário, apoia a resolução das Nações Unidas e a sua pretensão de impor, do estrangeiro, o destino do nosso país».

Pinochet acrescentou que acredita ter contribuido para o respeito dos Direitos do Homem e que fará todos os esforços para continuar no mesmo caminho...

Quanto ao plibiscito, não se falou em datas nem se aqueles que votaram a favor da ONU irão parar a algum campo de concentração como «subversivo», «bandido» ou «totalitário».

No Estoril o «D.L.» é vendido por «Tab. Santa» Rua J. A. Ferreira, n.º 9

DINAMARCA

Machismo no trabalho tem os dias contados

O governo dinamarquês tenciona aplicar, em princípios do próximo ano, uma lei que elimina a discriminação contra as mulheres nos empregos – revelam fontes do Ministério do Trabalho.

Sob pena de multa, os patrões não poderão recusar candidatas por serem casadas, estarem grávidas ou terem filhos, nem publicar anúncios do género «menina precisa-se» ou «mulher de limpeza precisa-se», devendo substituir as referências a um determinado sexo pela palavra «pessoa». Exceptuam-se os anúncios para profissões especializadas no teatro, em que a menção do sexo será autorizada para o desempenho de papéis específicos.

Também será proibida a discriminação sexual no respeitante a salários, promoções, cursos de aperfeiçoamento profissional, despedimentos e transferências.

Preços de petróleo congelados por tempo indeterminado

Os países exportadores de petróleo da OPEP não conseguiram chegar a acordo quanto à questão dos preços do petróleo, mantendo assim indirectamente estes preços ao seu nível actual (112,70 dólares o barril) por um período de tempo indeterminado.

A 50.ª conferência ministerial da Organização petrolífera terminou na quarta-feira à tarde, com a publicação dum breve comunicado indicando nomeadamente que os países membros não tinham conseguido chegar a um «consenso» sobre um reajustamento eventual dos preços e que a próxima reunião da OPEP teria lugar a 15 de Junho de 1978.

O secretário-geral da OPEP, Ali Jaidah, precisou que isto significava que o preço de referência da organização para o petróleo bruto se mantinha ao seu nível actual, recusando-se, porém, a admitir que isto equivalia a um congelamento dos preços até à próxima reunião. Por outro lado, não excluiu a hipótese duma reunião extraordinária antes de Junho de 78, a fim de ser examinado o problema.

Desta forma, notam os observadores, os países da OPEP evitam uma cisão aberta no seio da Organização, como em Doha (Qatar), em Dezembro de 1976, embora não aumentando os preços, como desejavam alguns produtores.

Contudo, como testemunha o comunicado, os países da OPEP nunca estiveram tão divididos no que se refere ao problema dos preços. O congelamento era defendido em Caracas por vários países do golfo, entre os quais os maiores produtores da Organização o Irão e a Arábia Saudita, apoiados nomeadamente pelos Emiratos Árabes.

Do outro lado, encontravam-se alguns países radicais: o Iraque, a Líbia, a Argélia e talvez mesmo a Nigéria, partidários dum aumento dos preços, para compensar nomeadamente a recente queda do dólar e a inflação mundial.

Na terça-feira, Carlos Andres Perez, presidente venezuelano, apresentaria uma proposta inesperada: o aumento seria de 5 a 8 por cento, reservando-se os rendimentos suplementares resultantes deste aumento para os países pobres, para os ajudar a reduzirem a sua dívida externa.

Ao que parece, esta proposta foi recebida friamente no seio da Organização, nomeadamente pelos países partidários do congelamento. O comunicado final indica, aliás, apenas, que os países membros se «consultarão a fim de efectuarem novos esforços, tendo em vista o reforço da solidariedade entre os países em desenvolvimento».

A situação actual do mercado petrolífero mundial, caracterizada por um excedente da oferta em relação à procura, era pouco propícia a um novo aumento dos preços do petróleo, assinalam os observadores.

O presidente soviético Leonid Brejnev, está gravemente doente — anuncia hoje o jornal direitista francês «Le Figaro», fazendo-se aliás, eco de rumores que há tempos correm na imprensa ocidental sobre o estado de saúde do dirigente soviético. Todos estes boatos se baseiam no facto de Brejnev não aparecer em público desde o dia 8 deste mês e ainda na circunstância de ter havido uma reunião do Soviete Supremo, onde foi notada a ausência de Brejnev. Contudo, no plenário do Soviete os oradores referiram um «importante discurso que Brejnev teria feito no plenário do CC do PCUS. O certo é que a actividade política prossegue normalmente na URSS e a imprensa cita diariamente decretos assinados por Brejnev. Sabe-se que há uma epidemia de gripe na URSS e a interpretação mais plausível parecer ser a de que Brejnev estaria a sofrer de gripo, o que explica muito facilmente a sua ausência de actos públicos

TELEX TELEX TELEX TELEX TELEX

ONU – A Assembleia Geral da ONU suspendeu ontem a sua mais movimentada sessão de sempre, num clima de euforia pelos resultados alcançados e pelas perspectivas de novos avanços em 1978. A ONU estabeleceu novos recordes de filiação (149 Estados), temas de agenda (131), resoluções adoptadas (256) oradores no debate geral (142 115 dos quais ministros dos NE) e documentos emitidos (27.376 páginas). Foi ainda aprovado, na fase final da sessão de 13 semanas, um orçamento recorde para os próximos dois anos no total de 986 milhões de dólares.

ESPANHA – Duas pessoas ficaram feridas, uma delas em estado grave, devido à explosão de uma bomba no parque de estacionamento dum hotel em Santa Cruz de Tenerife (Canárias). Enquanto isto, o PCE reagiu a um artigo dum jornal argelino, onde se defende a independência das Canárias, protestando contra a defesa do separatismo. Por fim, foi revelado que a franco-maçonaria será reconhecida em breve em Espanha, após mais de 40 anos de interdição.

ERITREIA – Diplomatas estrangeiros em Adis Abeba informam que os guerrilheiros eritreus recuaram para fora de Massawa, importante porto estratégico do Mar Vermelho, onde se trava um violento combate entre tropas etíopes e guerrilheiros.

ULSTER – A ala «provisória» do Exército Republicano Irlandês lançou ontem um ataque maciço à bomba contra hotéis de luxo no Ulster, alguns minutos depois de o primeiro-ministro britânico ter visitado os soldados ingleses estacionados naquela província.

DÓLAR – O presidente norte-americano, James Carter, prometeu hoje em Washington proteger o dólar norte-americano contra ataques «desordenados» nos mercados internacionais.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

LONDRES
NATAL-FIM DO ANO
REIS

FÉRIAS OU NEGÓCIOS
PARTIDAS em avião especial TAP:
SÉRIE «A»
Dezembro 18, 23, 28
Janeiro 2
SÉRIE «B»
Dezembro 22, 29
Janeiro 5
SÉRIE «C»
Dezembro 22, 27
Estadias entre 4 e 10 dias
Preços excepcionais desde * 4.130$
* a vantagem dos voos especiais
Milhares de pessoas dizem com satisfação "fui a Londres numa daquelas viagens baratas da abreu!
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA Av da Liberdade 160 • Telef 371341
PORTO Av dos Aliados, 207 • Telef 317921
COIMBRA Rua da Sota, 2 • Telefs 27011/2
FARO Rua Cons. Bivar, 65 • Telefs 25035/6
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Caminhos de Ferro Portugueses

CP Informa :

Tendo em vista uma melhor rentabilidade, serão suprimidos nos próximos dias 24 e 25 do corrente mês, os seguintes comboios :

24 de Dezembro 1977

Comboio	Lisboa (P)	Porto (C)
N.º 23	18.05	0.30

25 de Dezembro 1977

Comboio	Porto (P)	Lisboa (C)
N.º 2	7.10	10.55
N.º 20	3.25	8.40

Comboio	Lisboa (P)	Porto (C)
N.º 5	17.05	20.55

CENTRO DE INSTRUÇÃO TÉCNICA E AFHA INTERNACIONAL S. A.

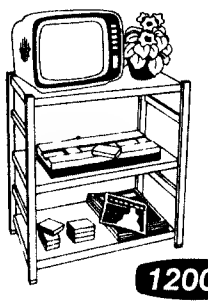
DESEJAM A TODOS OS SEUS ESTIMADOS ALUNOS, NATAL FELIZ E ANO NOVO PRÓSPERO

APROVEITANDO A OPORTUNIDADE, PARA INFORMAR QUE, COMO HABITUALMENTE, TODA A ORGANIZAÇÃO SE ENCONTRA ENCERRADA DAS 13 HORAS DO DIA 23, AO DIA 2 DE JANEIRO, PARA EFEITOS DE BALANÇO.

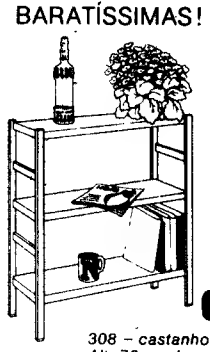
ObiLar apresenta
ESTANTES
POR ELEMENTOS
para todos os estilos de decoração

A linha dinamarquesa de estantes "RAACO" integra-se harmoniosamente em qualquer tipo de decoração. Construidas totalmente em aço, apresentam-se com acabamento a branco ou a castanho nogueira.

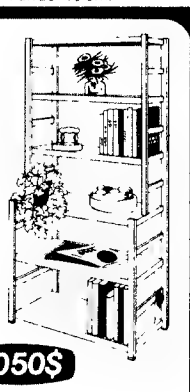
NOVAS! PRÁTICAS! BARATÍSSIMAS!



1200$
358 – castanho ou branco
Alt. 76 cm; Larg. 70 cm;
Fundo 40 cm.



960$
308 – castanho ou branco
Alt. 76 cm; Larg. 70 cm;
Fundo 25 cm.



2050$
6 h 8 – castanho ou branco
Alt 153 cm, Larg 70 cm;
Fundo 40 cm

4600$
15 h 8 – castanho ou branco
Alt 152 cm, Larg 210 cm,
Fundo 40 cm

À OBILAR RUA LATINO COELHO, 12 A/B – LISBOA
CENTRO COMERCIAL "I.M." Telf. 539365
Queiram enviar-me à cobrança, com portes a incluir, _____ estantes RAACO ref.ª ___ na cor _____.
NOME _____
MORADA _____

PUB.

CCTV EDITORES E LIVREIROS

Plenário Vertical de Sector

CONVOCATÓRIA

A fim de analisarem a situação a que chegou o CCT em fase de conciliação, convocam-se todos os trabalhadores do sector Editores e Livreiros do Distrito de Lisboa para um Plenário a realizar no Sindicato dos Trabalhadores do Comércio na Av. da República 3º em Lisboa, no próximo dia 22 às 21 horas

A Comissão Sindical Negociadora

João Guedes reaparece em Almada

Esta noite, no palco do Teatro da Academia Almadense, João Guedes reaparece ao público interpretando o papel de bispo na peça «O Santo Inquérito» de Alfredo Dias Gomes, que o Grupo de Campolide, leva à cena em Almada a partir daquela data, na encenação de Joaquim Benite.

João Guedes, que tem uma interpretação de grande valor artístico, largamente elogiada pela crítica e aplaudida pelo público na qual se destaca a já célebre cena do banho, reaparece assim, depois da enfermidade que o afastou do palco mais de um mês.

Estão previstos espectáculos todos os dias às 21.30, e ao domingo duas sessões, às 16 e às 21.30h. Sábado 24, sendo véspera de Natal, não se realiza espectáculo.

FUNDAÇÃO LUÍS VAZ DE CAMÕES

instituto de aperfeiçoamento técnico acelerado

Anuncia os seus Cursos com início em 4 Janeiro de:

- *PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES*
- *ELECTRÓNICA DIGITAL - SUA INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES*
- *PERFURAÇÃO E VERIFICAÇÃO IBM (sistema individual)*
- *DESENHADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL*
- *DESEN. PROJECTISTA DE AR CONDICIONADO*
- *DESEN. PROJECTISTA DE INSTAL ELÉCTRICAS*
- *MEDIDOR ORÇAMENTISTA DA CONST CIVIL*
- *TOPOGRAFIA*
- *GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS*
- *CONTABILIDADE*
- *CONTABILIDADE INDUSTRIAL E GESTÃO ORÇAMENTAL*
- *RELAÇÕES PÚBLICAS ● PUBLICIDADE*
- *MARKETING ● TÉCNICA DE VENDAS*
- *SECRETARIADO ● HOSPEDEIRAS (hotesse)*
- *DECORAÇÃO DE INTERIORES*

Os nossos alunos beneficiam de:

PROFISSÃO ● ACTUALIZAÇÃO ● VALORIZAÇÃO

- *APOIO NO EMPREGO*
- *DIPLOMAS NACIONAIS E CERTIFICADOS INTERNACIONAIS*

EM LISBOA: Rua Nova do Almada, n.º 81, 3.º Telefone 32 55 77 e 37 10 32
NO PORTO: Rua de Santa Catarina, n.º 310
EM COIMBRA (a título excepcional): Hotel Bragança Junto à Estação nova.

A FUNDAÇÃO LUIS VAZ DE CAMÕES como *Instituição Pública, não tem fins lucrativos e visa apenas o interesse Nacional.*

ANGARIADOR DE PUBLICIDADE

PRECISAMOS -- Pessoas capacitadas para contactos humanos da especialidade

CONDIÇÕES -- Trabalho externo dirigido pela central de publicidade • Remuneração na base de comissão sobre contratos angariados

RESPOSTA -- Por carta, com indicação do necessário curriculum para Rua Bernardo Lima 23-1.º Lisboa

círculo é viver

EPAL

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DO NOVO CENTRO DE DESPACHO

Faz-se público que no próximo dia 23 de Janeiro de 1978, pelas 15 horas, se procederá na Sede da Empresa das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, 22, 1.º à abertura das propostas recebidas até às 17 horas do dia 20 de Janeiro de 1978.

O programa do concurso e o caderno de encargos encontram-se patentes na Avenida da Liberdade, 22, 2.º – Secretaria Técnica, onde se prestam quaisquer informações.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1977

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da GFAL,
Joao Bau

Caminhos de Ferro Portugueses

LINHA DA BEIRA BAIXA

CP INFORMA:

Em virtude do serviço especial do Natal, são suspensos os trabalhos de renovação da via na linha da Beira Baixa e reposto o horário anterior até 8 de Janeiro, inclusive.

Assim, e para evitar problemas aos utentes do caminhos-de-ferro naquela linha, solicita-se a prévia consulta dos cartazes-horários, particularmente por haver uma composição (n.º 3.012) — que circula da Guarda para Lisboa — cuja partida daquela cidade foi antecipada para as 12 horas e 10 minutos.

O espectáculo do ano!

BUD SPENCER / TERENCE HILL

OS DOIS MISSIONÁRIOS

—I Due Missionari—

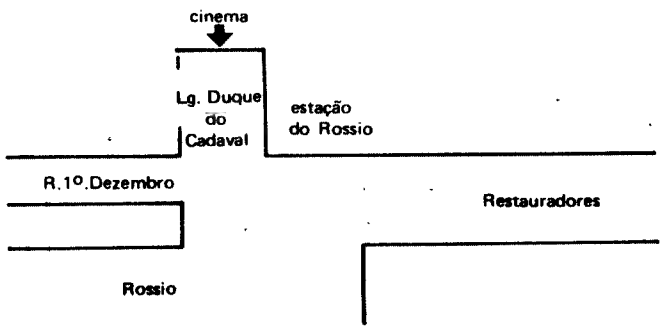
A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 14.15
PATHÉ

FILMES LUSOMUNDO

com MARIO PILAR e JEAN-PIERRE AUMONT
Musica de GUIDO e MAURIZIO DE ANGELIS Produção de DINO DE LAURENTIIS Realização de FRANCO ROSSI
TECHNICOLOR PARA TODOS MAIORES DE 6 ANOS

centro comercial do rossio
cine-estúdio erminal

DEVIDO ÀS OBRAS NO CENTRO COMERCIAL, A ENTRADA PARA O CINEMA FAZ-SE PROVISÓRIAMENTE PELO LG. DUQUE DO CADAVAL (parque de estacionamento da C.P.)



os Bonecreiros
Representam...

às 21.30h
ESTRATÉGIA DO CINISMO
de CARLOS COUTINHO

R. ANTÓNIO MARIA PAIS, 6-A MOSCAVIDE
TEL. 2515007 AUTOCARROS 31, 44, 28

ALFA ROMEO BERLINA 2000

VENDE-SE

RESPOSTA AO TEL.: N.º 83 55 04

Canal da Crítica

Mário Castrim

TELEVISÃO: INCONSCIÊNCIA OU CRIME?

. Uma crítica diária de televisão tende forçosamente a ficar-se pelos aspectos pontuais, atraída pela própria força da TV. Procurará, se tiver um mínimo de consciência que o ligue ao seu povo ou à necessidade essencial do momento, procurará, mesmo sem ir ao fundo das questões (quem o poderá fazer tão a cavalo no receptor?) aflorar algumas notas importantes e chamar para elas a atenção dos leitores — e dos responsáveis da RTP.

Terá para isso, às vezes, de violentar-se um pouco. Agora, por exemplo. O meu gosto era ficar para aqui a gozar com aquelas damas de Medusa que vieram em busca de seus criados domésticos refugiados na Terra. Não digo que, com esta ideia, não se pudesse compor uma sátira, uma denúncia das relações entre os sexos uma sociedade capitalista. Mas em primeiro lugar, os americanos servidores do sistema não estão nada interessados no assunto — e quem teve alguma esperança na possibilidade dessa denuncia, pode perdê-la. A série mergulhou já no ridículo, no desconchavo, no incongruente, na «sensatez» de conduzir as ovelhas ao redil.

A esse ponto não vale a pena falar da série. Mas não esqueçamos a atitude que lhe está subjacente: a inclinação para o divertimento acéfalo, para a inteligência capada. As massas afastam-se assim dos seus problemas, abrem-se-lhe vias como se lhe abrem esgotos. Era esta exactamente a política da TV de antes do 25 de Abril e é esta semelhança que me preocupa. Recordemo-nos do **Casei com uma feiticeira**, do **Mr. Ed**, o cavalo que fala, das **Solteironas, Lucy Show**, Loretta Young Show, o **Fugitivo**. Um homem chamado **Shenandoah**, **As nossas queridas mulheres**, etc., etc.

Enfim, séries de fuga à inteligência e à realidade, para todos os paladares, pastilha elástica da burrice. **Televisão** transformada em **televasão**.

O BRINQUEDO MAIS PERIGOSO

A violência ocupava um grande espaço na televisão fascista. Quem não se lembra, por exemplo, da **Missão Impossível, O Jogo da Vida, Ironside, O Santo, Os Vingadores**, etc., etc.

Nota-se com uma certa angústia a tendência que se manifesta na RTP actualmente, de regresso a esse clima de violência. Esse clima, ultrapassa já a violência metafísica, o medo das «ficções científicas» cujos efeitos estão ainda longe de serem abarcados em toda a plenitude e com o qual o «código da violência» na TV está muito longe de concordar. Em certos filmes a violência desce já a aspectos práticos, entra já nos domínios do didactismo.

Está assente que a violência na TV é tanto mais condenável quanto mais a possibilidade dela se encontrar perto do telespectador. São mais condenáveis, televisualmente falando, os crimes ou agressões a pontapé, a chicote, à faca, com móveis ou objectos contundentes, o estrangulamento por qualquer processo, etc., etc. Ora quem assistiu ao primeiro episódio do «**Baretta**» assistiu a um verdadeiro festival de violências mais condenáveis — desde o pontapé ao afogamento no lavatório (é tão fácil, não é?)

Numa das emissões do **Magazine** condenava-se o comércio dos brinquedos de guerra. Como costumava dizer o meu amigo Alfredo Brás, o **capitalismo começa por dar canhões às crianças e acaba por** dar crianças aos canhões. A campanha do **Magazine** está certa, muito embora certos casos especiais devam ser contemplados o que nada tem a ver com a indispensável e urgente condenação da indústria armamentista infantil.

Mas para que essa campanha esteja completa é urgente também que a RTP não se transforme, ela, no mais perigoso de todos os **brinquedos** de guerra.

À ATENÇÃO NÃO SEI DE QUEM

Infelizmente, porém, sou levado a pensar que há na Televisão portuguesa algumas pessoas interessadas no culto da violência, do desastre, do catastrofismo. Parece que há por lá, em certos sectores, a preocupação de fomentar um ambiente de desgraça, de caos de **Deus nos acuda!** Deus — ou algum «chefe» que faça as suas vezes. A técnica é conhecida. Cria-se uma sensação de pânico para se criar o sentimento da necessidade de um salvador.

A História contemporânea para o **Telejornal** (principalmente para a sua última emissão) reduz-se a uma barafunda de atentados, terrorismos, greves, perturbações, incêndios, desastres, inundações, assaltos, crimes, prisões, guerras, desentendimentos, ataques, choques, reuniões entre militares, ameaças de raptos, raptos a sério, raptos que já houve, raptos a tanto por cabeça, etc., etc. O pobre do **Telejornal** é um menino tonto a brincar aos polícias e ladrões. O Telejornal está a brincar perigosamente com o fogo.

Para não pensarem que estou a exagerar aqui vai do que se falou ontem ao entrar da meia-noite, para já não referir a reportagem mórbida do novo desastre do Funchal:

. — Prisioneiros franceses da Frente Polisario.

— Mais cenas de combate em Marrocos.

— Alemães detidos na fronteira franco-alemã.

Polícia austríaco abatido

— Mais crimes, não sei quê 80 reféns.

— Não sei quê o rapto, o sequestro...

— Soldado alcoólico que regressa à Alemanha Federal.

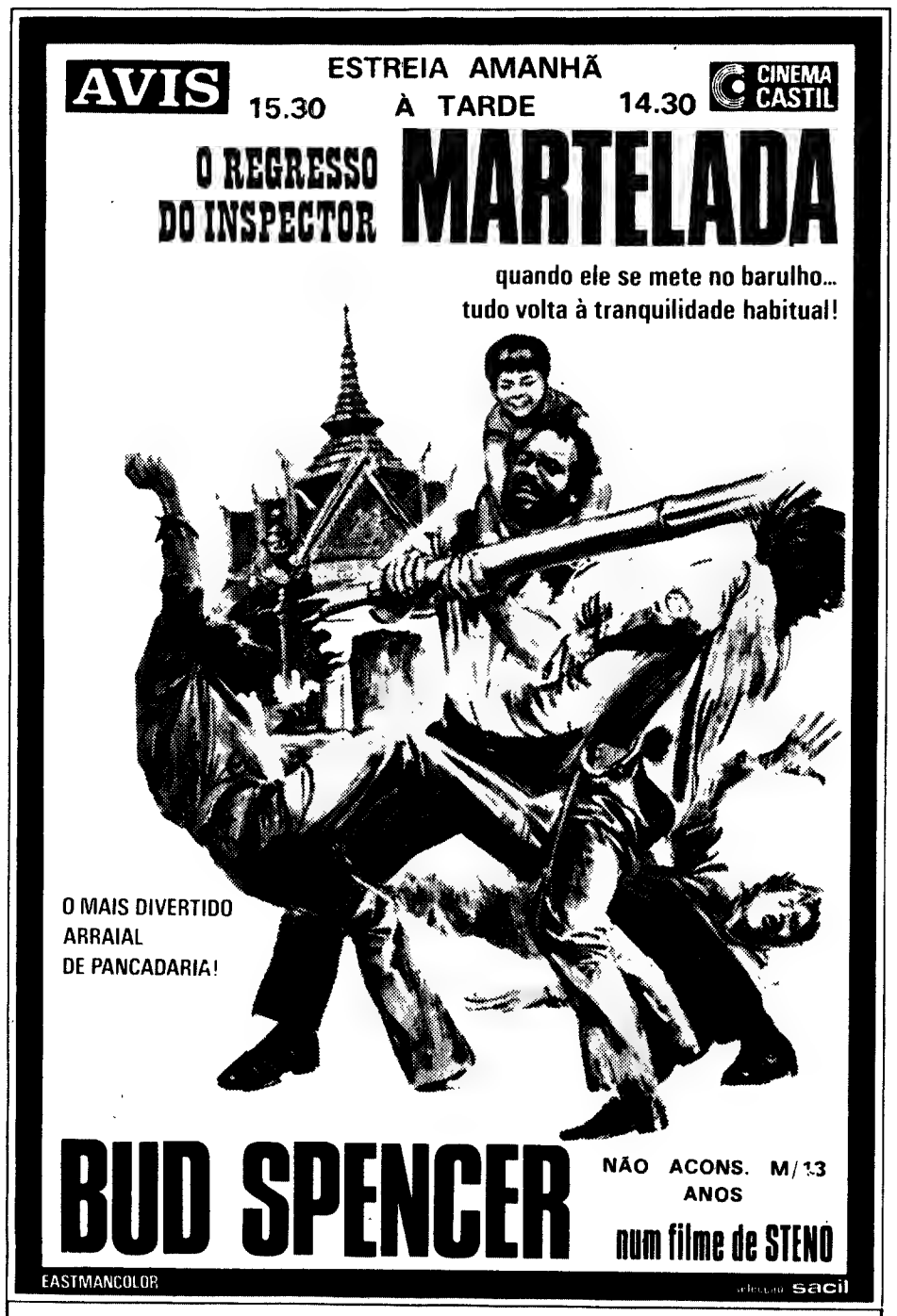
— Colisão de superpetroleiros.

— Um «dissidente» a fazer propaganda anti-soviética...

Quer dizer: é esta a **informação** que o **Telejornal** conhece. É este o mundo com que os portugueses vão para a cama. **São estas as traves mestras da História do nosso tempo...**

O Telejornal está a fazer uma sementeira do diabo. A repetição constante de assaltos, crimes, raptos, etc., funciona como autêntica propaganda. Num país em crise como o nosso, esta política de informação, esta política de deformação, pode ser desastrosa. Tivemos há dias entre nós, um rapto em condições que «cheiram» a TV — e já agora seria bom saber-se a responsabilidade que pode ser assacada à Televisão em tanta coisa que acontece por aí...

Prova-se diariamente que a Televisão está em mãos canhestras, desconhecedoras do fenómeno TV. Isto é o menos que se pode pensar. Porque, a concluir das últimas edições do **Telejornal**, teríamos de concluir coisas bem mais graves.



ATENÇÃO:

POR MOTIVOS DE PROGRAMAÇÃO O FILME **«A LICEAL»** CONTINUARÁ A SUA ESPECTACULAR CARREIRA DE EXIBIÇÃO NO **ESTÚDIO 444** A PARTIR DE 6.ª FEIRA PELAS 15.30 HORAS

Hoje

Amália e Hermínia dois estilos de Fado no Natal dos Hospitais

1.º Programa

15.00 Abertura
15.02 Natal dos Hospitais
19.00 Floco, o Boneco de Neve
19.30 Tempo de desporto
20.00 Telejornal 2.ª edição
20.35 Mulheres no Espaço
21.02 Boletim Meteorológico
21.10 Vamos jogar no Totobola
21.15 Baretta
22.00 Um Homem, uma Terra, um Deus Sinai
22.55 Telejornal — 3.ª edição
23.15 Fecho

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

2.º Programa

21.00 Abertura
21.02 Telejornal 2.ª edição
21.35 Gabriela
22.00 Oratória
23.45 Fecho.

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA.
DESTAQUES
I PROGRAMA
NATAL DOS HOSPITAIS
(15.02)
II PROGRAMA
Oratória
(22.00)

Amanhã

1.º Programa

18.30 Abertura. **18.32** Telejornal — Primeira edição. **18.** Abre-te Sésamo **19.05** A Flor Azul — é um pequeno programa do departamento de programas infantis e juvenis baseado numa história de Ilse Losa utilizando imagem real e narrativa. Tem a colaboração dos moradores na rua Galém em Alfama. **19.30** A Ideia e a Imagem — um programa de Álvaro Manuel Machado **20.00** Tlejornal e. Segunda edição. **20.35** Mulheres do Espaço **21.35** Boletim Metereológico **21.15** «O Romance do Conde da Alemanha» **22.20** Uma Terra, um Homem, um Deus Avento **23.00** Telejornal Terceira edição **23.15** Fecho

2.º Programa

21.00 gabertura. **21.01** Tlejornal. **21.30** Gabriela. **22.05** Porta na escuridão **23.00** Fecho.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

"Perspectivas do Cinema Francês" continuam até sexta-feira

Termina na próxima sexta-feirá a exibição dos filmes integrados nas «Perspectivas do Cinema Francês» que estão a ser projectadas nas quatro salas do Quarteto, em Lisboa.

Trata-se de uma variada selecção do que se faz no cinema em França, quase todos primeiros filmes de autores. Entre os filmes projectados destacam-se: «Qu'est-ce que elles Veulent» de Corine Serreau, filme em que várias mulheres falam frente às câmaras dos seus problemas específicos. «Une Saison dans la Vie D'Emmanuel» de Claude Weizs; «La Question» de L. Heynemann sobre as torturas praticadas pela França em Argel e ainda «Les Guichests du Louvre» sobre a ocupação alemã em França e a perseguição aos judeus.

Exposição de pintura

Está aberta desde ontem, na Galeria Dinastia, em Lisboa, uma exposição de óleos, guaches e gravuras de Carlos Calvet, Emília Nadal e José Guimarães. É a segunda vez que estes artistas expõem nesta galeria tendo sido a primeira em 1976.

Crítica de Teatro

CARLOS PORTO

História de um vira-casacas

. «O Conde Barão», de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos. Encenação: Fernando Heitor. Cenários e Figurinos: Jasmim e António Cara d'Anjo. Música: Carlos Zíngaro. Interpretação: António Solmer, António Cara d'Anjo, António Rama, Bibi, Emília Rosa, Eugénia Bettencourt, Luís Alves, Maria Sebastião Ricou, Senuel de Carvalho, Teresa Mónica, Virgílio Castela, Zé Eduardo. Grupo Os Cómicos. Teatro Estrela-Hall. Dezembro 1977.

«O Conde Barão», comédia que fez sucesso nos anos 20, ressurge agora num espectáculo de um dos nossos grupos independentes. A primeira pergunta que surge é naturalmente esta: porquê? Estou em crer que para além da possibilidade de reinvenção de formas teatrais (sempre aliciante), terá interessado aos responsáveis dos Cómicos, e em especial ao encenador, sublinhar o paralelismo entre duas situações políticas. «O Conde Barão» é primordialmente a história de um oportunista, e todos nós sabemos, incluindo os oportunistas, como o após-25 de Abril foi fértil no aparecimento dessa planta daninha. O oportunismo foi, na verdade, um dos grandes inimigos da Revolução.

O «Conde Barão» Zé Maria de seu nome, é um mercoeiro a quem as falcatruas da guerra permitiram encher o bandulho. Republicano com os republicanos mas conservando uma mão no ombro de talassas importantes, o nosso homem joga na corda-bamba a ver de que lado consegue arrancar o sonho de ser director de um banco, lugar tentador para quem vive para o amealhar. Acaba por cortar com os republicanos — pelos vistos, menos prestos nas benesses — e transforma-se, por artes e mágicas interesseiras e a rogo da família que quer fazer estendal dos oiros — num nobre em duplicado com a árvore genealógica a cheirar a bacalhau. Deixa a bata do balcão, veste a casaca, embora não consiga mudar os erros ortográficos, fica mãos largas nas festanças e grosso de modos, apesar das alterações das aparências. Entre as personagens da peça, joga-se, entronizado neste, o jogo «vaudevillesco» dos enganos amorosos e dos interesses criados. O todo constitui uma imagem não muito rica duma certa pelintrice nacional, da mediocridade que distingue certas camadas da nossa sociedade.

Fernando Heitor transformou esta comédia, a roçar pela farsa, num espectáculo musical com características revisteiras, aproveitando para isso, suponho, trechos de revistas da época, com música de Carlos Zíngaro. A ideia era bem interessante; os resultados é que o são muito menos. A culpa — se assim se pode dizer — cabe em primeiro lugar a uma opção feita sem que se tenha tido em conta as capacidades para a sua concretização em termos de eficácia; cabe, em segundo lugar, a uma equipa que ficou, talvez, ainda aquém daquilo que dela seria de esperar, no que terá pesado o facto de o elenco ter sofrido alterações. Falta ao espectáculo a capacidade de passar para o lado do espectador (como qualquer revista que se preza) ao mesmo tempo que lhe escasseia a força crítica que o projecto exigia (sem falar nas fifias das partes cantadas que um maior apuro terá eliminado).

Fernando Heitor tentou criar prolongamentos para o entendimento político do espectáculo mas sem levar tão longe quanto o necessário esse esforço. Caso, por exemplo, da cena repetida em que, primeiro o mercoeiro e depois o seu ajudante, atravessam a cena de lápis em riste, imagem um tanto ingénua da Censura com que possivelmente já Salazar sonhava.

Dos intérpretes, é justo distinguir o trabalho de composição de Zé Eduardo, Virgílio Castela, Antonino Solmer e António Rama. Bom trabalho de conjunto musical dirigido por Zíngaro.

Teatro de Animação de Setúbal vai a França

O Teatro de Animação de Setúbal vai a França para apresentar vários espectáculos destinados aos portugueses radicados neste país durante o período que decorre de 29 de Dezembro a 9 de Janeiro de 1978.

A companhia apresenta em Paris e em algumas cidades francesas dois originais portugueses: «O Meu Caso» de José Régio e «Falar Verdade a Mentir» de Almeida Garrett. São intérpretes Alexandre de Sousa, António R. Banha, Carlos César, Carlos Daniel, Clara Rocha, Francisco Costa, Manuel Borges, Maria da Conceição Maria Simões, Mário Anjos e Valdemar Sousa. A encenaçao está a cargo de Carlos César.

Rádio Renascença em "non stop"

A partir do próximo dia 31 de Dezembro a Rádio Renascença passará a emitir interruptamente durante as vinte e quatro horas do dia. Até agora, só o programa I da RDP transmitia durante a noite.

O FABULOSO BILLY SMART CIRCUS

«SMART»

O VERDADEIRO CIRCO DAS FAMÍLIAS NO NATAL, INSTALADO NA ALAMEDA, EM FRENTE AO CINEMA IMPÉRIO

15 — ÚNICOS DIAS — 15

AMANHÃ, ESTREIA ÀS 21.30 HORAS

AVISO:

«Matinée» às 16 horas e «soirées» às 21.30

Sábados e domingos — 3 — Espectáculos — 3

«Matinées», às 15 e 17.45 h. e «Soirées» às 21.30

O CIRCO «BILLY SMART» apresenta duas pistas: uma de estrelas e outra de nevoeiro

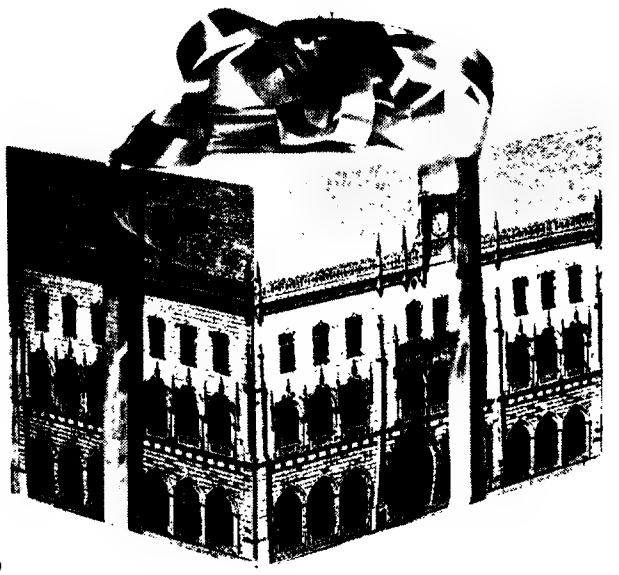
Grandes atracções mundiais com leões e uma nova versão a Sandokan

ATENÇÃO PÚBLICO: É convidado de honra do Circo BILLY SMART o maior mentalista do mundo !!! O célebre e categorizado

PROFESSOR KARMAN E A SUA MÉDIUM BETTY

INFORMAÇÃO: Em virtude da grande procura de entradas, as bilheteiras do circo abrem dia 21 às 14 horas, vendendo bilhetes para qualquer dia e espetcáulo

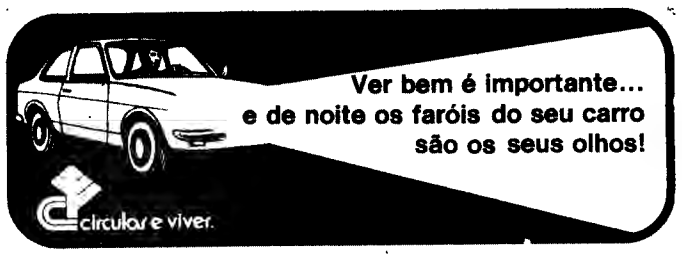
no caminho do seu Natal...



Mais de 100 lojas
onde você pode comprar tudo!
Aberto todos os dias, mesmo aos sábados, domingos e feriados.

– no caminho das suas compras

Terminal
Centro Comercial do Rossio



Ver bem é importante...
e de noite os faróis do seu carro são os seus olhos!
circular e viver.

ADÓQUE teatro
Tel. 87 44 76

ESTA SEMANA
FÉRIAS DE NATAL

NO DIA 25
Ó CALINAS CALA A BOCA!

Às 17 • 20,45 • 22,45

E PARA AS CRIANÇAS
A FESTA DA MALTA
Às 15 Horas

Bilhetes à venda
Para a próxima semana

OS TRABALHADORES DE TEATRO DA CASA DA COMÉDIA

A. HERCULANO
A DAMA PÉ-DE-CABRA

dramatização e encenação de FILIPE LA FÉRIA
realização plástica de WLADIMIR FRANKLIN

Todas as noites às 21.45
Domingo só matinée às 18h
Descanso à 2.ª feira

R.S. Francisco Borja, 24 (às Janelas Verdes). Telefone 607299

Patrocínio S.E.C.

TEATRO ABERTO
P de ESPANHA metro PALHAVÃ
telef 77 09 69

grupo 4 APRESENTA A SÁTIRA MUSICAL
OS MACACÕES
de ARY DOS SANTOS AUGUSTO SOBRAL FERNANDO TORDO PAULO DE CARVALHO e PEDRO OSÓRIO
encenação de MORAIS E CASTRO
Subsídio da S E C
13 anos

Com: PAULO • TORDO HENRIQUETA • IRENE RUI • LUISA • OSÓRIO GOMES • CAVACO

HOJE: ÀS 21.45
6.ª-FEIRA: 20.30 E 22.45

Domingo (dia de Natal) às 15.30, 20.30 e 22.45

3.º MÊS de um grande êxito

"A BARRACA" CONTA
AO QUISTO CHEGOU
Feira Portuguesa de Opinião
Encenação de A. BOAL
SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS
nas BELAS ARTES
R. BARATA SALGUEIRO - TEL 41293
Terça a Sáb: 21.30h
Sáb. também às 16h
Dom. só às 18h
M/13 ANOS

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"New York, New York" de Martin Scorsese

Um filme brilhantista, explicável em termos de estratégia industrial, menor na carreira de Scorsese

FICHA

Realização: Martin Scorsese (USA-1977)
Argumento: Earl Mac Rauch e Mardik Martin
Fotografia (De Luxe Color): Laszlo Kovacs
Supervisão musical: Ralph Burns
Canções originais: John Kander e Fred Ebb
Coreografia: Ron Field
Montagem: Irving Lerner e Marcia Lucas
Interpretação: Liza Minnelli (**Francine Evans**), Robert de Niro (**Jimmy Doyle**), Lionel Stander (**Tony Harwell**), Barry Primus (**Paul Wilson**), Mary Kay Place (**Bernice**), etc.
Distribuição em Portugal: Rank/United Artists
Cinemas: ABCine, Estúdio e S. Jorge
Classificação: Não acons. a men. 13 anos
Duração: 153 minutos

Longe de **Taxi Driver** e da sua violência, longe de **Boxcar Bertha** e do seu ímpeto juvenil, entre o desajeitado e o apaixonante, longe da Alice que já não mora neste filme, Martin Scorsese assina, em jeito de consagração, **New York, New York**. É uma progressão exemplar que começa nas margens das **major companies** (pela mão de Roger Corman), evolui para a obra íntima e calorosa, conquista a crítica com **Taxi Driver** e assenta agora os arraiais do sucesso brilhantista. **Mean Streets** é o único marco até agora desconhecido em Portugal.

Este fantástico regresso às brumas dos anos quarenta, executado com o apoio de um «som» impecável, ancora, antes do mais, num processo de reconhecimento por parte do público, num mecanismo de recriação da ambiência e do clima **do cinema** daqueles anos, quer dizer, da **imagem** que, deles, restou, inventada por Hollywood. Estamos, portanto, em presença de um filme que remete, primordialmente, para o cinema e não para a vida e que, nessa viagem revivalista e amargurada, pretende ser uma espécie de obra perfeita, uma espécie de tese de doutoramento em cinema de Martin Scorsese.

Quer isto dizer que **New York, New York** é uma obra de demonstração, uma obra que quer mais êxibir-se que comunicar, interpelar ou agredir, uma obra que se quer mostrar em perfeito controlo de tudo o que é cinema e a sua feitura. E deve afirmar-se que, nesse limitado campo, ela quase funciona à perfeição. Mas é necessário acrescentar, também, que há demonstrações inúteis. E que apostar no brilhantismo descurando a contundência é um procedimento compreensível, em termos de carreira e de indústria, mas apenas nesses. No fundo, **New York, New York** é, provavelmente, a etapa necessária para firmar Sorsese no seio da máquina de produção americana, ou seja, um filme explicável em termos de estratégia.

Quer isto dizer que estamos perante um produto puramente industrial, tecnicista, de **marketing?** Será injusto considerá-lo apenas como tal. Mas será estultícia explicá-lo sem termos em consideração esse aspecto.

Que outros critérios, a não ser os industriais, levariam Sorsese a utilizar esse «complexo de Electra» chamado Liza Minelli, aqui desesperadamente a tentar mimetizar-se de Judy Garland? Que outras razões, a não ser estas numa certa «onda», explicariam o facto de Scorsese embarcar na toada «cinéfilo-revivalista» que nada nas suas obras parece justificar?

Claro que **New York, New York** tem inegáveis qualidades. Robert de Niro, para não irmos mais longe, firma-se como um dos maiores actores da nova geração americana. Um ritmo exacto (sobretudo na primeira metade) reafirma Scorsese como um mestre. Uma «banda de som» preciosa enquadra **New York, New York** num espaço (mítico?) perfeito. O próprio argumento (não tanto contracorrente como alguns quiseram ver), pleno de tensões, construído segundo um gráfico dramático quase milimétrico, é um trunfo inegável.

Só que um filme não é um somatório de isolados valores, sequer um integral calculado num intervalo contínuo. Um filme faz-se de contradições internas, de rupturas, de choques entre os seus elementos e não apenas de um deslizar contínuo, de uma superfície de relevos previsíveis e calculados. É nas profundezas (e não estamos a falar de metafísica mas de uma **mise-en-scène** que agudize e não apague as arestas necessárias), nas profundezas que todas as outras obras que conhecemos de Scorsese exploravam, que um filme se decide.

New York, New York, brilho num firmamento demasiado convencional, fica assim como a entrada de Scorsese no seio da «grande indústria»: Entrada que foi a de Spielberg com **Jaws,** a de Coppola com **O padrinho,** a de Lucas com **A guerra das estrelas.** Que essa constatação não nos faça menosprezar **New York, New York** pelo muito que ele tem de notável e, sobretudo, esquecer Scorsese por tudo o que ele já ergueu e, por certo, virá a erguer. Por este não ser o nosso jogo não quer dizer que o não foquemos, discreta e distanciadamente. Em suma, com algum prazer e alguma reserva.

Onde "TUBARÃO" acabou, começa "O TERROR DOS ABISMOS"
ROBERT KENDAL, do "Hollywood Studio Magazine"

O TERROR DOS ABISMOS
"EVIL IN THE DEEP"
STEPHEN BOYD · ROSEY GRIER · DAVID LADD
Realização de VIRGINIA STONE Musica de CHRISTOPHER STONE
Os seus nervos ficarão em frangalhos!
HOJE — ESTREIA TIVOLI POLITEAMA
Interdito a menores 13 anos
UM GRANDE EXCLUSIVO DE MUNDIAL FILMES

AGORA EM ALMADA
DEPOIS DAS SUCESSIVAS LOTAÇÕES ESGOTADAS COM "1383"
O SANTO INQUÉRITO
de A. DIAS GOMES
enc. de JOAQUIM BENITE
COM
ANTÓNIO ASSUNÇÃO
GUIDA MARIA
JOÃO GUEDES
Estreia Quinta 22 às 21,30
Todos os dias as 21,30
Domingo às 16 e às 21,30

academia almadense
GRUPO DE CAMPOLIDE

Filmes Lusomundo

Louco! Louco! Louco!
A MARTY FELDMAN FILM
A MAIS LOUCA AVENTURA DE BEAU GESTE
"The Last Remake of Beau Geste"
com
ANN-MARGRET
MARTY FELDMAN MICHAEL YORK
JAMES EARL JONES PETER USTINOV
TREVOR HOWARD, HENRY GIBSON · TERRY-THOMAS
Música de JOHN MORRIS Producao de WILLIAM S. GILMORE
Argumento de MARTY FELDMAN & CHRIS ALLEN
Realizacão de MARTY FELDMAN
A UNIVERSAL PICTURE CINEMA INTERNATIONAL CORPORATION
AMANHÃ, ESTREIA
ÀS 14.00 HORAS
estúdio Apolo 70
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

ATENÇÃO ALGÉS E ARREDORES
Estreia Sensacional AMANHÃ ÀS 22 H
CIRCO MARIANO — Emp. Henry Toni
O MAIS FAMOSO CIRCO PORTUGUÊS
Com toda a sua espectacular companhia, com Leões, Tigres, Jibóias, Crocodilos, Trapezistas, 2 – Parelhas de Palhaços – 2, e ainda o famoso Cigano Português, JOSÉ MAIA vocalista do conhecido conjunto OS MAIAS
TODAS AS NOITES ÀS 22 H – QUINTAS E SÁBADOS MATINÉE ÀS 16.30 H
DOMINGOS E FERIADOS MATINÉES ÀS 15 E 18 H
ATENÇÃO: PREÇOS ESPECIAIS PARA ESCOLAS, COLÉGIOS E ORGANIZAÇÕES DE FESTAS, CONTACTAR PELO TELEFONE 291 1062 OU JUNTO DO CIRCO

Como vão as coisas

HÓQUEI FALTOSO

O Parede não compareceu ao jogo que em hóquei patinado, lhe competia efectuar, nos oitavos de final da «Taça de Portugal», com o Benfica. Motivo alegado: a indisciplina que caracterizou a partida da primeira «mão», resolvida com 11-2 a favor dos lisboetas. O Benfica saltou facilmente para os quartos de final.

S. SILVESTRE DO FUNCHAL

Devem participar na 19.ª edição da corrida de S. Silvestre, do Funchal, 15 estrangeiros, quatro corredores do continente e 30 madeirenses.

Pelo Sporting Clube de Portugal correm Carlos Cabral, Fernando Mamede e João Campos; pelo Avintes, Alberto Silva.

Só alemães presentes 13, entre os quais duas senhoras o que pela primeira vez acontece nesta prova. A Finlândia faz-se representar com dois corredores.

O «internacional» madeirense, José Frias é considerado um dos favoritos.

Entretanto, especula-se (não se sabe com que fundamentos) que, se o veterano João Baptista, inscrito no Clube de Veteranos de Lisboa, participar na corrida, muitos dos restantes corredores se recusarão a actuar.

ATLETISMO EM FOCO

Carlos Lopes está quase recuperado da lesão contraída no tendão de Aquiles. Os métodos adoptados por «mestre» Kobayashi parece terem resultado em pleno: a acupunctura trás o campeão novamente para as pistas.

Esta época será difícil que Adília Silvério bata «records»: a esposa de Raposo Borges espera segundo filho e, logicamente, abandonou o treino de pista, para preparar a readaptação às fraldas e biberões.

BOAVISTA AFLITO

Grave é a situação financeira no Boavista. Segundo os cálculos mais optimistas, calcula-se em 7800 contos o défice que vai transitar para a gerência do próximo ano. Qual é o valente que se candidata à presidência do clube do Bessa?

ANDEBOL COM NOVA DERROTA

No Pavilhão da Ajuda, uma selecção da Bulgária venceu o conjunto nacional de Esperanças, por 36-31 num jogo particular de andebol.

Alinharam e marcaram por Portugal: Amorim; João Manuel (5), Comédias (3), Ricardo (2), Correia Pinto (3), Pinto (1), Areias (2), Jonel (3), Carlos José (7), Pais (4) e Costa (1).

Esta noite, a selecção da Bulgária exibe-se no Pavilhão de Alvalade face a um misto lisboeta, com preponderância de jogadores sportinguistas.

BASQUETEBOL EM DEBATE

Hoje e amanhã, em Coimbra e no âmbito da iniciativa «Dezembro Desportivo», serão debatidos diversos problemas técnicos ligados ao basquetebol, cuja promoção está a cargo, naquela cidade, da DGD e da Federação Portuguesa da modalidade. Para o mesmo estão convidados todos os treinadores da I e II Divisões Nacionais (masculinos e femininos), prevendo-se que nele participem Hermínio Barreto, Carlos Gonçalves e Adriano Baganha.

ANTÓNIO VINAGRE: TRÊS TABELAS TÊM (AINDA) DONO

O bilharista António Vinagre ganhou o Campeonato Regional de Lisboa de Primeiras Categorias, em bilhar. Vinagre mantém assim (e ainda) a quase inexpugnabilidade que o caracterizou durante muitos anos, na senda de Ferraz e Egídio Vieira. Curiosamente, a classificação dos quatro primeiros foi decidida por média geral, após terem terminado a prova com o mesmo número de pontos. Eis a ordem: 1.º António Vinagre, média geral 0,864; 2.º Pedro Azevedo 0,790; 3.º Jorge Theriaga, 0,789, todos do Sporting; 4.º Vítor Hugo (Benfica), 0,775; 5.º Renato Melo (Acad. Pau), 4 pontos; 6.º; José Jacob (Benfica), 2 pontos.

JUDO CLUBE VENCE TAÇA DE PORTUGAL

A equipa do Judo Clube de Portugal, foi a vencedora da Taça de Portugal (em Judo) para equipas de clubes, cuja fase final se disputou nas instalações do Instituto Superior de Educação Física de Lisboa. Para esta fase final haviam ficado apuradas as equipas do Clube de Judo do Porto, do Judo Clube de Almada, do Judo Clube de Portugal, do Judo Clube do Estoril, da Associação Académica da Amadora, da Associação dos Estudantes do ISEF e Grupo Desportivo Quarteirense. Na final da prova, o Judo Clube de Portugal venceu o Judo Clube do Estoril, com 30 pontos, contra 23, depois de se ter verificado um empate (3-3) em vitórias.

JUVENTUDE ALHANDRENSE: TÉNIS DE MESA

A Juventude Alhandrense leva a efeito, em 7 e 8 de Janeiro próximo, o seu III Torneio Aberto de Ténis de Mesa, que se destina às classes de meninas, senhoras e infantis. O seu âmbito é nacional, o que significa que nele poderão participar todas as equipas interessadas.

AUTOMOBILISMO: CRITÉRIOS DE PERÍCIA

Os vencedores dos Critérios Regionais de Perícia esta época, desde Viana do Castelo a Portimão, foram: António Ruão (Viana do Castelo/Braga), Rocha Santos (Régua/Bragança), Augusto A. Pereira (Guarda/Viseu), António Matos Pimenta (Póvoa de Varzim/Porto), Coelho da Costa (Aveiro/Espinho), Norte da Silva (Coimbra/Figueira da Foz), Carlos Vargas (Marinha Grande/Torres Novas), Paiva de Andrade (Estoril/Lisboa), Bernardino Primo (Setúbal /Barreiro) e Horácio Santos (Faro/Portimão).

CÂMARA ESCURA

Deixai vir a mim as criancinhas

Allah esteja comigo

XADREZ

Spassky falta perante Korchnoi

Em Belgrado, o «grande mestre» soviético Boris Spassky desencadeou uma crise, na final do torneio de candidatos ao mundial de xadrez, ao não comparecer para a continuação da 10.ª partida, com o seu compatriota Victor Korchnoi, num protesto aparente contra a retirada do local onde se jogam as partidas do tabuleiro gigante destinado a auxiliar os espectadores a seguir o jogo.

Os responsáveis do torneio encontram-se reunidos de emergência. A reunião teve início uma hora depois do previsto para o reinício da partida.

Normalmente, a vitória deverá ser atribuída a Korchnoi que aumentaria assim para quatro pontos a sua margem sobre Spassky. Korchnoi totaliza neste momento 6,5 pontos, contra 3,5 de Spassky. Sairá vencedor do «match», ficando apurado para defrontar o campeão mundial Anatoly Karpov, o primeiro jogador que totalizar 10,5 pontos.

A questão do tabuleiro por onde os espectadores seguem os jogos foi levantada por Korchnoi, que se queixou de que Spassky passava a maior parte do tempo sentado ao lado da mesa a estudar o jogo por esse tabuleiro.

500 MIL CONTOS EM JOGO

Ali vai medir forças com Ken Norton

Mohamed Ali anunciou ter assinado um contrato de 12 milhões de dólares (cerca de 500 mil contos) para pôr em jogo o seu título de campeão mundial de pesados frente ao norte-americano Ken Norton. «Doze milhões de dólares é um disparate», disse o pugilista com o seu habitual espírito folgazão. «Dois milhões já é muito dinheiro, mas doze é um disparate».

O promotor, Bob Arum, disse que o combate se realizará, provavelmente, no próximo Outono, em lugar ainda a determinar. Para que o combate se realize, Ali terá de derrotar León Psinks, em 15 de Fevereiro, quando se defrontarem na cidade de Las Vegas, com o título em jogo.

Ali e Norton já combateram três vezes, e o campeão venceu em duas ocasiões. Mohamed Ali conquistou a coroa de campeão em Fevereiro de 1964, quando utilizava o nome de Cassius Clay. Três anos depois foi desapossado do título, por negar-se a lutar na guerra do Vietname, mas recuperou-o em Outubro de 1974, tendo-o defendido sempre com êxito a partir daí.

Norton e Ali só se encontraram uma vez com o título em jogo, e o campeão venceu aos pontos, numa decisão muito polémica. Desde então (Setembro de 1976), Norton vem reclamando uma segunda oportunidade.

FUTEBOL INFANTIL

Caxias e Paços de Ferreira venceram Critério Nacional

Eduardo Martins, do MVD de Caxias, e o FC Paços de Ferreira, representante do Porto, foram os vencedores individual e colectivo do 1.º Critério Nacional de Futebol Infantil, cuja fase final se realizou nos campos do Seminário do Bom Pastor, em Ermesinde. As provas decorreram entre as 10 e as 16 horas, sendo de registar o interesse manifestado pelo público, que compareceu em número apreciável.

Individualmente, a classificação ficou assim estabelecida: 1.º Eduardo Martins-Lisboa (MVD Caxias); 2.º César Augusto-Portalegre (Centro Republicano Aronchense); 3.º António Paulo-Aveiro (Núcleo de Estarreja); 4.º José Martins Leal-Viseu (Desporto da Estação); 5.º Hermano José-Setúbal (Spartacus de Almada); 6.º Joaquim Teixeira-Braga (Callidas de Vizela); 7.º Nuno Gonçalo-Beja (Sporting Mineiro de Aljustralense); 8.º Nuno Filipe-Santarém (Escola José Relvas-Alpiarça); 9.º Manuel António-Ponta Delgada (Núcleo de S. Miguel); e 10.º Carlos Marques-Guarda (Núcleo da Guarda).

Colectivamente, tivèmos: 1.º Porto, 712 pontos (Fut. Clube Paços de Ferreira); 2.º Funchal, 674 (Madeirenses do Funchal); 3.º Viseu, 659 (Desportivo da Estação); 4.º Portalegre, 646 (Centro Republicano Arronchense); 5.º Braga, 646 (Callidas de Vizela); 6.º Aveiro, 629 (Sporting Clube de Espinho); 7.º Vila Real, 569 (Núcleo de Mirandela); 9.º Lisboa, 548 (Bairro da Covina); e 10.º Angra Heroísmo, 517 pontos (Juventude da Praia da Vitória).

ASSIM VAI O TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO Nº 17, DE 26 DE DEZEMBRO DE 1977

Boa Nova, 111 21x 211 1211; Cavalgada do Ritmo, 112 11x 111 xx11; Rádio Totobola, 112 111 11x x2x1; Correio do Douro, 111 x11 1x2 1x11; O Concelho de Estarreja, 122 1x1 211 1x11; O Comércio do Porto, 11x x12 111 2x11; Correio de Coimbra, 111 x11 1x2 1211; Correio do Vouga, 111 111 2x1 2111; Diário de Coimbra, 111 xx1 211 x111; Diário de Lisboa, 11x 1x1 x21 221x; O Distrito de Portalegre, 11x 111 211 11x1; Ecos de Cacia, 121 x21 11x 1211; Estrela da Manhã, 121 2xx xx2 22x1; Eu Sei Tudo, 111 211 211 x211; Folha do Domingo, 11x x11 2x1 x111; Gazeta das Caldas, 111 211 x11 2211; Jornal da Beira, 112 1x1 1x1 2211; O Jornal de Felgueiras, 11x x11 211 x111; O Jornal da Lixa, x11 x11 211 xx11; Jornal de Sintra, 1x1 2x1 2x2 2221; Linhas de Elvas, 11x 1x2 2x1 x211; Litoral, 11x 21x 2x1 121x; Maria da Fonte, 122 122 121 xxx1; Mundo Desportivo, 1x2 1xx 2xx 2211; O Norte Desportivo, 112 111 xx1 12x1; Notícias de Évora, 11x x11 111 xx11; Notícias de Felgueiras, 1x1 x1x 21x 2x11; Notícias de Gouveia, x12 211 21x 2221; Notícias de Guimarães, 111 11x x11 2211; Póvoa de Lanhoso, x1x x1x 2x1 1x1x; Reconquista, 11x 121 xx2 x1x1; Encontro Musical, 1xx 11x 111 11x1; Dimensão 3, x1x 21x x2x 221x; Primeiro Andamento, 1x1 x1x 1x1 x1x1 RDP — Desporto, 11x 111 xx1 2x11; A Voz das Beiras, 1x2 211 2xx 12x1; A Voz do Domingo, x11 2xx 111 21xx; Voz de Lamego, 11x 211 2x1 111; Alvo Desportivo, 11x 2x1 2x2 1x11; Clube do Ar, 11x 1x2 x11 1x11; O Comércio de Leixões, 11x 211 2x1 xx11; Diário do Porto, 111 1xx 211 x211; Jornal da Graça, 111 111 111 1111; O Primeiro de Janeiro, 11x 111 2x1 1221; Programa Sem Nome, 1xx 111 112 2111; Quadrante Desportivo, 122 111 1xx xx11; Quadrante do Norte, 111 212 x11 2112; Rádio Alvo, 1xx 211 x1x x211; Rádio Sports, 11x 11x 2xx 11xx; Resenha Desportiva, 112 x1x 211 12x1; Ritmo e Amizade, x11 11x xx1 x2x1; A Voz dos Ridículos, 111 2x1 x22 2x1x; O Diabo, 111 x1x 211 1x11; Auto-Rádio, 111 x1x 1x1 1211; Estúdio 64, x11 x1x 121 x211; Manchete Desportiva, 1xx 112 x11 x211; A Ordem, 122 211 212 1111; Penalti, 111 111 111 xx11; Placard Desportivo, 11x 1x1 x2x 1211; Panorama, x11 211 211 x211; Rádio Placard, 111 111 111 1111; Repórter do Dia, 11x 111 1x1 x211; O Porto, 11x 2x1 112 11x2.

17ª ÉPOCA

	RESUMO 1	X	2	BOLAS 1	X	2	(a)
1. ARSENAL - CHELSEA	55	8	0	10	2	1	
2. ASTON VILLA - COVENTRY	47	10	6	9	2	1	
3. BRISTOL - WEST BROMWICH	26	25	12	5	5	2	
4. EVERTON - MANCHESTER UNITED	28	16	19	5	3	4	
5. LEICESTER - MIDDLESBROUGH	45	15	3	8	3	1	
6. NORWICH - IPSWICH TOWN	38	19	6	7	4	1	
7. NOTTINGHAM - LIVERPOOL	21	15	27	4	3	5	
8. QUEEN'S PARK - DERBY	32	25	6	6	5	1	
9. WEST HAM - BIRMINGHAM	42	11	10	8	2	2	
10. WOLVERHAMPTON - LEEDS	24	22	17	5	4	3	
11. MILLWALL - TOTTENHAM	17	17	29	3	3	6	
12. STOKE CITY - CHARLTON	46	14	3	8	3	1	
13. SUNDERLAND - BLACKPOOL	54	7	2	10	1	1	

a) Nos termos do Artº. 13º. do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A "chave" lógica será:

111 111 211 1211

Trivial na "Taça de Honra": final com "derby"

. Pouca gente no Restelo, na primeira jornada da «Taça de Honra»: golpes de sorte (um autogolo do estorilista Fernando Martins e um remate de Celso a três minutos do termo da partida) acarretaram uma final Sporting-Benfica, mais uma da insípida, inodora e incolor competição bastarda do futebol português.

Dois resultados tangenciais: 1-0 para «leões», 1-0 para benfiquistas. Diversos reservistas em acção, alguns recuperados em teste mas, sobretudo, muita disciplina nos dois encontros.

As equipas e os árbitros:

. Secundino Barrocas, de Lisboa.

Estoril: Ferro; Vieira, Zuledo, Fernando e Peixoto; Óscar, Paris, Santinho e Fernando Martins; Salvado e Cepeda

Sporting: Botelho; Artur, Manaca, Virgílio e Inácio; Fraguito, Ailton e Barão (Vítor Gomes); Manuel Fernandes, Jordão e Keita (Isaías).

Alfredo Pereira, de Lisboa.

Belenenses; Delgado; Sambinha, Alhinho (Luís Horta), Guilherme e Lima; José Maria, Isidro e Hertz; Carneirinho Amaral e Álvaro (Vasques).

Benfica; Bento; Bastos Lopes (Celso), Humberto, Eurico e Alberto; Pereirinha, Tòni (Mário Wilson) e Shéu; Cavungi, Nené e Chalana.

A final ocorre a 28 do corrente, também no estádio dos «azuis».

TAÇA ALGARVIA

Dois jogos para a «Taça de Honra» da Associação de Faro: Esperança de Lagos, 5-Farense, 0 e Olhanense, 1-Portimonense, 3.

TREINADORES NA DANÇA

Despedido do Leixões, Monteiro da Costa é falado para o Vila Real, de onde saiu Orlando Moreira. Entretanto, tanto para Matosinhos como para Trás-os-Montes, há quem pretenda o preparador físico Jimmy Hagan. Sabendo-se que o Leixões atravessa uma grave crise financeira e como são pouco compensadoras as receitas mensais do Vila Real, fica-se sem saber se o ex-britânico do Sporting já está pelo preço da chuva.

A propósito do Sporting: a ausência no Brasil do Paulo Emílio é o tema central da reunião desta noite, da directiva de Alvalade. Há sérias dúvidas sobre a continuidade do brasileiro, à frente do futebol «verde-branco».

SALGUEIROS CORTA RELAÇÕES COM O INFESTA

Reunida até à uma hora da madrugada a direcção do Sport Comércio e Salgueiros decidiu cortar relações com o Infesta pelos graves incidentes verificados no passado domingo, aquando do jogo disputado em São Mamede de Infesta, para mais uma jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, em que a equipa de «Vidal Pinheiro» perdeu por 3-2.

Segundo os directores salgueiristas, Joaquim Seabra e Manuel Silva, a decisão resulta de uma detida análise das agressões de que foram vítimas alguns jogadores e dirigentes do Salgueiros. Agressões cometidas por alguns assistentes e dirigentes do Infesta, no ponto de vista dos «encarnados» do Porto.

Os dirigentes do Salgueiros, ao tomarem esta resolução, salientaram que o presidente do Futebol Clube de Infesta manteve uma atitude vertical, mas foi impotente para obstar a consumação dos incidentes ocorridos.

RECEBER EM DÓLARES

O futebolista João Pedro do Grupo Desportivo da CUF (2.ª divisão nacional) assinou ontem contrato válido por três temporadas com o «Rochester Lancers», de Nova Iorque, que também pretende o sportinguista Manuel Fernandes. João Pedro (25 anos) alinha no meio-campo. Deve chegar a Nova Iorque, a 15 de Fevereiro, para se incorporar nos treinos.

Ailton e Isaías: dois brasileiros versus Ferro

DIVERSÃO

Uma equipa de empregados de frequentadores da Pastelaria Gôndola (ao Campo Grande) acaba de perder, em futebol de salão, um jogo com a Montarroio, pela insólita, marca de 10-6. Jogaram, pela Gôndola; Jorge, Vítor, Leitão, Guilherme, Ricardo, Armando e Jaime; pela Montarroio; Bento, Mota, Luís, João, Carlos, Tinoco e Benigno Costa.

Por aqui se prova a necessidade de, no Campo Grande, se praticar mais desporto: isto é, jogar mais à bola e consumir menos «bicas».

«PRIMEIRO ABRAÇO»

Encerram em 31 do corrente as inscrições para o Torneio de Futebol Infantil «O Primeiro Abraço», válido para três escalões (A, B e C), que compreende participantes nascidos entre 1963 e 1970. O programa faz parte do Plano de Desenvolvimento da DGD e nele poderão increver-se representantes de núcleos, clubes desportivos, liceus, escolas, colégios, bairros, Juntas de Freguesia, sociedades recreativas, comissões de moradores, clubes populares, bombeiros, etc.

SABUGAL: FUTEBOL DE SALÃO

A secção desportiva da Casa do Sabugal realiza, em Janeiro, o seu II Torneio de Futebol de Salão Inter-Aldeias do Concelho e freguesias limítrofes. As inscrições estão abertas até 10 de Janeiro.

BÉLGICA PERDE

A selecção da Itália, venceu a da Bélgica, por 1-0, no encontro particular de futebol, disputado em Liége (Bélgica). O único golo da partida foi marcado, aos 73 minutos, por Antognoni.

A Bélgica, apresentou uma formação à base de jogadores jovens, tendo em vista o campeonato da Europa, que começa a disputar-se no próximo ano. A Bélgica está incluída, tal como Portugal, no grupo 2.

Os italianos comandaram as operações nos primeiros 45 minutos, criando várias oportunidades de marcar.

Aos 30 minutos, Pulici marcou um golo, que o árbitro invalidou por alegada deslocação do marcador. A única oportunidade da Bélgica, na primeira parte, ocorreu aos 13 minutos, quando Van Der Eycken, junto à baliza de Conti, atirou por cima da barra.

Os belgas reagiram após o intervalo e aos 49 minutos, Dardenne foi punido com um cartão amarelo por ter pontapeado Antognoni. Aos 52 minutos, o guarda-redes da Bélgica, Pfaff, defendeu com aparato um estupendo remate de Maldera. Volvidos 6 minutos o mesmo Pfaff teve outra excelente defesa a «tiro» de Rossi.

Assistiu-se, em seguida, a uma fase violenta, em que o árbitro foi obrigado a mostrar o cartão amarelo, ao italiano Pulici, por ter afastado a bola do local onde ia ser apontado um «livre» contra a sua equipa.

Sob a direcção de Rudolf Frickel, da República Federal da Alemanha, as equipas alinharam:

. Bélgica: Pfaff; Gerets, Broos (Baecke), Meeuw, Renquin; Cools (Vercauteren), Van Der Eycken e Cluytens; Cordiez (Verheven), Coeck e Dardenne.

Itália: Conti, Gentile, Maldera, Patrizio Sala e Manfredonia; Sxirea, Cláudio Sala e Tardelli; Rossi, Antognoni e Pulici.

MUNDIAL SEM SAÍDA

A seis meses do início do campeonato do Mundo de futebo, só se venderam 35.558 bilhetes para os jogos dos 195.260 disponíveis. Buenos Aires onde se jogarão as partidas mais importantes, regista o índice de vendas mais elevado enquanto Mar del Plata, onde actuará provavelmente a selecção brasileira, regista o mínimo.

À capital em percentagem de vendas, segue-se a Cidade de Rosário, onde poderá jogar a selecção argentina, no caso de se classificar em segundo lugar no seu grupo. Por outro lado, Cordoba, onde actuará à Alemanha Federal, é a terceira na venda de ingressos.

Quanto a Mendoza, onde possìvelmente jogarão os italianos, o nível de vendas é tão baixo como em Mar del Plata.

Calcula-se que o sistema de vendas posto em prática, pelo qual é necessário adquirir bilhetes para pelo menos três jogos, desconhecendo-se de antemão quais serão eles, é a causa determinante da reduzida procura.

O «Ente Autárquico Mundial», responsável pela organização do campeonato, não está todavia preocupado afirmando mesmo que a percentagem de vendas até ao momento (18, 14 por cento) é superior à registada há quatro anos, na mesma época, aquando do «Mundial» realizado na Alemanha Federal.

CHILE BAIXA

. Com um «deficit» de público a rondar as 200 mil pessoas em relação a 1976, terminou o torneio de futebol profissional chileno desta temporada.

As estatísticas, indicam que o total de público que na presente temporada assistiu aos jogos de futebol chegou a quase dois milhões de pessoas, menos 200 mil que o ano passado. Este decréscimo foi motivado, principalmente, pela programação que o futebol chileno se viu obrigado a cumprir em plena época de Inverno, com dias chuvosos e relvados em más condições.

No Chile, tanto os jogadores como o público são avessos ao futebol quando o tempo é desfavorável. Além disso, há que referir que os relvados chilenos não foram construidos com a drenagem apropriada, e, quando chove e se joga neles, ficam intratáveis durante algumas semanas.

Número circense, no Benfica-Belenenses: Cavungi no chão, Alhinho com a bola

MAIS KUBALA

. Ladislau Kubala renovou por dois anos o seu contrato de treinador da equipa de Espanha. Na ausência de números oficiais, sabe-se de boa fonte que Kubala receberá um salário anual de 5.200.000 pesetas, fora os prémios. A propósito, recorda-se que pela qualificação da Espanha para o próximo campeonato do Mundo, Kubala receberá um prémio de 3.000.000 pesetas. A propósito de quem quiser fazer contas: a peseta está a cerca de meio escudo.

«EUROPEU» DE JUNIORES

De acordo com o decidido no Congresso da Federação Internacional, Portugal vai organizar um grupo da fase preliminar do Campeonato Europeu de Juniores, em 1978, no qual participam 16 selecções. A fase final da competição decorrerá na Irlanda.

RFA: MUDANÇA DE TÉCNICO EM 1978

A Federação Alemã de Futebol revelou o que Jupp Derwall será o novo treinador da selecção nacional do pais. Derwall ocupará o cargo de treinador nacional, após o Campeonato do Mundo de 1978.

ACESSO À UNIVERSIDADE

EXAMES «AD HOC»

PARA MAIORES DE 25 ANOS DE IDADE

NOVOS CURSOS A INICIAR EM JANEIRO

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL

R. MORAIS SOARES, 93 (AO CHILE)

Telefones: 83 46 58 - 83 14 16 - 82 02 21

INSCRIÇÕES ABERTAS

Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos, um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Av. Liberdade 233 Tel 536121 Lisboa 2 Europeia

AGÊNCIA TURÍSTICA LDA.

UM JORNALISTA NA REVOLUÇÃO

Apresentação do livro

DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO

John Reed

- John Reed: o jornalista e o revolucionário
- John Reed: **noticiar** ou **revelar politicamente** Outubro de 1917

Intervenções de **Yuri Cherkovin**, especialista de Psicologia Social dos meios de comunicação social, da Faculdade de jornalismo da Universidade de Moscovo e de **Ruben de Carvalho** chefe de redacção do «Avante!»

Hoje às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Autores – Av. Duque de Loulé, 31 – Lisboa

A vida musical na RDA

Continuação da pág. 9

casa um impresso, onde se dá conta da existência de uma escola de música que elas podem frequentar, à tarde, umas tantas horas por semana. Aqui, na Escola Distrital de Leipzig, recebemos anualmente 10 000 impressos preenchidos; desses, concretizam a inscrição 2000. Apuramos então, de entre eles, 250, que passam a frequentar a escola de música com a idade de 7 anos, ao mesmo tempo que prosseguem os seus estudos, na escola geral. Quer dizer: o ensino musical começa sempre (em acumulação) no 2º ano do ensino geral.»

«Em qualquer das 90 Escolas Musicais (de grau médio) há sete anos de ensino básico comum a futuros profissionais ou a amadores. Se ao fim desses sete anos, o aluno decide optar por uma carreira musical, o seu plano de trabalho varia consoante o sector escolhido: se quer ser pianista solista, recebe uma preparação especial nesse sentido; se quer ser professor de música, já não tem de se preocupar com o estudo de peças virtuosísticas: treina-se na música de câmara, na redução de partituras para piano, na improvisação, etc. Depois tem de fazer um exame de admissão à Escola Superior de Música, de nível universitário, onde completará a sua formação. Mas, para qualquer aluno ser admitido numa Escola Superior ou numa Universidade, seja qual for o ramo, tem sempre de acabar, primeiro, os 10 anos de ensino geral obrigatório. Aliás, qualquer pessoa que tenha este grau de habilitações pode concorrer a uma Escola Superior de Música se para tal estiver preparado, e independentemente de ter ou não frequentado antes qualquer escola de música.»

Reckling falou-me depois da articulação pedagógica da sua Escola Distrital com as outras escolas musicais de grau médio que existem no distrito:

«Cabe-nos a tarefa de dirigir o ensino nas outras escolas. Fazemos cursos de aperfeiçoamento para os professores dessas escolas. O meu colega, em Dresde, até tem uma classe especial para professores de música amadores, que ali recebem cursos de aperfeiçoamento. Aqui, na Escola Distrital, temos uma ideia exacta de todos os jovens talentos musicais do distrito e estamos em condições de os aconselhar para o prosseguimento da sua carreira. A grande tarefa da Escola Distrital é esta: irradiar para baixo e seleccionar para cima.»

Neste «seleccionar para cima» inclui-se a orientação das crianças mais dotadas para as Escolas Especiais de Música. Há quatro destas Escolas Especiais, que funcionam em íntima ligação com as quatro Escolas Superiores de Música (com sede em Berlim, Dresde, Weimar e Leipzig).

Veremos como funciona o ensino da música, a este nível, na próxima crónica. Para já, mais alguns elementos informativos que me deu o director Reckling acerca da sua Escola: as propinas variam, de acordo com o salário da família (até 300 marcos **mensais** de salário, o aluno paga 15 marcos **anuais** de propinas; de 300 a 500 – 30; de 500 a 700 – 60; de 700 a 900 – 100; mais de 900 – 140); os professores, em número de 50, dão 24 horas de aulas por semana e recebem salários compreendidos entre 700 e 1 200 marcos, de nível equivalente aos dos professores das escolas gerais.

Ainda no que respeita à função cultural, refiro, entre o muito que me contou Reckling, a colaboração regular com uma escola checa e uma escola polaca (intercâmbio de visitas, etc.), com uma empresa metalúrgica dos arredores de Leipzig (em cujas festas participa a orquestra sinfónica da Escola), os concertos públicos especiais em que os alunos tocam como solistas (acompanhados por orquestras profissionais), o apoio musical dado aos «Kindergarten»...

Em FARO o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na PAPELARIA-LIVRARIA MAGALHÃES

SÉRGIO RIBEIRO FALA DE SEMINÁRIO TÉCNICO EM ÁFRICA

Portugal tem as melhores condições para intercâmbio com as ex-colónias

Sérgio Ribeiro, ao usar da palavra na sessão de encerramento do seminário, organizado pela OIT, na capital da República dos Camarões

«Portugal tem todas as condições para desempenhar um papel mais activo no campo da preparação técnica dos jovens países africanos de expressão portuguesa» – afirmou-nos o economista, dr. Sérgio Ribeiro, antigo colaborador do «DL», e que participou durante todo o mês de Outubro passado como professor, num seminário realizado na República Unida dos Camarões (Yaoundé), subordinado ao tema «a integração dos factores sociais nas estratégias do desenvolvimento económico em África».

O seminário, que contou com a participação de 15 bolseiros de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, foi organizado pelo Instituto Internacional de Estudos Sociais, com o apoio financeiro da Fundação Gulbenkian, o concurso do Bureau Internacional de Trabalho (Genebra) e teve ainda como responsáveis além de Sérgio Ribeiro, os drs. Manuel Areia (Universidade de Coimbra), Pedro Padis e Aroldo Anniehs (brasileiros).

O economista português, responsável por cerca de vinte lições (foram à volta de 80, no total) do seminário, abordou temas como «dados socioeconómicos do desemprego e subemprego nos países africanos»; «industrialização e transferência de tecnologia»; «os instrumentos Orgânicos Interafricanos e as Instituições Internacionais»; «empresas públicas e sociedades de economia mista»; «definição de empresa multinacional e suas formas»; «estratégia global a nível nacional e regional; as necessidades básicas»; «a política do emprego no quadro de uma planificação global», etc.

IMPORTÂNCIA MUNDIAL DAS EX-COLÓNIAS PORTUGUESAS

Sublinhando a necessidade de se «avançar para iniciativas mais concretas, com a participação activa e criadora de técnicos dos países interessados em aprofundar esses campos de cooperação», Sérgio Ribeiro destacou-nos, entretanto, o papel específico que pode caber a técnicos portugueses, mas sempre – advertiu – «de acordo com as necessidades e interesses desses novos países».

O objectivo deste seminário do Instituto Internacional dos Estudos Sociais (organismo criado, em 1960, pela OIT) assentou no interesse em difundir e explicitar as técnicas de introdução dos factores sociais na estratégia do desenvolvimento económico em África a quadros dirigentes dos jovens países africanos. Registe-se que um dos temas principais do seminário dizia respeito ao «contexto continental e mundial do desenvolvimento económico e social dos países africanos de expressão portuguesa».

«No seminário – considerou ainda aquele economista acerca do seu trabalho na República dos Camarões – sentiu-se com toda a clareza a importância dos cinco países de expressão portuguesa no contexto africano e no panorama mundial, particularmente neste momento em que tanto se fala na nova ordem económica internacional».

Recorde-se que Sérgio Ribeiro, representante português na Organização Internacional do Trabalho (OIT) nos anos 74 e 75, foi, há cerca de um ano, saneado do seu cargo de Director-Geral do Emprego, pelo Secretário de Estado do mesmo departamento. Professor actualmente, da Faculdade de Economia, aquele nosso antigo colaborador prepara, entretanto, mais uma edição (a quarta) da sua conhecida obra relativa ao Mercado Comum e à questão da anunciada adesão do nosso país àquela organização.

rádio

1.º Programa

16.00 Musiváriа, (RDP/Centro); **17.00** «Gira-discos»; **18.05** «O Povo e a Terra» (RDP/Sul), música portuguesa; **19.00** «A criança», (RDP/Centro); **19.30** Acção Sindical; **20.00** Jornal da noite; **20.30** Orquestras; **21.00** 27.º episódio do folhetim «A História da Cruz», original de Judite Navarro; **21.20** «Contraponto»; **23.30** Polidesporto; **24.00** Fecho

2.º Programa

15.50 A cantata: Carmina Burana, de Carl Orff, por solistas; **17.00** Poemas sinfónicos:: **17.55** Solos de Cravo, de John Bull, por Thurston Dart; **18.25** Variações enigma, op. 36, de Elgar, pela Orquestra Sinfónica de Londres; **19.00** «O Canto e os seus intérpretes», por Maria Helena de Freitas; **20.00** Quartetos de cordas; **21.05** Concertos para órgão e orquestra: ; **21.35** Concerto em mi menor, de Danzi, por Thomas Blees; **22.05** Solos de piano; **22.35** Música de cena; **23.00** Intercâmbio musical; **00.27** Trios de Câmara; **01.00** Fecho.

3.º Programa-Nacional Regional (290 m)

16.00 «Variante»; **16.10** Casos ao acaso, por Orlando Dias Agudo; **17.10** Prevenção e saúde, pelo dr. Sousa Pereira; **18.00** Contacto; **18.20** Títulos de 1.ª página; **18.30** Actualidade; **18.45** Fórmula 1; **19.05** Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **20.10** «Falando de Filatelia», por Carlos de Oliveira (repetição); **20.15** Antologia; **20.30** Pesquiza; **20.50** Diálogo; **21.00** A música e as vozes; **21.30** «Quando o telefone toca»; **23.03** Mensagens bíblicas; **23.30** «Nocturno»; **24.00** «Nocturno»; **00.15** «Dia a dia com o passado»; **02.00** Fecho.

3.º Programa Local (187,5 m)

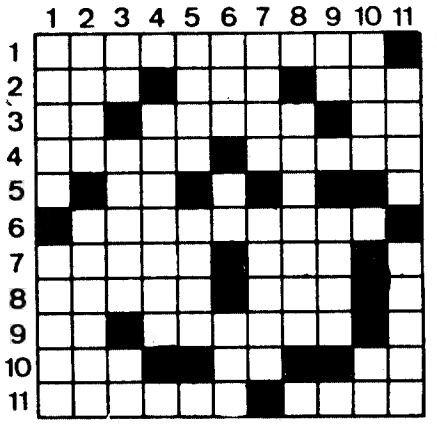
16.00 «Variante»; **18.00** «Compasso»; **18.15** Sal e pimenta; **19.45** Esta palavra saudade; **20.40** Serviço de Agenda; **21.00** Fecho.

4.º Programa Emissão Total em Estereofonia

16.00 «Gong» – realização de João David Nunes; **19.00** «Em órbitra»; **20.00** «Forum» – realização de Jorge Lopes; **22.00** «Auditório»; **00.00** «Prisma» – realização de Fernando Quinas; **01.00** «O Homem no Tempo» – Programa de Antropologia produzido por João se Sousa Monteiro; **02.00** Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVERBIO
PROBLEMA N.º 11920



HORIZONTAIS:

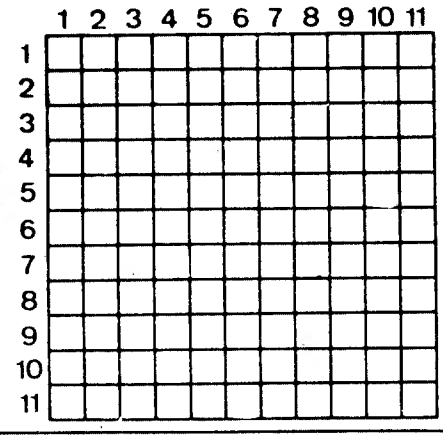
1 Apelido.
2 Época. Primeira parte do nome de uma cidade do Tonquim. Com. Rural autónoma da Rússia.
3 Caminhar. Filtra Batráquio
4 Castas. Tostar.
5 Antes de Cristo.
6 Urdiriam.
7 Bolha de ar. Antiga Agência Telegráfica de Imprensa.
8 Engordurar. Pátria.
9 Germânio (sq). Extraira.
10 Fruto da ateira. Artigo definido. Cavalo vapor (abrev).
11 Remediara Resta.

VERTICAIS:

1 Mercado. Fama (pl).
2 Aprel. Entre os Gregos e os Romanos, cerimónia de iniciação, celebração de mistérios.
3 Gálio (sq). Natureza animal. Prefixo de privação.
4 Pacíficas. Artigo definido.
5 Pronome pessoal (pl). Habita.
6 Seguias. Ruim. Designação genérica das plantas herbáceas.
7 Nome de flor. Amofinas.
8 Designar.
9 Decímetro.
10 Encoleriza. Duzentos em romano.
11 Invulgar. Embriaguez (Bras).

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passalempo o PROVERBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 7981



HORIZONTAIS:

1 Calhaus. Avarenta.
2 Rei da Baviera que atacado de loucura foi enclausurado no castelo de Fustenried. Estimes.
3 Boi selvagem. Vende a crédito. Ave pernalta.
4 Nota musical. Enrubesce. Tritura.
5 Bradar. Pronome pessoal. Vossa Senhoria.
6 Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). Aversão.
7 Douradas. Cálcio (sq).
8 O lado do vento (inv). Lavras.
9 Ecoaram. Artigo indefinido.
10 Rio de França. Sugais o leite materno.
11 Rates. Pegadas.

VERTICAIS:

1 Vila e sede de concelho (Faro). Aguçar.
2 Travou luta com. Satélite de Júpiter.
3 Um dos estados da Federação da Malásia. Murmura.
4 Preposição e artigo. Homem estúpido, rude.
5 Entretela. Amónio (sq).
6 Senhor em inglês. Curar.
7 Canoa de casca de árvores com a proa e a popa achatadas. Ramada.
8 Vossa alteza. Irritas (fig).
9 Estimem. Cabelos brancos. Item.
10 Transfiro. Costume.
11 Guarneceis de asas. Preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 11.919

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Br. ANTES MS	1 Bo. PARECER
2 Cai. Mel	2 Ca. Atoram
3 Cás. Mês	3 Cara. Arosa
4 Par. SER Osa	4 Aas. Má. Rs.
5 Ame. Era	5 Ni. Serra. Sa
6 Rã. Arcas. Mr	6 Fé. Co. No
7 Era. Roi. Que	7 Em. Reais. La
8 Corra. Sauna	8 Sem. Rs. Al
9 Eros. Leis	9 Leoa. Quedo
10 Rãs. Sol. Dás	10 SS. Muniam
11 Mama. Arome	11 Sm. Arreasse

PROVERBIO **ANTES SER QUE PARECER**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7980

HORIZONTAIS	VERTICAIS:
1 Jarreta.	1 Meras. Jazer
2 El. Suara. Ar.	2 Levai. Cela.
3 Remai. Acata	3 Mista. Lãs
4 Avis. Arum.	4 Asas. Empara
5 Sãs. Era. Dão.	5 Rui. Ema. Rãs
6 Item. Acém.	6 Ra. Mr. Nó.
7 Amanham.	7 Era. Aah. Mar
8 AC. Cr.	8 Taça. Carona
9 Zelar. Mocho.	9 Ardem. Cu
10 Elara. Anual.	10 Atuam. Chãs.
11 Rasas. Rã. Sé.	11 Aramo. Prole

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

O céu estava em geral muito nublado, o vento era fraco de sul e caiam aguaceiros em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR

BRAGANÇA	7º
VILA REAL	10º
PORTO	12º
PENHAS DOURADAS	4º
COIMBRA	13º
PORTALEGRE	9º
LISBOA	13º
ÉVORA	11º
BEJA	11º
SAGRES	15º
FARO	15º
PONTA DELGADA	16º
FUNCHAL	17º

TEMPERATURAS EXTREMAS

PEDRAS RUBRAS

Máxima 17,6

MONTALEGRE

Mínima 3,6

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
0.57 **3,7 m**	6.42 **1,5 m**
13.17 **3,6 m**	18.54 **1,4 m**
Dia 23	
1.40 **3,8 m**	7.21 **1,4 m**
14.00 **3,7 m**	19.30 **1,3 m**
Dia 24	
2.20 **3,9 m**	7.56 **1,2 m**
14.40 **3,7**	20.04 **1,2 m**

PREVISÃO GERAL ATE ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu temporariamente muito nublado; vento fraco ou moderado do quadrante sul e aguaceiros diminuindo de frequência para o fim do período.

AMANHÃ

NASCER AS 8.52
OCASO AS 18.19

DIA 25 DIA 2 DIA 9 DIA 16

farmácias

LISBOA
TURNO 43
Até às 22 horas

AFRICANA — R. Bernardino Costa, 45. Tel. 369120; **ARNALI** — Rua Escolas Gerais, 83-A. Tel. 863940; **ASCENSO** — Praça do Norte, 11-A (Bairro Encarnação). Tels. 311216-310172; **AVENIDAS** — Av. República, 27-A. Tel. 583688; **AZEVEDO, FILHOS** — Pr. D. Pedro IV, 31 (Rossio). Tel. 327478; **CARRASCO** — Rua Presidente Arriaga, 39. Tel. 667460; **CELTA** — Rua Moura Girão, 3-B. Tel. 890621; **CENTRAL DO LUMIAR** — Rua do Lumiar, 77. Tel. 790480; **CUNHA** — Rua Escola Politécnica, 16. Tel. 325455; **DIMAR** — Rua Conde Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; **G SILVA** — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; **GAMA** — Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339; **J RIBEIRO** — Estrada da Luz, 199-A. gtel. 780969; **JOÃO XXI** — Aven. João XXI, 16-A. Tel. 726462; **MARLUZ** — Calç. da Picheleira, 140-B. Telefs. 720703-728395; **MENDES GOMES** — C.ª DA Ajuda, 222. Tel. 638256; **NOBEL** — Rua Actor Vale, 53. Tel. 842152; **OLIVEIRA** — Rua de Campolide, 54-A. Tel 684424; **OLIVEIRA VIEGAS** — Rua Viriato, 29-A. Tel. 548966; **ORIENTAL DE LISBOA** — Rua Alves Torgo, 2-B. Tel. 45079; **PORFÍRIO** — Rua Francisco Metrass, 59-B. Tel. 663349; **RAINHA SANTA** — Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B. Tel. 765262; **S A E SILVA, Fos.** — Rua S. João da Mata, 72-74. Tel. 661010; **SALTER** — Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 381185; **SANEX** — Av. da Igreja, 31-C. Tel. 897505; **SIMÃO** — Rua Cidade de Cabinda, 16-A. Tel. 310581; **TAPADA** — Calçada da Tapada, 83-A. Tel. 634721; **UNIÃO** — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 700092.

PERMANENTE

AFRICANA — R. Bernardino Costa, 45. Tel. 369120; **J RIBEIRO** — Estr. da Luz, 199-A. gtel. 780969; **JOÃO XXI** — Av. João XXI, 16-A. Tel. 726462; **ORIENTAL DE LISBOA** — Rua Alves Torgo, 2-B. Tel. 45079; **S A E SILVA, FILHOS** — R. S. João da Mata, 72-74. Tel. 661010; **CUNHA** — Rua Escola Politécnica, 16. Tel. 325455; **TAPADA** — Calç. da Tapada, 83-A. Tel. 6347721; **PORFÍRIO** — Rua Francisco Metrass, 59-B. Tel. 663349; **OLIVEIRA VIEGAS** — Rua Viriato, 29-A. Telefs. 548966-553601; **SALTER** — Rua de xabregas, 63-65. Tel. 381185.

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS — **Miraflores** — R. António Granjo, 2 (Tel. 2113161)
ALCABIDECHE — **Carvalho** — Até às 21 horas
CAXIAS — **Nova** — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839) Até às 21 horas
CARCAVELOS — **Central** — Até às 24 h. e das 0 às 9 horas
S. DOMINGOS DE RANA — **Godinho da Silveira** — Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085) Até às 21 horas
PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 184 (Tel. 2432034) Até às 22 horas
OEIRAS — **Godinho** — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090) Até às 24 h. e das 0 às 9 h.
NOVA OEIRAS — **Leal** — Até às 21 horas
PAREDE — **Macau** — R. J. Elias Garcia, 60-C (Tel. 2471785) Até às 24 h e das 0 às 9 horas.
PAREDE — **Junqueiro - Mendes** — Até às 21 horas
AMOREIRA — **Amoreira** — (Tels. 267313-267314) Até às 22 horas
ESTORIL — **Marques dos Santos** — R. Ferreira, J. A. 15 (Tel. 260116) Até às 24 h. e das 0 às 9 horas.
CASCAIS — **Misericórdia** — R. Regimento 19. 41 (Tel. 280141) Até às 21 horas; **Cascais** — R. Conde de Monte Real - B.º Caixas (Tel. 282407) Até às 24 h. e das 0 às 9 horas.

LINHA DE SINTRA

AMADORA — **Clabel** — R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551) Serviço Permanente; **AMADORA** — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) Até às 22 horas
DAMAIA — **D. João V** — Av.ª Gurgel do Amaral, 2-A (Tel. 970461)
QUELUZ — **André** — Av.ª Elias Garcia, 151 (Tel. 950043)
CACÉM — **Rodrigues Garcia** — Av.ª dos Bons Amigos, Lote 5-D
MEM MARTINS — **Química** — Est. de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012) Até às 24 h.
MERCÊS — **Claro Russo** — Até às 21 horas
RIO DE MOURO — **Riomouro** — Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (Tel. 2960194) Até às 21 horas.
SINTRA — **Misericórdia** — Vila (Tel. 293039)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE — **Nunes** — Lg.º Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250)
ALMADA — **Central** — R. de Olivença, 11 - B (Tel. 2750504)
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Estrada Nacional, 178-B (Tel. 2040302)
BARREIRO — **Higiene** — R. D. Manuel I, 178 (Tel. 2073017)
COVA DA PIEDADE — **Rainha Santa** — Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 2494182)
MOITA — **Silva Rocha** — P. da República, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO — **Moderna** — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 2310156)
SESIMBRA — **Lopes** — R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028)
SEIXAL — **Godinho** — Lg.º da Igreja, 51 (Tel. 2218580)
COSTA DA CAPARICA — **Carlos** — Av.ª do Mar, 34 - A - Quinta de St.º António

PORTO

(De dia e só até às 22 horas)

CAMPOS — Rua Padre Luís Cabral, 943 (Foz). Tel. 680113; **ALVES MOREIRA** — Avenida Rodrigues de Freitas, 167. Tel. 51889; **MAIA** — Rua do Campo Alegre, 192. Tel. 64450; **MONTE DOS BURGOS** — Rua do Monte dos Burgos, 802. Tel. 62279; **ALIANÇA** — Rua da Conceição, 2. Tel. 24203; **BOTELHO** — Rua da Alegria, 863. Tel. 480069; **ESTÁCIO** — Rua Sá da Bandeira, 120. Tel. 2264; **LIDADOR** — Rua do Lidador, 171. Tel. 683739.

(De dia e toda a noite)

MENEZES DE LIMA — Pr.ª dr. Pedro Teotónio Pereira, 227. Tel. 51764; **CLÉRIGOS** — Rua dos Clérigos, 36 Tel. 315394; **CRUZ** — Rua de Costa Cabral, 1082. Tel. 480041; **GUARANI** — Rua Pedro Hispano, 367. tel. 62250.

COIMBRA

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)
MIRANDA — Praça do Comércio, 41. Tel. 23261; **SILCAR** — Rua Ferreira Borges, 88-94. Tel. 22923; **SEBASTIÃO** — Rua António Jardim. Tel. 72802.

centros de cinemas e teatros

abCINE
Centro Comercial de Alvalade
Sala A — 14, 16.30, 19, 21.30 e 24
NEW YORK, NEW YORK
N. ac. M/ 13 anos
Sala B — 13, 15, 17, 19, e 21.30
6.ª Semana
ROCKY
N. ac. M/ 18 anos

ALVALADE 897480
Av. Roma
14.30, 17.45 e 21.00
UM CASO ESTRANHO
c/Amitabh Bachnan e Parveen Babi
int. a men. 13 anos

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
15.15,18.15, 21.15
8.ª semana
CASANOVA
de Federico Fellini
Não acons. a m/ de 18 anos
Hoje às 24.00 — 18 anos
os grandes cineastas
AQUELA LOURA

AVIS 547183
Av. Duque D'Ávila, 45
15.30, 18.30, 21.30
4.ª semana
A LICEAL
c/ Glória Guida
Não acons. m/ 18 anos

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
KING KONG
de John Guilhermin
c/ Jejj Bridges, Charles Grodin, Jessica Lange
Int. M/ 13 anos

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
14, 16.30, 19, 21.30
AS AVENTURAS DE BERNARDO E BIANCA
Para todos
Falado em português

CASTIL 531094
Rua Castilho
15,17, 19 e 21.30
3.ª semana
O PASSARO AZUL
c/ Elisabeth Taylor, Jane Fonda Ava Gardner, Pavlova de George Cukor
para todos

CINE CITY
Rua Tomás Ribeiro, 34
14.30, 16.45, 19.00, 21.30, 23.45
4.ª semana
O PRINCIPE E O POBRE
c/Rex Harrison, Charlton Heston e Raquel Welch
Não acon. a M/13 anos

CINEBOLSO 573407
R. Actor Taborda, 27/B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
AVENTURAS ERÓTICAS DE ZORRO
Contém cenas eventualmente chocantes
Int. a M/18 anos
Às 24.00
007 VIVE E DEIXA MORRER
Int. a m/ 18 anos

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
14, 16.30, 18.45 e 21.30
O BELO ANIMAL
c/ Jean-Paul Belmondo e Raquel Welch
N. ac. M/ 13 anos

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 — Algés
15.30, 18 e 21.30
HISTORIA DE O
Int. a men. 18 anos

EDEN 320768
P. Restauradores, 21
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
KING KONG
de John Guilhermin
c/ Jejj Bridges, Charles Grodin, Jessica Lange
Int. a M/13 anos

ESTUDIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
15.30, 18.30 e 21.30
2.ª semana
c/ Liza Minnelli e Robert de Nira deMartin Scorsese
NEW YORK, NEW YORK
Não acons. men. 13 anos

ESTUDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15.30, 18.30 e 21.30
3.ª semana
O PATRÃO E O OPERARIO
De Steno
C/ Renato Pozzetto
Não acons. m/ 13 anos

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
15.15, 21.15
C/Christopher Plummer, Rommy Schneider e Yul Brynner
O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA
Int. a men. 13 anos

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
15.15, 18.30 e 21.30
2.ª semana
O BELO ANIMAL
c/ Jean-Paul Belmand e Raquel Welch
Não acons. men. 13 anos

LONDRES 801313
Av. Roma, 7-A
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
9.ª semana
AS BELAS MULHERES DOS OUTROS
c/Jean Rockefort, Claude Brasseur, Vruv Bedos
Não acons. m/ 13 anos

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
14.00. 16.30. 19.00, 21.30
2.ª semana
A GUERRA DAS ESTRELAS
c/Alec Guiness e Peter Cushing
Não ac. M/ 13 anos

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
15.15, 18.30 e 21.30
UMA VEZ NÃO BASTA
c/Kirk Douglas, Alexis Smith, Melina Mercouri, Brenda Vaccaro
Não acons. men. 18 anos

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
14.15, 16.45, 19.00, 21.30
3.ª semana
O seu espectáculo de festas
UM AMERICANO EM PARIS
de Vincent Minnelli
c/ Gene Kelly e Leslie Caron
Para todos

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
16.15 e 21.15
MATAR, FUGIR OU MORRER
C/Peter Lee Lawrense
Grupo C (14 anos)

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
15.15, 18.15 e 21.15
O PALÁCIO DO AMOR
Int. M/13 anos

OLYMPIA 325309
Rua Condes, 11 a 23
Sessões contínuas a partir das 14.00
VOU FAZER UM FILHO E VOLTO JÁ
Não acons. a M/18 anos

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
LABIRINTOS DO AMOR
c/Kabir Bedi
Int. a men. 13 anos

POLITEAMA 326305
Rua Portas de St.º Antão
14.15, 16.30, 19 e 21.30
2.ª semana
O LOBO DO MAR
c/ Chuck Connors e Barbara Bach
Não acons. m/ 13 anos

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16
Sala 1 14.30, 16,45 e 19
ANATOMIE D'UN RAPPORT
21.15 e 23.30
CARRARA
Sala 2 14.30, 16.45 e 19
L'ACROBATE
21.15 e 23.30 **UNE SAISON DANS LA VIE D'EMMANUEL**
Sala 3 14.30, 16,45 e 19
LES GUICHETS DU LOUVRE
21.15 e 23.30
LA QUESTION
Sala 4 14.30, 16,45 e 19
Programa de curtas metragens
21.15 e 23.30
OU EST-CE QUE TU VEUX, JULIE

RESTELO 810375
Av. Torre de Belém
21.30
4.ª semana
CORRIDA DE LOUCOS
Não acon. a M/13 anos

ROMA 887778
Av. Roma, Lote JRB
15.30, 18.30 e 21.30
KING KONG
de John Guillermin
O filme começa a projectar-se no início das sessões

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
O HOMEM DA MÁSCARA DE FERRO
C/Richard Chamberlain
Int. a M/13 anos

SÃO JORGE 579144
Av. Liberdade, 175
15.15, 18.30 e 21.30
2.ª semana
NEW YORK, NEW YORK
c/ Liza Minnelli, Robert de Niro deMartin Scorsese
N. ac. M/ 13 anos

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
15, 17, 19 e 21.30
6.ª semana
SANGUE VIRGEM PARA DRÁCULA
Não acons. m/ 18

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
15.30, 18.30 e 21.30
4.ª semana
O PRINCIPE E O POBRE
c/Rex Harrisen, Charlton Hestan e Raquel Welch
Não acons. m/ 13

TERMINAL (CINE-ESTUDIO)
Estação do Rossio
14, 16, 18, 21.30 e 24
UM CADAVER DE SOBREMESA
c/Truman Capote, Peter Falk, Alec Guiness, Peter Sellers, David Niven
Não aonc. men. 13 anos

TIVOLI 570595
Av. Liberdade, 188
15.15, 18.30 e 21.30
AS AVENTURAS DE BERNARDO E BIANCA
Para todos
Falado em português

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
14.15, 16.30, 19, 21.30
7.ª semana
CASSANDA CROSSING
Não acons. m/ 18

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial — Damaia
21.15
A CANÇÃO DA FELICIDADE
Para todos

PALÁCIO FOZ 367031
P. Restauradores
15.15, 18.15, 21.15
Ciclo: Cinema de Animação
A TOUPEIRA E A ESTRELA
o circo alegre asterix o gaulês
Maiores de 6 anos

cinemas de reposição

LISBOA

VARIEDADES — «Desculpa Ó Caetano», às 21.30 (13 anos)

COLISEU — «Circo do Natal», às 21.30 (todos)

OS CÓMICOS — «O Conde Barão», às 21.15

MONUMENTAL — «Aqui quem Manda sou eu», às 21.15 (13 anos)

TEATRO ABERTO — «Os Macacões», às 21.45 (13 anos)

LAURA ALVES — «Calcinhas Amarelas», às 21.30 (18 anos)

MARIA VITÓRIA — «Alto e pára o Baile», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

LISBOA

CAPITÓLIO — «As Memórias Íntimas de Miss Aggie», às 15, 17, 19, 21 e 23 (18 anos)
CINEARTE — «A Doutora Debaixo do Lençol», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA — «A Injustiça da Justiça», às 21.15 (13 anos)
CINE-AUDITÓRIO — «A Esperança Nunca Morre», às 21.30 (14 anos)
PARIS — «A Batalha de Roma», às 21.30 (13 anos)
JARDIM — «O Rebelde de Kansas», às 21.15 (13 anos)
ROYAL — «Partidas Dobradas», às 21.30 (18 anos)
LUMIAR — «Fogo Real», às 21.30 (18 anos)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS — **Stadium**: «Mili», às 21.15 (18 anos)
PAREDE — **Royal**: «As Fotos proibidas de uma Senhora de Bem», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL — **Palácio**: «O Último Amanhecer», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS — **S. José**: «Punho Sangrento», às 21.15 (18 anos)

LINHA DE SINTRA

DAMAIA — **D. João V**: «A Canção da Felicidade», às 21.15 (13 anos)
MEM MARTINS — **Cine Chaby**: «Turim Negro», às 21.15 (18 anos)

OUTRA BANDA

ALMADA — **Incrível** — «Os Barões de Medicina», às 21.15 (13 anos)
TRAFARIA — **Pavilhão Jardim**: «A Revolta de um Cidadão», às 21.15 (18 anos)
LARANJEIRO — **Instrução e Recreio**: «Madly a outra Mulher», às 21.15 (18 anos)

PORTO

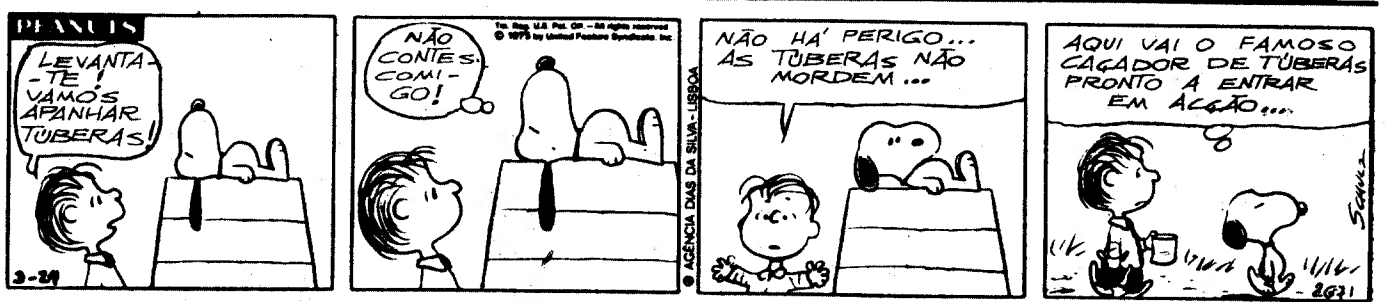
ESTÚDIO 400 — «Medo sobre a Cidade», às 21.15 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA — «Ratinha Ardente», (18 anos)
JULIO DINIS — «Por Um Punhado de Dólares», às 21.30 (18 anos)
VALE FORMOSO — «Jovens Apaixonados», às 21.30 (18 anos)
FOCO — «Casa Nova» às 21.30 (18 anos)
RIVOLI — «O Homem da Máscara de Ferro», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN — «Porque Morre o nosso Amor», às 21.30 (18 anos)

ESTÚDIO — «Dona Flor e Seus Dois Maridos», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT — «História da Cinderela», às 21.30 (para todos)
BATALHA — «A Super Patrulha», às 21.30 (13 anos)
CARLOS ALBERTO — «New York, New York», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL — «King Kong», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO — «King, Kong», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE — «O Príncipe e o Pobre», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA D' OURO — «Bernardo e Bianca», às 21.30 (6 anos)
COLISEU — «D. Flor e os seus dois Maridos», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA — «A Batalha de Roma», às 21.30 (18 anos)

COIMBRA

TIVOLI — «King Kong», às 15.15, 17.45 e 21.30 (13 anos)
S. TEOTÓNIO — «Branca de Neve e os sete Anões», às 21.30 (6 anos)
AVENIDA — «Escândalo em Família», às 21.30 (18 anos)

A. SANTOS LOPES
BOCA E DENTES
CRIANÇAS E ADULTOS
DENTES ARTIFICIAIS — DENTADURAS
CONSULTÓRIO EM **DAFUNDO**
Rua Sacadura Cabral, 1 - 1.º, Dt.º — Telef. 211 27 49



DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
RUA CASTILHO, 185, 1.º, 2.º
TELEF. 654531/2/3/4
REDACÇÃO, SERVIÇOS TÉCNICOS
E PUBLICIDADE
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 321154/5, 320271/2/3
RUA DA ROSA, 75
END. TEL. DIBOA TELEX 12363
LISBOA-PORTUGAL

Greve da TAP na Madeira gera crise no turismo

. Está a ser desfavoravelmente sentida na Madeira a greve dos TAP. Depois de dois desastres de aviação, no escasso período de um mês, depois das fortes enxurradas que provocaram quatro mortos (apareceu ontem no leito do Ribeiro do Inferno o cadáver de uma jovem de 18 anos), depois do aeroporto ter sido encerrado devido ao mau tempo, surge agora a greve dos TAP que irá perturbar seriamente o afluxo de turistas para a passagem do Natal e Fim de Ano na Madeira. Só em Lisboa esperam transporte para a ilha cerca de três mil pessoas.

BARCO PARA A MADEIRA

A partir do próximo dia 29, vão recomeçar as ligações regulares de barco para a Madeira. Para o efeito, foi contratado já o navio Niassa que além de carga, pode transportar 200 pessoas. Não sendo o ideal, já que demora 48 horas a viagem, enquanto com o navio Funchal a reduzia a cerca de 24, no entanto, de momento, é bem aceite pelos madeirenses.

GREVE NA HOTELARIA

A somar à greve dos TAP, corre na Madeira a ameaça da greve na hotelaria a partir do dia 28 caso não seja publicada até essa data a portaria da regulamentação de trabalho. A propósito, num lavar de mãos, o Governo Regional distribuiu um comunicado pelos órgãos de Informação em que refere que «conta ser muito brevemente consultado a fim de dar o seu parecer, ficando claro que a demora na publicação não é imputável a este Governo (regional)». Acrescenta ainda o comunicado que compete ao Governo Central a decisão final sobre este assunto.

MEIC instaura processos a professores colocados

O MEIC vai proceder judicialmente contra professores que estão colocados sob falsas declarações.

Informa uma nota do MEIC: «Após finalização do processo de colocação de professores dos Ensinos Preparatório e Secundário, está agora o MEIC a exarar despachos para eliminar algumas situações irregulares detectadas, além de um plano geral que, via serviço de inspecção, está em fase de arranque».

Informa ainda o MEIC que pela análise dos boletins de concurso se verificou haver alguns candidatos indevidamente admitidos, dado não possuirem habilitação própria nem anterior vínculo ao MEIC, embora tenham sido confirmadas por alguns Conselhos Directivos.

Por consequência, os candidatos que já se encontravam colocados estão a ser desnotificados e vão ser remetidos ao Ministério Público cada um dos processos para efeitos do procedimento judicial, motivado por falsas declarações, segundo diz o MEIC.

Conselhos de Informação já têm presidente

. A presidência do Conselho de Informação da Radiodifusão Portuguesa (RDP) foi atribuída a Manuel Osório, representante do PSD.

Esta decisão foi ontem tomada em S. Bento, no decurso da primeira reunião do Conselho para aquele órgão de Informação.

Os secretários deste Conselho serão Rita Pinto Leite (CDS), Helena Neves (PCP) e Manuel Meneses Figueiredo (PS).

Durante a mesma reunião, foi decidido formar uma comissão para elaboração do projecto de regimento do Conselho, a ser constituída por um representante de cada Partido.

A presidência dos Conselhos de Informação para a ANOP, RTP e Imprensa estatizada foi atribuída, respectivamente, a Jorge Lemos (PCP), José Gomes Fernandes (PS) e Rui Pena (CDS).

A distribuição de uma presidência dos Conselhos de Informação ao Partido Comunista obteve o voto contrário de Manuel Moita, representante da UDP no Conselho de Informação para a ANOP.

Os primeiro, segundo e terceiro secretários do CI para a ANOP são Eduardo Ambar (PS), Pedro Themudo de Castro (PSD) e João Paulo Rocha Pinto (CDS).

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO	60 185	42.000 CONTOS
2.º PRÉMIO	39 162	7.000 CONTOS
3.º PRÉMIO	102 824	3.500 CONTOS

O 3.º Prémio foi vendido pela CASA DA SORTE

Consulte a lista oficial e habilite-se para a próxima extracção aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL

CONSELHO DE PROMOÇÕES DA ARMADA

Divulgados os nomes dos eleitos mas não o número de votos obtidos

Foram já publicados na Ordem da Armada os nomes dos membros eleitos para o Conselho de Promoções, resultantes de um sistema de eleição fortemente contestado devido ao método antidemocrático seguido.

Estranha-se, por isso, que não tenha sido divulgado o número de votos com que foram eletios os diversos oficiais, pois sabe-se já que, em relação a alguns, esse número foi diminuto e não lhes confere qualquer representatividade.

É a seguinte a lista dos membros eleitos para o próximo ano: capitães-de-mar-e-guerra Andrade e Silva, Cabral Abreu, Serra Rodeia, Smith Elpídio, capitães-de-fragata Corte Real Negrão, Veiga Montez, Fernando Gomes, Marques Henriques, Almeida Colaço e Canelas Cardoso, capitães-tenentes Mendes Cabeçadas, Amorim Costa, Brito Afonso, Lopes Moreira, Alves Redondo, Araújo de Matos, e Cunha Brazão e primeiros-tenentes Abrantes Lopes, Guimarães Ferreira, Silvério Marques Rocha da Silva, Rodrigues Rodolfo, Augusto Diniz, Gomes de Sousa e Teixeira Rodrigues.

Fazem parte ainda do Conselho catorze outros oficiais, designados pela hierarquia, por inerência, face à sua antiguidade e à sua colocação na hierarquia. Tal forma de constituir um órgão de tamanha importância, na perspectiva de vastíssimos sectores da Marinha, nem sequer chega a ser um arremedo de democracia, e coloca a administração da Marinha numa posição incómoda.

CONTRA-ALMIRANTE NUNES DA SILVA PASSOU À RESERVA

Foi publicado na Ordem da Armada o deferimento da solicitação da passagem à reserva do contra-almirante Nunes da Silva, apresentado na sequência do seu pedido de demissão do cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada.

A mesma Ordem connere que o capitão-de-mar-e-guerra Oliveira Lemos, membro do anterior Conselho de Promoções, solicitou a desistência do curso de promoção a oficial general, pedidos que mereceu igualmente deferimento.

Para Belém as decisões

Continua na pág. 1

dente da República para encontrar uma solução para a crise». Por parte do PCP — «temo-nos empenhado o mais possível na procura de uma solução» — disse, — «há possibilidades de aproximar pontos de vista em domínios muito importantes e é possível chegar a conclusões e acordos».

Marques Mendes, do PSD, falou igualmente aos jornalistas no final do seu encontro com Henrique Granadeiro. Tratou-se — disse — de «habilitar o sr. Presidente da República a poder resolver o problema nos termos constitucionais e pela legitimidade que lhe assiste, encontrando a fórmula governativa que se impõe para solucionar os problemas portugueses».

CD DO PS

Após sete horas de trabalho, a Comissão Directiva do PS decidiu esta madrugada interromper a reunião que iniciara ontem à noite. Falando aos jornalistas, o secretário-geral do partido, Mário Soares, nada adiantou sobre o teor da reunião, limitando-se a afirmar que a comissão tinha estado a «encarar as diferentes hipóteses que se põem neste momento à situação política portuguesa». Um porta-voz do PS anunciou que a reunião será retomada brevemente. Enquanto isto, outra estrutura de cúpula do partido, o Secretariado, continua mandatado para as diligências em curso no âmbito interpartidário.

CONSELHO DA REVOLUÇÃO

Também ontem reuniu o Conselho da Revolução. Da agenda constava, como habitualmente, a análise da situação político-militar.

E Falando aos jornalistas antes da reunião, o porta-voz do Conselho, capitão Sousa e Castro. disse-lhes que o problema do Governo tem sido (e naturalmente iria ser) debatido pelo CR, mas que não competia a este órgão sugerir nomes para Primeiro-Ministro.

«É aos partidos políticos que cabe a iniciativa de achar uma plataforma de acordo, com uma base de apoio parlamentar maioritária estável e coerente» — disse Sousa e Castro.

O porta-voz do CR adiantou, no entanto que, caso de um momento para outro o PR decida designar um Primeiro-Ministro, o Conselho terá uma reunião extraordinária.

EANES-SOARES

No intervalo da reunião de ontem do Conselho da Revolução em Belém, o general Ramalho Eanes recebeu o Primeiro-Ministro, o demissionário, Mário Soares.

Foi a habitual reunião semanal entre o Presidente da República e o Primeiro-Ministro, que normalmente se designava por encontro de rotina para tratar de assuntos de Administração Pública.

ESTA TARDE

À hora a que a nossa edição começa a circular deve ter começado na sede nacional do PSD, à Rua Buenos Aires, em Lisboa, mais um encontro entre delegações daquele partido e do PS. O encontro estava marcado para as 15 horas e seria a última tentativa para conseguir um acordo quanto a problemas pendentes para a formação do II Governo Constitucional, um dia antes de encerrar o prazo para os partidos chegarem a acordo. Se este acordo não se verificar, aparece como inevitável que o PR recorra a um Governo de transição e marque eleições antecipadas.

Jornalista sequestrado em Buenos Aires

Foi sequestrado ontem, na sua residência em Buenos Aires, o conhecido jornalista argentino Luís Guagnini, segundo denunciaram esta noite à agência Interpress os próprios.

Guagnini, conhecido jornalista de grande projecção na Imprensa nacional e correspondente de diversas publicações estrangeiras, foi durante muitos anos colaborador da IPS. Encontra-se neste momento sequestrado na sua própria casa com a mulher, Dora, por indivíduos que não puderam ser ainda identificados. Os assaltantes sequestraram também os dois filhos do primeiro matrimónio de Carmen, mas depois entregaram-nos à guarda dos avós. Foi assim que se conheceu o sequestro deste jornalista progressista.

Até ao dia 19 de Dezembro foram já noticiados 914 casos de sequestro num ano na Argentina, os quais, na sua maioria vitimaram pessoas progressistas. Os sequestros ocorrem e nunca se vêm a descobrir os captores. Por seu lado, as autoridades nunca fornecem explicações convincentes à opinião pública nacional e estrangeira.

Nota

PROFISSÃO I

Uma coisa chamada «Instituto Democracia e Liberdade» (?) organizou uma digressão por Portugal de um conferencista chamado Eugen Vaghin, facto que deve ser muito importante para o País, dado o relevo que a Televisão lhe deu. Trata-se de uma figura de aspecto convencional, com barbas à Rasputine e exprimindo-se em russo. Mas, pelo que disseram o locutor e o intérprete (num português suspeito), ficámos a perceber que a referida personalidade tem uma estranha profissão e especialização: dissidente soviético. O sr. Vaghin percorre o mundo a falar (mal) da União Soviética «para sobreviver», segundo as suas próprias palavras.

PROFISSÃO II

Segundo o diário da manhã «O Dia», o sr. Vaghin está preocupado com o futuro de Fátima. E pergunta: «O que acontecerá a Fátima se os comunistas subirem ao poder?» O sr. Vaghin acumula, assim a profissão de assustar cristãmente as almas simples...

O CASO DAS CARRINHAS

Absolvidos presumíveis encobridores

Três dos presumíveis implicados por encobrimento, nocados por encobrimento, nodas no Porto que, tudo indicava, se destinariam a um assalto à agência portuense do Banco de Portugal, saíram absolvidos do julgamento que ontem terminou no tribunal da comarca de Mangualde. São eles: Arménio Gomes, Aires Rodrigues e Cisino Alves.

No mesmo tribunal, presidido pelo juiz corregedor dr. Abílio Valverde, foram entretanto condenados quatro indivíduos, estes acusados de assaltos a estabelecimentos comerciais e automóveis. Um deles, José Soeiro, apanhou quatro anos de prisão. Os restantes foram condenados a três anos de cadeia.

Comercialização do cimento em estudo

. De acordo com o despacho Normativo 244/77 foi prorrogado por mais quatro meses o exercício de funções do grupo de trabalho para a comercialização do cimento.

A legislação foi elaborada face às necessidades de aprofundar a análise de toda a problemática envolvente do abastecimento e comercialização do cimento.

Revelou-se ainda necessário acompanhar de perto os resultados obtidos com as acções que se forem decidindo com vista a uma continuidade de actuação iniciada com a publicação da Portaria n.º 658/77, de 25 de Outubro.

Navio encalhado

Encalhou a cinquenta metros de uma praia rochosa da ilha de S. Miguel, na tarde de ontem, o cargueiro de bandeira grega, fretada pela Companhia Portuguesa de Transportes Marítimos «Summer Brise», que viajava de Lisboa para Angra do Heroísmo, com um carregamento de cereais. Ao princípio da noite, a tripulação estava já a salvo, em terra. As autoridades marítimas têm estado até agora impedidas de estudar a situação e de tomar as providências adequadas com vista ao salvamento do navio, devido à forte rebentação que se tem feito sentir. O encalhe parece atribuível ao desconhecimento das águas açorianas por parte do comandante. Entretanto, o vento de sudoeste que hoje de manhã se fazia sentir não trouxe vaticínios optimistas quanto ao futuro do cargueiro.

TIRAGEM MÉDIA DIÁRIA NO MÊS DE NOVEMBRO
45 155 exemplares
(Hoje 24 páginas)

FÉRIAS NA NEVE
SUIÇA
ENGELBERG
Partidas: 14 Janeiro
4 Fevereiro (Carnaval)
19 Março (Páscoa)
8 Abril
desde 12 640$00 (meia pensão)
Europeia
membro WATA em PORTUGAL